



Pablo Porciuncula/AFP

Operação retira 593 toneladas de barricadas do crime no Rio

Policial acompanha remoção de obstáculo colocado por traficantes na Cidade de Deus; ação mais letal do estado, com 121 mortos em outubro, prendeu 4 dos 51 alvos de mandados Cotidiano A38



O cantor e compositor, morto aos 81 Fabrice Coffrini - 1º.jul.11/AFP

ilustrada

MORRE JIMMY CLIFF, PIONEIRO DO REGGAE

Artista popularizou a música da Jamaica pelo mundo e tinha forte conexão com o Brasil B6



Longa 'O Filho de Mil Homens' revê masculinidade B4

Bancos são instituições falíveis, diz Galípolo após liquidação do Master

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse em evento da Febraban que “bancos são instituições falíveis” e, por isso, a autarquia precisa evoluir constantemente e ser fortalecida.

Ele falou sobre a liquidação do Master, decretada após prisão de Daniel Vercaro. Nas conversas, banqueiros se diziam indignados com o caso e pediam nova regulação. Economia A17 e A18

Arrecadação federal cresce 0,92% e bate recorde em outubro

A arrecadação federal somou R\$ 261,9 bilhões em outubro, alta de 0,92% em relação a 2024 e o maior patamar para o mês desde 1995. Ganhos com o IOF, elevado pela gestão Lula (PT), subiram 38,8%, contribuindo para o resultado. Economia A15

EDITORIAIS A2

Ucrânia reage a presente de Trump para Putin Acerca de plano de paz em negociação.

Isenção do IR vai beneficiar eleitor do interior, diz estudo

Estudo aponta que ampliação da isenção do IR para até R\$ 5.000 vai beneficiar, na maioria, trabalhadores fora das capitais, do centro-sul brasileiro. Metade vive em cidades onde Jair Bolsonaro venceu Lula no 2º turno de 2022. Economia A15

Moradia para as famílias do Moinho A respeito de acordo em torno de favela paulistana.

Motta rompe com líder do PT e agrava desgaste de Lula com Câmara

Presidente da Casa afirma não querer mais 'nenhum tipo de relação' com Lindbergh Farias; petista fala em reação 'imatura'

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que rompeu com o líder do PT na Casa. “Não tenho mais interesse em ter nenhum tipo de relação com o deputado Lindbergh Farias”, declarou.

O tensionamento pode acentuar o desgaste da relação do governo Lula (PT) com a Câmara, enquanto o Planalto vive atrito com a cúpula do Senado em razão da indicação do advogado-geral Jorge Messias ao STF.

Nos últimos meses, o grupo de Motta se queixava da atuação de Lindbergh, acusando-o de tentar desgastar a Casa junto à opinião pública. O estresse teria aumentado na discussão do projeto de lei antifacção.

Em resposta, o petista falou em reação “imatura” de Motta e disse que “política não é um clube de amigos”. Para ele, a crise de confiança com o governo “tem mais a ver com as escolhas” do presidente da Câmara. Política A11

STF referenda prisão de Bolsonaro, em passo para cumprimento de pena A6

João Pereira Coutinho

Um manual de estupidez política

A conduta de Bolsonaro é quase um manual de estupidez política. Na pandemia, teria sido possível mais competência e empatia. No golpe, havia sempre a opção de não o cogitar. E, na comédia da tornezeira, a suposta tentativa de fuga jamais compensaria o risco. B9

entrevista

ANDRÉ CORRÊA DO LAGO
diplomata e presidente da COP30

Plano antifósseis vai envolver Opep na discussão

Cotidiano A43

Perto dos 105 anos, Folha muda seu conselho editorial

O conselho editorial da Folha foi alterado nesta segunda-feira (24). Formado por jornalistas e não jornalistas, o colegiado tem como missões criticar o jornal, que faz 105 anos em fevereiro, trazer novas ideias e discutir tendências. Política A14



JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM



NO CIDADE JARDIM,
A REGIÃO ONDE
TUDO ACONTECE,
NASCE O
EMPREENHIMENTO
MAIS ICÔNICO
DA JHSF.

IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Ucrânia reage a presente de Trump para Putin

Plano de paz anunciado pelo presidente americano manietava soberania de Kiev e premiava o uso da força pela Rússia; renegociação dos termos tende a criar impasse que também favorece o autocrata do Kremlin

Quando ninguém mais esperava uma solução rápida para a Guerra da Ucrânia, Donald Trump sacou da cartola um acordo de paz escrito a quatro mãos por um negociador americano e outro russo. Ucrânianos e seus aliados europeus só foram informados do fato.

A Casa Branca deu prazo até a próxima quinta-feira (27) para que Volodimir Zelenski aceitasse o prato feito. Chegou a sugerir medidas drásticas, como o fim do fornecimento de armas a Kiev, para pressioná-lo.

O mandatário ucraniano está em apuros domésticos, na forma de um escândalo de corrupção que derruba ministros, e na frente de batalha, onde a Rússia faz pressão máxima e ameaça a estabilidade da defesa do país que

invadiu há quase quatro anos.

A fragilidade de Zelenski era visível em seu desabafo inicial, quando disse que seu governo se via diante de uma “escolha difícil: ou perder a dignidade ou um grande aliado”. A partir daí, com ajuda externa, buscou reagir.

No domingo (23), equipes negociadoras de Ucrânia e EUA se reuniram em Genebra. Os 28 pontos do plano anunciado por Trump, amplamente favoráveis à Rússia, tornaram-se 19 mais equilibrados. O Kremlin, claro, já disse que não aceitará as mudanças.

Se perdas territoriais seriam incontornáveis e demandas russas precisam ser ouvidas, o primeiro documento ia além, ao manietar a soberania ucraniana.

O fazia em temas amplos, como a limitação de suas Forças Arma-

das ou a exigência de eleições em cem dias, mas também em minúcias como a proteção da perseguida Igreja Ortodoxa Russa no país. Tudo isso está em revisão, e a data-limite fixada por Trump dificilmente será respeitada.

A questão é que Vladimir Putin não pode ganhar a guerra e dobrar uma Ucrânia apoiada pelo Ocidente, à diferença do que apregoam generais russos, e tampouco Zelenski é capaz de expulsar os invasores como querem crer próceres europeus.

Logo, concessões se impõem, mas Putin não deveria ser recompensado pelo uso da força que fez em pleno século 21. Ficará no ar o fantasma do Acordo de Munique, de 1938, quando Reino Unido e França deixaram Adolf Hitler tomar pedaços da Tchecos-

Zelenski está em apuros domésticos, na forma de um escândalo de corrupção que derruba ministros, e na frente de batalha, onde a Rússia faz pressão máxima e ameaça a estabilidade da defesa do país que invadiu há quase quatro anos

lováquia na esperança de aplacar seu belicismo. Deu no que deu.

Naturalmente, o fim da guerra seria excelente notícia, em especial se incluir um cronograma para a normalização das relações entre a Rússia e o Ocidente.

Críticos dizem que Putin quer remontar um império, o que pode ser verdade, mas é fato que o englobamento do antigo bloco socialista pelo clube militar ocidental mostra que os EUA foram no mínimo pouco magnânimos na vitória sobre a União Soviética.

Se houver impasse insuperável nas negociações em curso, Trump também terá dado mais um presente para Putin. O russo, que se afastou da autoria da proposta, fingirá que o problema não é seu, ganhando mais tempo para prosseguir com sua guerra.

Moradia para famílias do Moinho

Apesar do plano sensato para reassentamento acordado entre governos Lula e Tarcísio, sua execução ainda esbarra em entraves burocráticos; é preciso colocar interesse da população acima de disputas políticas

Seis meses depois da assinatura do acordo para reassentar cerca de 800 famílias residentes na favela do Moinho, na região central da capital paulista, ainda perdura a jornada de parte delas para encontrar alternativas habitacionais. O caso revela dificuldades do poder público em tirar seus planos do papel.

Em maio deste ano, em exemplo virtuoso de parceria entre rivais políticos, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o estadual de Tarcísio de Freitas (Republicanos) firmaram acordo para subsidiar a compra de imóveis no valor de até R\$ 250 mil — R\$ 180 mil da União e R\$ 70 mil do estado. Enquanto buscam novas mo-

radias, as famílias receberão um auxílio de R\$ 1.200 mensais.

Segundo as autoridades paulistas, das 832 famílias que aderiam ao programa (94,5% do total), 692 deixaram o local, das quais mais de 140 para moradias definitivas. Apesar disso, ainda há uma tarefa considerável pela frente.

Moradores do Moinho relatam dificuldade em encontrar alternativas de moradia pelo preço delimitado no acordo e questionamentos reiterados sobre a previsão de saída por parte dos funcionários da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), além de denúncias de truculência e assédio policiais.

Famílias que residem no local realizaram um protesto no último dia 18, na faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, contra o que qualificam como recrudescimento da violência e demolições com moradores ainda dentro das casas. O governo paulista refuta as acusações.

Ademais, de acordo com os residentes, as péssimas condições de vida no local, um problema antigo, persistem com o acúmulo do entulho de cerca de 250 habitações demolidas ou parcialmente desmontadas e infestações de ratos, baratas e escorpiões.

A gestão de Tarcísio reclama da ausência de equipes da Caixa Econômica Federal no entorno

Os governos federal e estadual acusam um ao outro de atropelos administrativos na Caixa e a na CDHU, enquanto deveriam unir forças para garantir o direito à moradia às famílias do Moinho

da comunidade e da recusa de atendimento a famílias que não entram nos critérios de renda do programa federal Minha Casa Minha Vida ou que têm pendências no Cadastro Único nacional.

Já o governo Lula afirma que a Caixa analisou o processo de 797 famílias, sendo 636 delas classificadas como compatíveis, e que os casos remanescentes seriam de responsabilidade da CDHU.

Mas entraves burocráticos entre órgãos estaduais e federais não justificam procrastinação. Com o ano eleitoral se aproximando, faria bem às duas esferas mostrar à população que conseguem colocar o interesse público acima de disputas políticas.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

EDITOR-EXECUTIVO Vinicius Mota

CONSELHO EDITORIAL Candido Bracher, Demétrio Magnoli, Dora Kramer, Mônica Bergamo, Maria Alice Setubal (Neca), Oscar Vilhena, Paulo Junqueira Moll, Vera Iaconelli, Vinicius Mota, Wilson Gomes, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Marcelo Benez (comercial), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

877.134 - Fechamento 1º Semestre de 2025

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett



COLONISTAS

SÃO PAULO

Reeducando Bolsonaro

Hélio Schwartzman

Dentro de mais alguns dias, Jair Bolsonaro se tornará oficialmente um reeducando, que é como chamamos os presos com sentença condenatória que cumprem a pena que lhes foi imposta. O radical “educ” entra aí porque um dos objetivos do Estado ao punir um criminoso é reintegrá-lo à sociedade, um processo no qual a educação é variável-chave.

Não é por outra razão que o sistema prevê a remição de pena por leitura, o que significa que reeducandos podem abater quatro dias de prisão para cada livro lido, até o limite de 12 livros anuais ou 48 dias. O ano do preso bibliófilo fica um mês e meio menor.

Otimista que sou, acho até que Bolsonaro já foi mordido pelo bichinho da busca do saber. Ele, afi-

nal, disse que violou a tornazeleira eletrônica por curiosidade, e a curiosidade, como todos sabemos, é o sentimento que move o homem em direção à ciência e ao conhecimento.

Para fazer as pazes consigo mesmo (e com Alexandre de Moraes), sugiro a Bolsonaro que comece seu programa de leituras por “Princípios da Filosofia do Direito”, de GWF Hegel. Ali o filósofo alemão argumenta que criminosos deveriam querer ser condenados.

A pena, afinal, é a negação do crime, que é, por sua vez, a negação do direito. A condenação, ao restaurar o direito, corresponde à vontade do próprio criminoso que, enquanto ser racional, deve querer ver a justiça restabelecida

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

e a vontade universal triunfar sobre a particular. Na visão de Hegel, anistiar Bolsonaro e livrá-lo de sua pena seria desconsiderá-lo como ser racional e livre. Equivaleria a excluí-lo da própria humanidade, compreendida como uma comunidade moral.

Hegel não é um autor fácil. Bolsonaro poderá não se deixar encantar pelas sutilezas da dialética. Nesse caso, o reeducando poderá, desde que o juiz concorde, é claro, recorrer a livros mais pé no chão, quicá os de colorir.

Seja como for, se Bolsonaro, ainda que por autointeresse e não por adesão sincera à Razão Universal, se transformar num rato de biblioteca, a condenação já terá operado um milagre.

helio@uol.com.br

Bolsonaro preso, Messias ameaçado

Indicação ao Supremo coloca ministro André Mendonça e o bolsonarismo gospel em campos opostos

Juliano Spyer

Antropólogo e historiador, autor de ‘Crentes’ (Record) e ‘Povo de Deus’ (Geração). Escreve às terças

Na sexta-feira, o ministro André Mendonça anunciou que abraçaria a campanha do também evangélico Jorge Messias ao STF. No sábado, a convocação de uma vigília de orações levou à prisão preventiva de Jair Bolsonaro. Esses eventos estão em rota de colisão?

Desde que Messias surgiu como provável substituto de Barroso, lideranças evangélicas debatem a quem ele seria leal como ministro do Supremo. A Lula ou à Bíblia? Quando julgar temas sensíveis à pauta conservadora —por exemplo, sexualidade na infância—, de que lado ficará?

Gestos como o de Mendonça respondem à pergunta. Messias seguirá a orientação de Jesus: “Dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. Em outras palavras: acompanhar Lula na política e seguir a Bíblia nos costumes.

Isso é uma má notícia para o ramo cristão do bolsonarismo, presente como células políticas dentro da maioria das igrejas evangélicas do país.

O bispo Samuel Ferreira, líder do Ministério Madureira da Assembleia de Deus, foi atacado após visitar Lula no Planalto no mês passado. Ele precisou ir a público explicar o motivo do encontro: defender a indicação de Messias.

Mendonça e Ferreira pertencem a denominações muito distintas —uma ligada à elite evangélica, outra aos segmentos populares. Ainda assim, ambos

afirmam que Messias é antes evangélico e que atuará como tal nas pautas de costumes.

Mesmo alguém próximo ao bolsonarismo, como a senadora Damares Alves, disse —ainda que sem declarar apoio— que Messias é “um bom menino”. Já o principal nome da direita gospel, o pastor Silas Malafaia, que raramente perde chances de se pronunciar, preferiu não comentar quando questionado pelo canal Pleno News.

A própria atitude de Mendonça tornou explícita sua

hierarquia de lealdade. Ao se oferecer para articular a aprovação de Messias no Senado, ele sinaliza: sua prioridade é a fé. Ele é primeiro evangélico e depois bolsonarista.

Entre cristãos antipetistas, prevalece a avaliação de que Messias é a opção “menos pior” entre os nomes que Lula poderia propor. Mas, com a escolha, Lula iguala o feito de Bolsonaro ao indicar um evangélico ao Supremo. E a oposição perde o argumento de que o presidente privilegia religiões de matriz afro.

Os grupos nos extremos do debate político saem enfraquecidos caso Messias seja confirmado. Progressistas terão no tribunal um conservador de 45 anos, com décadas de atuação pela frente. Já a extrema direita perderá o argumento de que é impossível ser evangélico e ser de esquerda.

Outro vencedor, se a indicação for confirmada, será o próprio STF, criticado por parecer partidário. “Espero que Messias ajude a fazer a diferença em um STF vingativo, polarizado e político”, disse um pastor em off.

Até a prisão de Bolsonaro, a indicação de Messias servia como um referendo ao nome proposto por Lula. Agora, a oposição pode ajustar o discurso e alegar que a escolha fortalecerá a posição de Alexandre de Moraes na corte. E André Mendonça passará a enfrentar pressão redobrada.

BRASÍLIA

STF virou brinquete dos Poderes

Dora Kramer

O Supremo Tribunal Federal é um lugar sério demais para se brincar de diversidade. Ali, o jogo tampouco permite que o dono da banca se dê ao dever de observar preceitos relativos às profundidades do saber jurídico.

Tudo indica serem essas as ideias que motivam o presidente Luiz Inácio da Silva (PT) na escolha de suas indicações ao STF.

O critério é abertamente o da fidelidade pessoal. Assim como foi com Jair Bolsonaro (PL) e talvez como venha ser adiante, os presidentes da República assumindo opção preferencial por nomear advogados de defesa para a corte suprema.

As garantias da Constituição não lhes bastam nem interessam. Importa o compromisso de cada

um com as conveniências do governante, que, mesmo quando fora do poder, terá um juiz supremo para chamar de seu pelo maior tempo possível. Daí os indicados serem cada vez mais jovens. Nunca se sabe o que reservam os dias de amanhã.

A independência e o prestígio do Supremo Tribunal Federal não entram na conta. Indiferença compartilhada por alguns juizes da corte, que entram no embate manifestando suas preferências como se a eles coubesse tal julgamento.

A prerrogativa da indicação é do Executivo e a análise, em tese de competência, tarefa do Senado. Os representantes desses Poderes, contudo, não cumprem a contento suas missões. O presi-

dente escolhe sob a ótica da subordinação e os senadores coreografam o gesto da submissão aos julgadores por foro especial.

Em alguns casos, como ocorreu na nomeação de André Mendonça e como agora com Jorge Messias, parlamentares dão-se ao desplante de fazer do Supremo brinquete na rinha política.

Tais distorções fazem do Legislativo um mero carimbador no lugar de examinador detido das regras constitucionais de conduta ilibada e notório saber jurídico.

A visão de que a vontade do mandatário está acima da lei reveste o potencial de recusa em ofensa pessoal e evidência de fragilidade do chefe da nação. Ao que se pode chamar de má-formação institucional.

RIO DE JANEIRO

Um festival de burrices e bandidagens

Alvaro Costa e Silva

Não importa o que Bolsonaro faça: uma longamente planejada ruptura da ordem democrática, enfraquecendo as instituições e valendo-se de meios violentos, ou, condenado a mais de 27 anos de prisão, um lance grotesco de bandido pé de chinelo, tentando violar a tornazeleira eletrônica.

Qualquer que seja a última burrice ou pilantragem, uma grande parcela da classe política continua sempre ao lado do capitão —por interesses eleitorais e golpismo enraizado. Tarcísio de Freitas escreveu nas redes que ele é inocente e sua prisão, injusta. Ao menos ficou ruborizado?

Num reconhecimento de que não há nada demais em planejar um golpe de Estado, que previa o assassinato do presidente eleito,

todas as saídas para deixar Bolsonaro livre e apto a tentar outra vez foram buscadas. Algumas, como a PEC da Blindagem, quase tiveram sucesso.

No inventário das vergonhas, incluem-se anistias e dosimetrias, motins no Congresso Nacional, o incentivo do filho o3 ao tarifaço de Trump e a decisão da Câmara dos Deputados de suspender a ação penal contra Alexandre Ragem —uma maneira de beneficiar o ex-presidente.

Ragem, aliás, prova que, em se tratando de golpismo, a Câmara é uma mãe. Condenado a 16 anos de prisão e com a perda do mandato determinada pelo STF, fugiu em setembro para os Estados Unidos e, de lá, não só tem torrado a grana da cota parla-

mentar como pediu um celular com chip internacional para continuar exercendo as funções de deputado no esconderijo de luxo em Miami, com simulador de golfe, cabanas à beira da piscina e lagoa de uso exclusivo.

A exemplo de Tarcísio de Freitas, Cláudio Castro saiu em defesa do chefe: “Estaremos juntos em mais esse desafio”, disse, sem esclarecer se estava se referindo à Papuda. Ainda tirou uma onda de cientista político: “De prisões em prisões, vamos desconstruindo uma instituição chamada Presidência da República”.

De fato, a imagem perfeita da desconstrução é um ex-presidente utilizar um ferro de solda para derreter a tornazeleira eletrônica e depois alegar uma alucinação.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Organizações criminosas: nas periferias e nos centros do poder

Soluções de inteligência são estratégias apenas para bandidos ricos? Quando se trata de periferias, apostaremos em chacinas e corpos nos cemitérios?

Cida Bento

Doutora em psicologia da educação (USP), é cofundadora e conselheira do Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades)

Um peso nas periferias, outro nos centros de poder. Dois episódios recentes que envolveram a ação de forças policiais mostram uma grande diferença na atuação dessas instituições no combate às chamadas organizações criminosas.

O primeiro caso é o da chacina ocorrida no Rio de Janeiro em outubro, massacre que resultou na morte de pelo menos 121 pessoas, entre moradores de comunidades e policiais. O segundo tem a ver com a descoberta, em Brasília, de um esquema fraudulento envolvendo o Banco Master, com fortes indícios de participação de governadores, parlamentares e dirigentes de partidos do centro e da direita.

Com relação ao massacre, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) ressalta que o caso não pode ser instrumentalizado como pauta político-ideológica ou servir de combustível para dis-

torções dos fatos, dificultando a busca por justiça, verdade e responsabilização. O ataque desproporcional aos cidadãos em contextos de periferias e em favelas, como nas do Rio de Janeiro, não pode ser tolerado, diz o CNS. Especialistas lembram que não é na favela que se encontram os líderes das organizações criminosas responsáveis pelo tráfico de drogas, cujas prisões foram o motivo alegado para a desastrosa ação policial.

O segundo episódio, do Banco Master, coloca em evidência a promiscuidade entre o esquema criminoso e setores da elite política e financeira do país. Como destacou a jornalista Flávia Oliveira, na Globonews, temos testemunhado arranjos que envolvem instituições de serviços financeiros com muitas conexões com o mundo político, inclusive com a aprovação de projetos que ora blindam políticos, ora prote-

gem essas instituições dos alcances de legislações e de processos regulatórios.

O que destacamos aqui é a atuação de nossas instituições no combate às organizações criminosas, com enormes diferenças a depender do território em que aconteça: nas periferias, o que vigora é o lema “bandido bom é bandido morto”, que obtém apoio junto à população, em grande parte graças à atuação de alguns meios de comunicação para torná-lo um consenso. E aqui vale ressaltar o que informou o ouvidor das polícias de São Paulo, Mauro Caseri, em debate recente na Unifesp: “95% dos policiais que cometem homicídios têm os processos arquivados pelo Ministério Público de São Paulo... Um índice assustador”.

Participando do mesmo evento, o professor da FGV Thiago Amparo, membro da Comissão Arns e colunista desta **Folha**, destaca

No campo das elites, vê-se uma evidente articulação política que procura livrar a cara dos bandidos ricos e, ao mesmo tempo, age para reduzir o poder de atuação da Polícia Federal, principal organismo de combate aos criminosos de colarinho-branco

a pesquisa “Mapas da Injustiça” (FGV, 2025) que analisou 800 casos de mortes decorrentes de intervenção policial no estado de São Paulo e concluiu que 85% dos processos não tiveram o relevante exame de pólvora nas vítimas.

Óbvio que não se trata de um pacto entre órgãos públicos, como da Polícia Militar com o Judiciário. Mas, de fato, é como se existisse um pacto de necropolítica voltado para populações periféricas, faveladas, pobres e negras.

De outro lado, no campo das elites, vê-se uma evidente articulação política que procura livrar a cara dos bandidos ricos e, ao mesmo tempo, age para reduzir o poder de atuação da Polícia Federal, principal organismo de combate aos criminosos de colarinho-branco —aliás, sem derramamento de sangue, operações da Polícia Federal atingiram o mercado financeiro e tomaram R\$ 1,2 bilhão do PCC, apontou reportagem de André Barrocal, de outubro, na revista Carta Capital.

Enfim, diante da necessidade de responder à grande preocupação da população brasileira, que é a segurança pública, fortaleçamos organismos que usam estratégias de inteligência para o enfrentamento de organizações criminosas? Ou soluções de inteligência ficam para criminosos do centro do poder e apostaremos nas chacinas e no envio de corpos aos cemitérios quando se tratar de organizações das periferias e favelas?

Mulheres da diáspora negra marcham em Brasília

Evento exala o orvalho primaveril num momento marcado por um cenário plúmbeo, invernal, que se quer permanente; buscamos reparação e bem viver

Rosane Borges

Jornalista, professora da PUC-SP e integrante da Comissão Organizadora da Marcha das Mulheres Negras

Nesta terça-feira (25), mulheres negras brasileiras e da diáspora marchamos em Brasília por “Reparação e Bem Viver”. Representantes de 37 países se unem para reposicionar as lutas históricas e reafirmar o papel dessas mulheres na sociedade global tendo em vista a conquista e salvaguarda da nossa emancipação e autonomia.

Somos um conjunto heterogêneo: meninas, adolescentes, jovens, adultas, idosas, cis e hetero, lésbicas, transexuais, transgênero, LBTIs em toda a sua diversidade, quilombolas, mulheres negras das florestas e das águas, moradoras das favelas e das periferias, das palafitas, sem-teto, em situação de rua.

Somos trabalhadoras domésticas, profissionais liberais, prostitutas/profissionais do sexo, artistas, extrativistas do campo e

da floresta, marisqueiras, pescadoras, ribeirinhas, empreendedoras, culinárias, intelectuais, social media, artesãs, catadoras de materiais recicláveis, ialorixás, evangélicas, agentes de pastores, estudantes, comunicadoras, parlamentares, professoras, gestoras e muitas mais.

Com essa pluralidade, marchamos em nome de Dandara, Aqualtune, Tereza de Benguela, Maria Felipa, Lélia Gonzalez, Beatriz Nascimento, Luiza Bairos e de toda a nossa ancestralidade —que nos legou um patrimônio político para reivindicamos o que é nosso por direito, mas que foi subtraído violentamente pelo colonialismo escravagista.

Ao longo do processo de construção da Marcha Global das Mulheres Negras foram produzidos documentos e manifestos temáticos (nas áreas da economia, jus-

tiça climática, educação, saúde entre outros) tendo em vista a produção de uma análise da conjuntura nacional que fosse capaz de apresentar uma radiografia da nossa posição na sociedade brasileira e do elenco de um repertório de propostas e indicações.

O patrimônio deixado pelas referências acima mencionadas nos impulsiona a expandir as conquistas obtidas, adotando a “Reparação e o Bem Viver” como categorias que embasam a concepção e execução de um projeto de mundo que seja viável para todas e todos.

Adotar “Reparação” como vértebra da Marcha Global das Mulheres Negras significa impulsionar um diálogo consistente com o Estado brasileiro que assinala que acontecimentos históricos, como a escravidão, promovem desigualdades abissais que

Só alcançaremos o bem viver se houver ações concretas de reparação que restituam a nossa humanidade e o nosso papel na vida pública

se perpetuam até hoje. A ausência de políticas de amparo e compensação à população negra no pós-abolição favoreceu o agravamento das desigualdades.

Reparação histórica diz respeito a um conjunto de ações simbólicas, políticas e materiais que corrige as injustiças que se mantêm no presente. Por isso, a pauta da redistribuição das riquezas e das iniciativas sistêmicas para compensar injustiças que nos são tão caras.

Da mesma forma, do “Bem Viver” emerge um novo código sociopolítico em que a justiça, a equidade e o bem-estar são valores negociáveis. Inspiradas nas concepções milenares que dão sustentação ao termo (bebemos também da fonte dos povos andinos), adotamos renovados modos de gestão do coletivo e do individual, da natureza e da cultura, orientadas por uma perspectiva utópica do significado da vida.

A combinação dos dois termos —“Reparação e Bem Viver”— quer sinalizar para a relação inseparável entre ambos, pois só alcançaremos o bem viver se houver ações concretas de reparação que restituam a nossa humanidade e o nosso papel na vida pública. Sob esse ponto de vista, sem exageros, a Marcha Global das Mulheres exala o orvalho primaveril num momento marcado por um cenário plúmbeo, invernal, que se quer permanente.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Unanimidade

“STF decide por 4 a 0 o manter prisão de Bolsonaro” (Política, 24/11). Esses ministros estão impedidos de julgar. São inimigos declarados de Bolsonaro. Atacam o Estado Democrático de Direito. Isso é criminoso. Que vergonha! **Marina Monteiro** (São Paulo, SP)

*

Sempre a Primeira Turma. No futuro tudo será contestado, revisto e provavelmente revertido. Quem duvida? O processo todo é cheio de buracos e dúvidas. **Rai Giovanni** (Belo Horizonte, MG)

*

Que orgulho do STF, da Polícia Federal, das instituições que funcionam no nosso país! **Adriana Silva Ribeiro** (Belo Horizonte, MG)

*

Não se tratou de falha ou acidente. Houve a tentativa consciente de abrir a tornozeleira com solda, um ato que diz muito por si só. Quando o equipamento é violado, o sinal desaparece como quem fecha uma porta na cara da Justiça, e a central avisa o juiz imediatamente. Um gesto assim rompe a confiança que sustentava o benefício. E quando a confiança se rompe, a lei permite respostas mais firmes. **Larissa Bertani** (São Bernardo do Campo, SP)

Divergências

“Alexandre de Moraes apoia Alcolumbre contra Messias e fica isolado no STF, mas preocupa Lula” (Mônica Bergamo, 24/11). Se Lula tivesse de fato compromisso com a esquerda, com a justiça social e com o progresso do país, indicaria mulheres negras para a vaga. Embora Dino seja um excelente juiz, Lula já poderia ter feito isso nas indicações anteriores —e se negou a fazê-lo para atender a interesses pessoais. Ai vira isso aí: todo mundo se acha no direito de ter alguém no STF para tomar uma tubaina. A direita brasileira é medíocre, mas a esquerda não se ajuda. **Antonio Carlos Zava** (São Paulo, SP)

*

Indicação para vaga no STF é prerrogativa única e exclusiva do presidente. Quem quiser esse direito que se candidate ao cargo. **Dilson Marques** (Jaboatão dos Guararapes, PE)

*

Democraticamente. Viva! **Pedro Piedade** (Araçatuba, SP)



Sede da Polícia Federal em Brasília, onde Jair Bolsonaro está preso desde o último sábado (22) *Jorge Silva/Reuters*

Atrito nos Poderes

“Motta rompe com líder do PT e agrava desgaste na relação da Câmara com governo Lula” (Política, 24/11). Força, Lindbergh! Se não der para negociar com o centrão “tudo-no-meu-bolso”, negocie com o STF. **Fabio Fioravanti** (Maringá, PR)

*

Lindbergh não passa de um vasalo de Lula. Só faz o que lhe é determinado. **Marco Martins** (São Paulo, SP)

*

Quanto mais se aproximam as eleições, mais claro fica que é necessário renovar a Câmara.

Rafael Moraes (João Monlevade, MG)

*

Motta é fruto de uma política equivocada de Lula. Deveria ter feito o enfrentamento nas eleições. Agora tem que engolir sapo. **Milton L. H. Araujo** (São José do Rio Preto, SP)

Eleições 2026

“Centrão vê nova janela para chapa presidencial com apoio de Bolsonaro, mas sem Bolsonaros” (Política, 24/11). Bolsonaro já teve sua vez. Agora é hora de Tarcísio mostrar a que veio. Sangue novo na presidência. **Alessandro Nascimento** (Rio de Janeiro, RJ)

*

Vai ter projeto ou será só mais uma candidatura que vai ter como única pauta “livrar o país do PT”? Ninguém aguenta mais essa direita que vive do antipetismo sem oferecer nada melhor em troca. **Felipe Macedo** (São João del Rei, MG)

Violência

“Sequestro de crianças na Nigéria não é questão somente religiosa, como quer Donald Trump” (Bianca Santana, 23/11). Um crime gravíssimo e recorrente contra crianças, que a ONU assiste indiferente. **Maria Antonia di Felippo** (Santo André, SP)

*

Os argumentos vêm e vão, e tudo termina em uma questão identitária. É ótimo para a direita e péssimo para os movimentos sociais. **João Moreira** (Vitória, ES)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

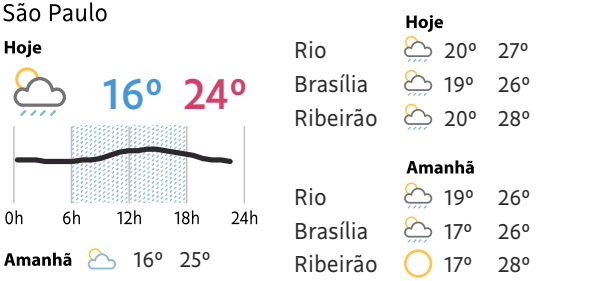
POLÍTICA (22.NOV, PÁG. A12) Dom Pedro 2º nasceu em 2 de dezembro de 1825, não em 1º de dezembro daquele ano, como afirmou incorretamente o texto “Dom Pedro 2º conquistou americanos 150 anos antes de tensão Lula-Trump”.

POLÍTICA (23.NOV, PÁG. A20) O STF decidiu anular condenação de Eduardo Cunha na Lava Jato em 2023, não em 2013, como afirmou incorretamente a coluna “Alcolumbre no estilo de Eduardo Cunha”, de Elio Gaspari.

POLÍTICA (24.NOV, PÁG. A6) O nome do medicamento pregabalina foi grafado incorretamente em uma das menções no texto “Bolsonaro culpa remédios por ter mexido em tornozeleira e tem prisão preventiva mantida”.

CIÊNCIA (24.NOV, PÁG. B10) O coautor da pesquisa chama-se Cláudio Furtado, não Carlos Furtado, como publicado no texto “Físicos defendem que Cabral aportou no Rio Grande do Norte, não na Bahia.”

ATMOSFERA



MODA SUSTENTÁVEL

O QUÊ Programa da Prefeitura de São Paulo apoiar micro e pequenos negócios voltados à moda sustentável. Ao todo, 25 empreendimentos serão escolhidos pelo Fashion Sampa para receber aportes financeiros de R\$ 30 mil e capacitações especializadas.

PÚBLICO-ALVO Podem se inscrever empreendimentos de moda que atuem com produção têxtil sustentável e de impacto, design de moda autoral e marcas, articulação comercial e eventos de moda. Para participar é preciso atuar na cidade de São Paulo há pelo menos dois anos e ter dois proponentes maiores de 18 anos residentes na capital paulista.

SOBRE OS APORTES O recurso financeiro será disponibilizado na forma de mobiliário, maquinário, materiais e serviços, e o programa inclui ainda desenvolvimento de planos de crescimento, orientação técnica e gerencial individual e capacitações coletivas.

INSCRIÇÕES Acesse adesampa.com.br/fashionsampa —o prazo de inscrição termina no dia 9 de dezembro. A inscrição e a participação são gratuitas.

INFLAÇÃO

IPCA-15 O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga nesta quarta-feira (26) os dados do IPCA-15 referentes ao mês de novembro de 2025. O indicador mostra uma tendência para a inflação oficial do país.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 25.NOV.1925



Senado derruba projeto que suspenderia estado de sítio

Figurou na ordem do dia do Senado Federal, nesta terça-feira (24), em terceira discussão, o projeto nº 52 de 1924 para suspender o estado de sítio em todas unidades federativas onde vigora essa medida. Após considerações terem sido feitas, a verificação de votação da matéria foi requerida. E o resultado definiu a queda do projeto: seis votos favoráveis e 30 contrários. O presidente da República, Arthur Bernardes, ao longo do seu mandato, tem adotado o estado de sítio por meio de decretos em vários estados (em 31 de dezembro de 1925, a medida seria prorrogada para DF, AM, PA, SE, RJ, SP, RS, GO e MT).

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Tá de parabéns

O elogio público de Jorge Messias ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para tentar reduzir a oposição à sua indicação a ministro do STF, teve efeito oposto ao esperado por ele. Em mensagem a aliados nesta segunda (24), Alcolumbre disse com ironia que o indicado de Lula “começou bem”, comunicando-se com ele via imprensa, em vez de um contato pessoal. A reação dá a medida do nível da resistência do senador. Ele não esconde que preferia a escolha de seu aliado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

NO VÁCUO Interlocutores de Messias dizem que ele procurou Alcolumbre na última quinta-feira (20) para uma conversa, mas que não houve resposta do presidente do Senado, e por isso ele decidiu divulgar a nota. Seria uma forma de manifestar respeito a Alcolumbre, uma vez que Messias está iniciando visitas a senadores para seu processo de confirmação.

ESQUECERAM... Afastado e demitido da presidência do BRB (Banco de Brasília), Paulo Henrique Costa se queixou a pessoas próximas com as quais conversou nos últimos dias do isolamento que vem sofrendo por parte da gestão Ibaneis Rocha (MDB-DF) desde a operação da Polícia Federal que mirou o Banco Master, de Daniel Vorcaro, e a instituição que comandava. A insatisfação de Costa alimentou rumores ao longo do final de semana de que ele estaria disposto a fazer um acordo de delação premiada.

...DE MIM No dia da operação, a vice-governadora Celina Leão (PP) disse que a saída de Costa era definitiva e que a gestão não tem compromisso com o erro. Ibaneis mandou só uma mensagem de texto a ele. Advogado de Costa, Cleber Lopes afirma que ele está bem, “dentro do que se mostra possível, pois a medida de afastamento da presidência do banco foi drástica, mas isso será superado ao longo da investigação”. Sobre as acusações, diz que não houve qualquer prejuízo ao BRB.

ENTORNO A investigação a respeito do Banco Master se soma a outras três que recentemente atingiram aliados próximos do senador e presidente nacional do PP. A investigação a respeito do Banco Master se soma a outras três que recentemente atingiram aliados próximos do senador e presidente nacional do PP. A investigação a respeito do Banco Master se soma a outras três que recentemente atingiram aliados próximos do senador e presidente nacional do PP.

SUBMERSÃO Nesse cenário desfavorável, a oposição fez movimentos de recuo: disse que não está disponível a ser vice de chapa presidencial e que o foco da federação União Progressista em 2026 serão as eleições estaduais. Procurado, o senador não quis se manifestar. Maurício Neves, presidente do PP-SP, afirma que a oposição não quer ser visado porque é o articulador central de um projeto de oposição para o ano que vem.

OUTRA COISA Diretor-presidente da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), Wadih Damous afirma que vai cumprir a determinação do STJ de regular os chamados cartões de desconto, embora avalie que o produto não é plano de saúde. Os cartões são adquiridos mediante pagamento de uma taxa de adesão ou mensalidade e servem para dar desconto em consultas e medicamentos. Damous diz que pode ter que contratar funcionários para a tarefa, mesmo com restrições orçamentárias.

Com Danielle Brant e Guilherme Seto



Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso na sede regional da Polícia Federal em Brasília. Gabriela Biló - 23.nov.25/Folhapress

Supremo referenda prisão de Bolsonaro, e ordem de Moraes para início de pena é iminente

Caso de Collor é tido como precedente para execução da punição; ex-presidente está detido na PF após tentar violar tornozeleira eletrônica

José Marques e Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), pode a partir desta terça-feira (25) determinar o cumprimento definitivo da pena do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele foi condenado em setembro a 27 anos e três meses de prisão sob a acusação de liderar uma trama golpista em 2022.

Nesta segunda-feira (24), a Primeira Turma validou, de forma unânime, a determinação de Moraes pela prisão preventiva de Bolsonaro após violação da tornozeleira eletrônica. No mesmo dia, foi encerrado o prazo para as defesas dos condenados do núcleo central da trama golpista apresentarem novos recursos.

A partir de agora, segundo integrantes do Supremo, Moraes já pode determinar que o ex-presidente passe a responder definitivamente pela sua condenação.

Bolsonaro ficou em prisão domiciliar de 4 de agosto até o último sábado (22), quando foi preso na sede regional da Polícia Federal em Brasília. No entanto, nenhuma das medidas foi tomada como parte da pena imposta a ele por tentativa de golpe de Estado, o que apenas ocorrerá após o trânsito em julgado da ação penal no Supremo sobre o caso.

Isso pode acontecer se Moraes, relator do processo, entender que os embargos das defesas são protelatórios e não podem alterar o resultado do julgamento.

Ele pode negar esses recursos

de forma individual, determinar o início do cumprimento da pena e enviar o caso para confirmação na Primeira Turma do STF, assim como ele fez com a decisão que determinou a prisão preventiva.

A prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello, por decisão do Supremo, é tratada por ministros da corte como um precedente para o caso de Bolsonaro.

O primeiro recurso apresentado por Collor foi negado por 6 votos a 4, em novembro de 2024. Mesmo com a rejeição, a defesa apresentou novos embargos ao Supremo sobre o mesmo tema. Moraes considerou o novo pedido como protelatório e decidiu encerrar a ação penal contra o ex-presidente, com o início da execução da pena.

Até a conclusão desta edição, apenas as defesas de Anderson Torres (ex-ministro da Justiça) e de Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) se manifestaram nos autos. O prazo se encerra nesta segunda às 23h59.

O primeiro fez pedidos sobre o local de prisão caso o Supremo decida pela antecipação do cumprimento de pena e o segundo recorreu da condenação. Os advogados de Bolsonaro ainda não haviam peticionado no processo.

A decisão de Moraes de prender preventivamente Bolsonaro foi confirmada por Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.

Os ministros se manifestaram sobre a medida em sessão aberta às 8h no plenário virtual —sistema no qual os magistrados vo-

tam sem a realização de debates. A Primeira Turma está temporariamente com apenas quatro ministros, desde que Luiz Fux migrou para a Segunda Turma.

“Não há dúvidas sobre a necessidade da conversão da prisão domiciliar em prisão preventiva, em virtude da necessidade da garantia da ordem pública, para assegurar a aplicação da lei penal e do desrespeito às medidas cautelares anteriormente aplicadas”, disse Moraes. “Jair Messias Bolsonaro é reiterante no descumprimento das diversas medidas cautelares impostas” completou.

Na mesma decisão, Moraes disse que Bolsonaro violou medidas cautelares em outros momentos, em julho e agosto, a proibição de uso de redes sociais.

“Em decisão de 4.ago.2025, em face do reiterado descumprimento das medidas cautelares impostas anteriormente, decretei a prisão domiciliar de Jair Messias Bolsonaro, ressaltando expressamente que o descumprimento de suas regras ou de qualquer uma das medidas cautelares implicaria na sua revogação e na decretação imediata da prisão preventiva”, escreveu o ministro.

À época da prisão domiciliar, Moraes afirmou que o ex-presidente descumpriu determinação ao aparecer em vídeos exibidos por apoiadores durante manifestações. Bolsonaro estava proibido de usar redes sociais, mesmo que por intermédio de outras pessoas.

Continua na pág. A8

SÓ O MAIOR PLANO DE SAÚDE DA AMÉRICA LATINA TEM TUDO O QUE SUA EMPRESA PRECISA. **TUDO MESMO.**

- ✓ A maior rede credenciada com os **melhores hospitais e clínicas do Brasil**: Sírio-Libanês, Einstein Hospital Israelita, Oswaldo Cruz, Rede D’Or, Fleury, entre outros.
- ✓ A maior e melhor rede própria e conectada da América Latina, com **mais de 800 unidades em todo o país**.
- ✓ **O produto certo** para você e cada um de seus colaboradores.
- ✓ **Mais de 400 mil empresas** já adotaram as soluções Hapvida.
- ✓ A única empresa que oferece cuidado completo com **saúde e odontologia em todas as regiões do Brasil**.



Sírio-Libanês



Einstein Hospital Israelita



Oswaldo Cruz



Visconde de Saboia RJ



Ibirapuera SP



Salvalus SP

FALE AGORA COM A HAPVIDA E **GARANTA**

10% DE DESCONTO EM PLANOS CORPORATIVOS*

* Desconto para contratos empresariais a partir de 200 vidas. Oferta válida até dezembro de 2025.

Garantimos a melhor condição comercial para sua empresa.

Sua vida pede
Hapvida
NotreDame

FAÇA AGORA SUA COTAÇÃO



NOTREDAME – RESPONSÁVEL TÉCNICO – DR. RODOLFO PIRES DE ALBUQUERQUE – CRM: 40.137
ANS nº 359017

política

Supremo referenda prisão de Bolsonaro, e ordem de Moraes para início de pena é iminente

Continuação da pág. A6

“A continuidade no desrespeito às medidas cautelares, entretanto, não cessou. Pelo contrário, ampliou-se na última sexta-feira, dia 21.nov, quando Jair Messias Bolsonaro violou dolosa e conscientemente o equipamento de monitoramento eletrônico.”

O ministro afirmou que o ex-presidente admitiu ter violado a tornozeleira tanto ao ser abordado por equipes da Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, na madrugada do sábado, quanto na audiência de custódia, no domingo (23).

Ao votar com Moraes, Dino citou as idas de deputados bolsonaristas para os Estados Unidos, como Alexandre Raimagem (PL-RJ) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente da República.

“As fugas de deputados federais perpetradores de crimes similares e conexos, com uso de ardis diversos, demonstram a ambiência vulneradora da ordem pública em que atua a organização criminosa chefiada pelo condenado, compondo um quadro que, lamentavelmente, guarda coerência com o conjunto de ilegalidades já reprovadas pelo Poder Judiciário”, disse o ministro.

Ele também citou riscos à ordem pública na vigília convocada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em frente ao condomínio onde Bolsonaro estava em prisão domiciliar.

Dino afirmou que a região onde fica a casa, o bairro Jardim Botânico, é densamente povoada e que o evento “configuraria risco evidente à ordem pública, expondo moradores e propriedades privadas a potenciais danos e situações de perigo iminentes”.

Ao determinar a prisão, Moraes citou a violação da tornozeleira, o risco de fuga dele para a embaixada dos EUA e uma vigília em frente ao condomínio onde o ex-presidente mora convocada por Flávio.

Na madrugada daquele dia, Bolsonaro tentou violar a tornozeleira eletrônica com ferro de solda, como ele mesmo admitiu a agentes penitenciários.

“Usei ferro quente, ferro quente aí... curiosidade”, disse o ex-presidente a uma servidora da Secretaria de Administração Penitenciária do DF que foi ao local verificar a situação do dispositivo. Ferro de solda é uma ferramenta pontiaguda que atinge alta temperatura e permite derreter metais.

A equipe médica que acompanha Bolsonaro esteve na Superintendência da PF no DF na manhã deste domingo e, após examiná-lo, falou em um quadro de “confusão mental e alucinações” para descrever o episódio sobre a tornozeleira eletrônica e atribuiu isso à interação medicamentosa.



Pedro Ladeira/Folhapress

PF instala película sobre porta de vidro por onde Bolsonaro foi visto

A Polícia Federal instalou nesta segunda-feira (24) uma película na porta de vidro da superintendência em Brasília, no mesmo local onde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi visto no domingo (23).

Bolsonaro foi até a saída da sede regional da Polícia Federal em Brasília para se despedir de sua mulher, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ele foi fotografado pela primeira vez desde que foi preso preventivamente,

por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Nas imagens, Bolsonaro aparece próximo de agentes da PF e ao lado da ex-primeira-dama, que se dirige para a saída do edifício.

Aliados torcem por permanência na PF, mas temem ex-presidente na Papuda

Para eles, ideal seria manter a prisão domiciliar ou a ida para estabelecimento militar: decisão sobre a pena definitiva de Jair Bolsonaro pode ocorrer nesta terça-feira (25)

SÃO PAULO Aliados de Jair Bolsonaro (PL) têm feito um paralelo com a prisão do presidente Lula (PT) na Lava Jato ao manifestar expectativa de que o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mantenha o ex-presidente na Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

Lula também ficou preso numa superintendência da PF, mas em Curitiba, por 580 dias. Ele foi solto em 2019. Aliados do ex-presidente, quando vão comentar a situação, citam o caso do petista e avaliam que Moraes pode optar por uma equivalência de tratamento na sua decisão. Eles dizem que, se o ministro determinar a ida de Bolsonaro para um presídio, a opinião pública pode virar e ficar favorável a eles.

O principal temor é uma determinação de cumprimento de pena em regime fechado na Papuda, o que é possível, já que a chefe de gabinete de Moraes visitou as instalações do local recentemente. Mas há unanimidade no entorno do ex-presidente em que a decisão do magistrado é imprevisível.

Tanto a defesa quanto parlamentares e aliados têm intensificado o argumento de que o quadro de saúde do ex-presidente está deteriorado para demandar a volta à prisão domiciliar. Na sexta, antes da prisão preventiva, os

advogados alegaram haver risco à vida caso ele deixasse a casa.

Além disso, eles consideram que o envio a um estabelecimento militar seria o segundo melhor cenário, mas esse é considerado improvável até mesmo por eles. Portanto, passaram a torcer para que Bolsonaro permaneça na superintendência.

Esse tipo instalação, na Polícia Federal, é chamado de sala de Estado-Maior, não tem convívio com outros detentos e oferece mais conforto do que num presídio. A cela de Bolsonaro é um quarto de 12 m², com televisão, ar-condicionado, banheiro privado e uma escrivaninha.

A instalação hoje ainda é provisória. Inicialmente, não havia atendimento médico disponível, o que foi determinado depois por Moraes. Os médicos de Bolsonaro também se preocupam com a falta de espaço para exercícios físicos, que pode ser demanda da defesa, num segundo momento.

A alimentação também está sendo feita pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e entregue por auxiliares diariamente, pelas regras da própria PF, numa vasilha transparente.

Moraes permitiu a visita sem necessidade de autorização prévia dos seus advogados e médicos. Além disso, o ex-presidente esteve com Michelle por meia ho-



Aplicação de pena pode começar nesta semana

- Bolsonaro pode ficar preso preventivamente até o trânsito em julgado da trama golpista
- Descumprimentos de cautelares dificultam futura prisão domiciliar, segundo especialistas
- Defesa pediu domiciliar humanitária; Moraes não analisou após decretar a prisão preventiva
- Embargos de declaração puderam ser apresentados até segunda-feira (24)
- Embargos infringentes teriam prazo até 1º.dez, mas não são cabíveis pelo entendimento do STF

ra no domingo (23), e estará com os filhos Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Jair Renan (PL) nesta terça (25).

Cunhado de Bolsonaro e pré-candidato a deputado federal, Eduardo Torres foi levar itens pessoais e remédios ao ex-presidente. Nesta segunda, ele chegou ao prédio com uma bolsa térmica.

Integrantes do STF afirmam que uma decisão sobre prisão definitiva poderia ser dada já na terça-feira (25), caso Moraes mantenha o entendimento de que uma segunda apresentação de recursos seria apenas protelatória e não teria capacidade de alterar o resultado do julgamento.

Moraes poderia negar esses recursos de forma individual, determinar o início do cumprimento da pena e enviar o caso para confirmação na Primeira Turma do STF. Essa expectativa leva em conta também o histórico de decisões tomadas por Moraes, os instrumentos à disposição dos advogados do ex-presidente e os caminhos que os ministros podem tomar.

A projeção, conforme advogados ouvidos pela Folha, considera a rapidez característica de Moraes no caso e a jurisprudência pacificada na corte sobre o cabimento dos chamados embargos de declaração e embargos infringentes.

Marianna Holanda

Centrão vê chance maior de chapa sem Bolsonaros e apoiada por ex-presidente

Prisão, violação de tornozeleira e justificativa de paranoia elevam pressão; partidos defendem Tarcísio e pleiteiam vice, mas filhos de ex-mandatário são obstáculo

Ranier Bragon
e Marianna Holanda

BRASÍLIA E SÃO PAULO A prisão preventiva de Jair Bolsonaro (PL) e o episódio da violação de sua tornozeleira eletrônica são apontados por integrantes do centrão como uma nova janela de oportunidade para pressionar por uma chapa presidencial em 2026 encabeçada por Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com um nome do próprio grupo como vice. Governadores e partidos de centro e de direita que controlam o Congresso Nacional tentam há meses emplacar a chapa com o apoio de Bolsonaro, essencial para garantir viabilidade eleitoral à empreitada. Os filhos do ex-presidente resistem à ideia. As últimas horas, porém, reavivaram o ânimo nessa direção, em especial pela confissão de Bolsonaro em vídeo de que meteu “ferro quente” na tornozeleira e a declaração, neste domingo (23), de que fez isso devido à “paranoia” causada por medicamentos. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que ensaiava encabeçar a chapa presidencial, foi peça central na decretação de prisão assinada pelo ministro Alexandre de Moraes, segundo quem a vigília convocada pelo senador era subterfúgio para uma fuga do pai.



Tarcísio de Freitas visita Jair Bolsonaro, ainda em prisão domiciliar Gabriela Biló - 29.set.25/Folhapress:

De acordo com integrantes da direita e do centrão, a pretensão presidencial de Flávio, que havia ganhado o aval do deputado federal Eduardo Bolsonaro, se enfraquece. O episódio fez o senador entrar na mira de Moraes, na avaliação de aliados. Flávio, Eduardo e Carlos buscam o controle sobre o espólio eleitoral do pai. A movimentação inclui acusações públicas e nos bastidores contra líderes de direita, como o próprio Tarcísio e os demais governadores que

querem disputar a Presidência —Ronaldo Caiado (União Brasil), Romeu Zema (Novo) e Ratinho Jr. (PSD). Carlos e Eduardo, por exemplo, chegaram a dizer em redes sociais que esses governadores agem como “ratos” e “oportunistas” ao pretenderem se lançar com o apoio de Bolsonaro e conquistar o voto de seus eleitores, mas nada fazerem para resolver a sua situação judicial. A queda de braço na direita não se resume ao cabeça da chapa,

+

Nomes da direita cotados ao Planalto em 2026

- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Ronaldo Caiado (União Brasil)
- Romeu Zema (Novo)
- Ratinho Jr. (PSD)
- Flávio Bolsonaro (PL)

mas também ao vice. No mundo de sonhos do centrão, Tarcísio teria como vice alguém do próprio grupo, como os senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Tereza Cristina (PP-MS). Recentemente, o congressista disse ao jornal O Estado de S. Paulo ter avisado Bolsonaro de que não estaria mais à disposição para disputar o cargo. O ex-presidente chegou a afirmar a aliados que daria apoio a Tarcísio se Michelle fosse a vice, mas essas negociações são marcadas por idas e vindas. O cuidado do centrão na negociação tem como razão de ser a avaliação consensual no grupo de que um rompimento com Bolsonaro ou uma viagem solo sem o seu apoio teria enorme chance de fracassar nas urnas. Por isso, os principais integrantes do grupo criticaram a decisão de Moraes e prestaram solidariedade ao ex-presidente. Nos bastidores, há promessas direcionadas à família de que, sem empecilhos graves ao projeto do grupo, ficaria mais fácil tentar diminuir as penas do ex-presidente, articular um cenário para a concessão de prisão domiciliar no STF e, em caso de vitória em 2026, viabilizar a anistia. Aliados do ex-presidente dizem que o objetivo é postergar ao máximo a definição sobre 2026 sob o argumento de que, assim que isso ocorrer, Bolsonaro será colocado de vez em segundo plano —em um momento de fragilização e de muita restrição às suas articulações políticas. As próximas semanas e meses serão decisivas na definição do nome que enfrentará a possível tentativa de reeleição de Lula (PT) —ou dos nomes da direita, caso o campo resolva lançar candidatos de forma pulverizada.

ENCAMINHADO COM FREQUÊNCIA

Felipe Bailez e Luis Fakhouri
Fundadores da Palver

Negação e greve geral compõem reação de grupos à prisão

Mesmo após vídeo, 38% dos usuários negaram que ex-presidente tenha tentado violar tornozeleira

A prisão preventiva de Jair Bolsonaro (PL), após a tentativa de violar a tornozeleira eletrônica, iniciou um embate de narrativas. Nos dados da Palver, uma análise em mais de 100 mil grupos públicos de WhatsApp e Telegram de 21 a 23 de novembro, é possível enxergar como os grupos políticos reorganizam o discurso à medida que os fatos avançam. Dos usuários que expressaram opinião nos grupos, 63% se mostraram contrários à prisão preventiva decretada por Alexandre de Moraes, enquanto 37% se posicionaram de maneira favorável. Inicialmente, as mensagens dos grupos bolsonaristas afirmaram que não teria ocorrido qualquer tentativa violação da tornozeleira, mas sim um mau funcionamento, e que a decisão de Moraes seria, portanto, excessiva. No final do dia, mesmo com o vídeo da Polícia Federal mostrando Bolsonaro admitindo o uso de ferro de solda, o esforço passou a

ser o de questionar a evidência, seja duvidando da voz, da perna, ou ainda da ausência de queimadura que “deveria ter sido causada pelo calor do ferro”. Mais de 38% dos usuários que falaram sobre o tema nos grupos negaram que o ex-presidente tenha tentado violar a tornozeleira. Em paralelo, um dos elementos mais importantes foi a utilização da religião na argumentação, algo que se manteve forte ao longo de todo o período. Em sua conta do X, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fez uma postagem afirmando que “oração virou crime”. A estratégia é a de transformar a decisão de Moraes em uma perseguição à religiosidade. Ao transformar Moraes em inimigo da fé, o bolsonarismo desloca a discussão para um campo em que a razão jurídica pouco importa. A expectativa em relação aos Estados Unidos também foi bastante relevante. Referências aos EUA e à embaixada americana totalizaram algo entre 5% e 7% do total de mensagens.

A nota da embaixada dos EUA criticando Moraes foi amplamente replicada, muitas vezes acompanhada de comentários que sugerem que “o mundo está vendo” ou que a prisão teria provocado “vergonha internacional” ao STF. A expectativa de uma intervenção estrangeira é alimentada por postagens feitas por pessoas próximas a Donald Trump, como Jason Miller e Martin de Luca, condenando a decisão de Moraes. Outro dado importante é o protagonismo que Flávio Bolsonaro ganhou nos últimos dias, com as menções ao seu nome aumentando quase 20 vezes. Como um dos principais nomes cotados para representar Bolsonaro nas eleições presidenciais do próximo ano, Flávio tem sido o principal mediador entre o núcleo político da família e a militância digital. Em sua conta do X, o senador pediu aos apoiadores que não se precipitassem e que não fossem à sede da PF em Brasília. As menções relacionadas a caravanas para Brasília, pa-

63%

dos usuários de 100 mil grupos públicos de WhatsApp e Telegram que comentaram a prisão de Jair Bolsonaro no sábado criticaram a medida decretada por Alexandre de Moraes

38%

dos usuários desses aplicativos de mensagens negaram que o ex-presidente tenha tentado violar a tornozeleira eletrônica, apesar do vídeo divulgado

ralisações e greve geral triplicaram em comparação com os últimos 30 dias. Entre os 62% dos usuários que acusam Bolsonaro de violar a tornozeleira eletrônica, o vídeo da PF é tido como evidência incontornável. Os usuários ainda criticaram o que classificam como “vitimismo” e “manipulação narrativa” da direita, e reforçaram a ideia de que a crise expõe a fragilidade da retórica de perseguição e o desgaste crescente do capital político de Bolsonaro, elencando o episódio da tornozeleira como sendo um “tiro no pé”. Ao observar os dados da Palver, é possível identificar que o bolsonarismo continua operando com a mesma lógica que o trouxe até aqui, que é uma forte capacidade de consolidar narrativas favoráveis ao grupo mesmo diante de situações em que há evidências contrárias, como é o caso do próprio Jair Bolsonaro admitindo a tentativa de violar a tornozeleira eletrônica. Essa característica do bolsonarismo reforça a dificuldade de um nome conseguir protagonismo eleitoral sem o apoio do ex-presidente, fomentando a polarização política para as eleições do próximo ano.

política

PL e filhos de ex-presidente articulam reação, com nova pressão por anistia

Flávio Bolsonaro rejeita acordo sobre dosimetria e fala em prioridade para perdão; líder da oposição, Rogério Marinho fala em ‘amadurecimento’ para discutir tema

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O PL deverá fazer nova ofensiva no Congresso Nacional para destravar a tramitação do projeto de lei que dá anistia aos condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro numa reação à prisão de Jair Bolsonaro (PL), no sábado (22).

A estratégia foi discutida em reunião realizada nesta segunda-feira (24) com a participação de Michelle Bolsonaro, Carlos, Jair Renan e Flávio Bolsonaro — filhos do ex-presidente —, além do presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, e de deputados e senadores da legenda.

De acordo com Flávio, a prioridade número 1 será fazer avançar na Câmara o projeto. Ele disse que, a partir de agora, o “objetivo único” da oposição será aprovar a matéria, que o PL não aceita discutir dosimetria das penas e que o partido não fará esse tipo de acordo.

“Sempre deixamos bem claro que esse tipo de acordo nós não faríamos. O que pedimos é que a democracia prevaleça: o relator pauta a redação como ele bem entender e nós vamos usar

os nossos artifícios regimentais para aprovar a anistia. O que vai ser aprovado, o texto final, vai para o voto. Não temos compromisso nenhum com dosimetria, nosso compromisso é com anistia e que vença quem tenha mais votos”, disse.

De acordo com o senador, a oposição não deverá obstruir os trabalhos do Congresso, instrumento usado em outras ocasiões, justamente porque o grupo quer levar o tema ao debate.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), disse que conversou no sábado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). De acordo com o senador, Motta está consultando líderes para avaliar a viabilidade de discutir o tema.

Nos últimos dias, Motta vinha sinalizando que o tema poderia ser levado à discussão nesta semana. O próprio relator, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), disse à **Folha** no sábado que a prisão preventiva do ex-presidente deveria dar novo impulso ao projeto, afirmando que ela facilitaria “a negociação da dosimetria”.

Após a divulgação de vídeo que mostrou Bolsonaro admitindo

que fez uso de “ferro quente” para tentar abrir a tornozela eletrônica, no entanto, integrantes do centrão passaram a enxergar dificuldades de qualquer assunto relacionado à anistia ou à dosimetria avançar no Congresso. A expectativa é que o tema seja discutido na reunião de líderes com Motta nesta terça (25).

Segundo Marinho, está ocorrendo um “amadurecimento” do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e de Motta sobre a necessidade de discutir o tema, até para que “os parlamentares possam dizer de que lado eles estão e o que eles defendem”. O senador disse ainda que o líder da oposição na Câmara, Zucco (PL-RS), se reuniu com Motta nesta segunda para discutir o assunto.

O encontro do PL desta segunda estava marcado para terça-feira (25), mas foi antecipado devido à prisão de Bolsonaro.

Segundo relatos feitos à reportagem, Flávio também falou no encontro sobre a necessidade de rejeitar o nome de Jorge Messias, indicado por Lula para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal). Questionado sobre o tema,

Michelle cita preocupação com broncoaspiração

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro disse que à noite, dormindo, Bolsonaro tem soluço e, às vezes, vomita e pode broncoaspirar. Ela afirma que sabe a posição que tem de deixá-lo para evitar que isso aconteça, e agora teme que não tenha ninguém perto para colocá-lo na posição mais segura. “Em várias noites, a preocupação dela era o presidente Bolsonaro em função ali do soluço possa broncoaspirar, e isso todo mundo sabe que gera complicações inclusive podendo ser fatais, e ele tá lá agora sozinho”, disse Flávio ao final do encontro.

Marinho afirmou que a posição do grupo é a mesma de sempre e que a oposição trabalhará para derrotar essa indicação.

Outro tema que foi discutido, segundo relatos, foi o cenário das eleições de 2026. Ao ser questionado sobre o tema, rejeitou que é candidato à presidência.

“[A definição de quem será o candidato à presidência] só vai acontecer quando sair da boca do presidente Bolsonaro e no momento em que ele entender ser melhor. Não é hora. Meu nome não está na mesa, pretendo ser candidato ao Senado. Não vou fazer movimento para que isso aconteça”, afirmou.

A portas fechadas, Flávio deu recado para frear lavagem de roupa suja entre aliados, que dominou o noticiário envolvendo bolsonaristas nas últimas semanas.

O filho do ex-presidente disse que, por orientação do pai, vai se reunir com cada liderança estadual para bater o martelo sobre as candidaturas majoritárias, e que isso vai acabar desagradando alguém, mas que é preciso respeitar o comando e a decisão do ex-presidente, transmitidos por ele.

Ele pede que a divergência seja comunicada internamente e que não haja crítica ou acusação por redes sociais.

Está prevista uma visita do senador ao pai nesta terça (25).

Todos os integrantes da família fizeram falas emocionadas a respeito de Bolsonaro. Coube à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro um relato mais pessoal, com muito choro, segundo relatos de participantes.

Evangélico agredido em vigília se diz marxista e contra extrema direita

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O evangélico Ismael Lopes, 34, admite que havia pensado em “fazer uma galhofa” quando foi à vigília convocada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em desagravo ao pai. Jair Bolsonaro (PL), preso preventivamente naquele dia por ordem do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

“Não foi nada tão planejado”, diz à **Folha**. “Eu iria à vigília de toda forma. Havia até falado em alguns grupos que iria e tal. Mas mais para fazer uma galhofa, gravar um videozinho aqui e ali e ir embora.”

Até que, conta, surgiu “a possibilidade de fazer uma fala, após solicitar ao próprio Flávio”. É quando pega o microfone e, cercado por bolsonaristas, diz que o ex-presidente deveria ser condenado.

“Temos orado por justiça neste país. Temos orado para aqueles que abrem covas caíam nelas. Não mortos, porque não é isso que a gente deseja. A gente deseja que sejam julgados e condenados pelo que fizeram”, disse, para espanto de quem esperava uma pregação a favor do ex-presidente.

Virando-se ao primogênito de Bolsonaro, ele disse: “Como seu pai, que abriu 700 mil covas na pandemia, seja julgado pelo devido processo legal. Tenha seu direito de defesa, mas que seja condenado e responda pelos crimes que cometeu”.



Ismael Lopes, agredido em ato pró Bolsonaro, após defender sua prisão Gabriela Biló - 22.nov.25/Folhaoress

Lopes acrescentou que também punidos deveriam ser todos os aliados que compõem “essa horda do mal”. A turba o interrompeu aí, e ele foi agredido com chutes, socos e empurrões.

Lopes faz parte da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito, que divulgou neste fim de semana “nota de esclarecimento” dizendo que o ato “envolvendo nosso irmão em Cristo” teve “caráter individual e pessoal”, e que ele teria “o apoio necessário”

diante das agressões que sofreu.

Essa frente é alinhada à minoria progressista nas igrejas evangélicas e costuma estar presente em eventos do governo Lula (PT) com o segmento. O próprio Lopes se reuniu neste ano com Márcio Macêdo, então ministro da Secretaria-Geral da Presidência.

“Sempre nessa disputa relacionada a fé e política”, Lopes diz que se mobiliza “contra a extrema direita, contra a derrubada de direitos”.

Eu iria à vigília [...] fazer uma galhofa, gravar um videozinho aqui e ali e ir embora

Ismael Lopes, 34 evangélico atacado por defender prisão de Jair Bolsonaro

Ele é evangélico de berço, nascido numa família que frequentava a Assembleia de Deus. Migrou para uma igreja batista e conheceu a Teologia da Missão Integral, com uma leitura tida como progressista dos valores evangélicos.

Expõe sua visão à esquerda em redes sociais, com alusões a Karl Marx, por exemplo. Mensagem destacada em seu Instagram diz que “o amor ao próximo só é possível com ódio de classe”. À reportagem se declara comunista da linha marxista-leninista, que luta por “melhor condição para a classe trabalhadora na sociedade”.

Lopes afirma que, “no fatídico dia”, o sábado (22) em que Bolsonaro foi preso, um pastor que falaria na vigília organizada por Flávio faltou. Viu uma brecha e se apresentou para falar. Então lhe veio à mente uma passagem do livro de Eclesiastes: “Quem abrir uma cova, nela cairá”.

“Fiz a reflexão sobre o conteúdo do texto, trazendo para a nossa realidade”, diz. “Enfim, sou interrompido, a violência começa. E aí tem toda aquela cena que acabou viralizando nos vídeos pelo Brasil.”

Gravações o mostram andando para fora do ato e sendo perseguido e atacado por alguns bolsonaristas, enquanto outros pedem que ele seja solto e que aquilo seria “uma armadilha” que Lopes montou. Ele é então resgatado por um policial militar.

Motta rompe com líder do PT na Câmara e agrava desgaste entre governo Lula e Congresso

Presidente da Casa afirma que não tem ‘mais interesse em ter nenhum tipo de relação’ com Lindbergh; petista fala em ‘imaturidade’

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou à **Folha** que rompeu com o líder do PT na Casa. “Não tenho mais interesse em ter nenhum tipo de relação com o deputado Lindbergh Farias”, declarou.

O tensionamento entre os dois pode acentuar o desgaste na relação do governo Lula (PT) com a Câmara, num momento em que há atritos também do Palácio do Planalto com o Senado. Segundo dois líderes da Casa próximos a Motta, a relação entre os dois será meramente institucional.

Nos últimos meses, o grupo de Motta se queixava de Lindbergh, acusando-o de se exaltar nas discussões e buscar desgastar a imagem da Casa junto à opinião pública. A cúpula da Câmara também critica o comportamento do deputado nas reuniões semanais com líderes e Motta, afirmando que ele atua como se fosse líder do governo, quando deveria responder só pela bancada do PT.

O petista é um dos deputados mais atuantes na defesa do go-

verno e de suas pautas na Casa e tem usado publicações nas redes sociais e falas na tribuna para essa disputa política.

Em resposta, Lindbergh disse à **Folha** que considerou a declaração uma reação “imatura” de Motta, que “política não é um clube de amigos” e que suas posições políticas sempre foram conhecidas.

“Considero imatura a posição do presidente Hugo Mota. Política não se faz como clube de amigos. Minhas posições políticas são transparentes e previsíveis. Sempre atuei de forma clara e com posições coerentes, nunca na surdina e erratically como agiu o presidente da Câmara na derrubada do IOF [Imposto sobre Operações Financeiras], na PEC da Blindagem e na escolha de [Guilherme] Derrite como relator de um PL de autoria do Poder Executivo”, disse o petista.

“Se há uma crise de confiança na relação entre e o governo e o presidente da Câmara, isso tem mais a ver com as escolhas que o próprio Hugo Motta tem feito. Ele que assuma as responsabilidades

por suas ações e não venha debitar isso na minha atuação como líder do PT”, seguiu.

A discussão do projeto de lei antifacção, aprovado na Câmara na semana passada, acentuou o desgaste na relação de Motta com Lindbergh, dizem aliados do parlamentar. Integrantes da cúpula da Câmara se queixam, sob reserva, da atuação do governo e de seus ministros na tramitação da matéria, acusando-os de incentivar ataques à Casa e do que consideram “narrativas” sobre o texto.

Motta escolheu como relator do projeto enviado pelo Executivo —e apontado como principal resposta de Lula à crise na segurança pública após megaoperação no Rio— o deputado Guilherme Derrite (PP-SP), secretário de Segurança do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, considerado o potencial adversário do petista em 2026.

A decisão do presidente da Câmara gerou contrariedade entre integrantes do Planalto e tensionou o debate da matéria. O relator fez uma série de mudanças

Justiça condena Nikolas a R\$ 40 mil por transfobia

A Justiça de São Paulo condenou o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) a pagar R\$ 40 mil por danos morais em episódio de 2022 no qual chamou de “homem” uma mulher trans.

Nikolas, então vereador de Belo Horizonte, republicou e comentou nas redes sociais vídeo em que a mulher contou ter sofrido transfobia em um estabelecimento de beleza em São Paulo, que disse só atender mulheres cisgênero.

A defesa de Nikolas citou liberdade de expressão e imunidade a vereadores por “opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do município”. Mas o juiz André Augusto Salvador Bezerra, da 42ª Vara Cível, considerou não ser aplicável a imunidade parlamentar, uma vez que o tema não fazia referência a assuntos “relativos ao município onde o parlamentar exercia o mandato na época dos fatos”.

ao texto criticadas pelo governo federal. Diante disso, o Executivo orientou votação contra a proposta, mas acabou derrotado. O texto, agora, está no Senado.

O próprio Motta falou publicamente do descontentamento em entrevistas e publicações nas redes nos últimos dias.

Um líder do centrão diz que, hoje, o clima entre os parlamentares e o Planalto é muito ruim, citando também o que classifica como acordos não cumpridos do Executivo —na redistribuição de cargos, na baixa execução orçamentária e em relação às matérias em discussão na Casa.

Esse parlamentar prevê maior tensionamento nos próximos dias. Mas aliados de Motta negam que haja um rompimento com a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), responsável pela relação entre Executivo e Legislativo, mas afirmam que a relação do parlamentar com a ministra também foi abalada.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), é apontado por líderes do centrão como alguém que atua para distensionar a relação da cúpula da Casa com o Planalto.

Motta assumiu a presidência da Câmara dos Deputados no começo deste ano, com apoio de quase todos os partidos, do PT ao PL. Lindbergh e Gleisi foram alguns dos entusiastas desse apoio à candidatura de Motta e trabalharam para viabilizar a aliança. Mas, desde então, a relação do Planalto com a Câmara foi marcada por desconfiança mútua.

Victoria Azevedo

Ramagem diz manter dos EUA atuação como deputado após deixar país em fase final de ação da trama golpista

SÃO PAULO | UOL O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) disse nesta segunda (24) que seguirá com atuação parlamentar após deixar o Brasil e ir para os Estados Unidos.

Na sexta, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decretou como medida cautelar a prisão do deputado, condenado por tentativa de golpe de Estado, para evitar risco à aplicação da lei.

A ação penal contra ele está em fase final do prazo de recursos.

Ramagem argumentou em rede social que um parlamentar não pode ser preso por uma medida cautelar preventiva.

Disse que está em situação “regular” e que continuará a atuação parlamentar à distância. “Estou regular. Posso, sim, continuar minha atuação parlamentar mesmo à distância como vários de vários partidos fazem também. Estou respaldado na Constituição, nas leis e no regimento da Câmara.”

A Câmara não se manifestou até a publicação deste texto.

A Constituição diz que as sessões do Congresso acontecem presencialmente em Brasília e que parlamentar que faltar a um terço das sessões ordinárias perde o mandato. A exceção é em caso de licenças ou em missões au-



O deputado federal Alexandre Ramagem, durante seu julgamento no STF Evaristo Sá - 10.jun.25/AFP

torizadas pela Câmara.

A Casa disse que não autorizou missão do parlamentar no exterior e que ele apresentou atestados médicos para os períodos de 9 de setembro a 8 de outubro e de 13 de outubro a 12 de dezembro. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ainda não se manifestou sobre o assunto.

“Não existe mandato a distância”, disse Motta, sobre o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

“Não há previsão regimental do exercício do mandato a distância, e o deputado Eduardo Bolsonaro, quando tomou a decisão de ir para os Estados Unidos cumprir o papel que ele acha correto, sabia que era incompatível o exercício parlamentar”, declarou o presidente da Câmara, em entrevista à GloboNews em agosto.

Ramagem foi para os EUA em setembro. Uma reportagem publicada pelo site PlatôBR mostrou o deputado em um condomínio de luxo de Miami com a esposa.

Ele falou pela primeira vez no sábado (22). “Hoje estou seguro aqui, com a anuência e o conhecimento do governo americano”, disse em entrevista ao Conversa Timeline, programa do blogueiro Allan dos Santos, também foragido da Justiça brasileira desde 2021 após decisão do STF.

“É lógico que eu não ia ficar no Brasil, com as minhas filhas me vendo ser preso sem ter cometido crime algum e sofrendo diante de uma ditadura”, declarou o parlamentar.

política

Bolsonaro preso, mas a página não foi virada

Bolsonarismo sempre viu força se sobrepondo às instituições

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Foi um anticlímax. Veio num momento em que ninguém esperava, cedo da manhã do sábado, dias antes do aguardado “transitado em julgado”. Flávio Bolsonaro conclamara os militantes para uma vigília, uma “luta” espiritual pedindo ao “Senhor dos Exércitos” que corrija os erros da Justiça humana. Mas não deu tempo de colocar as tropas em posição. As câmeras da mídia também não estavam prontas. A prisão de Jair Bolsonaro em nada lembrou o espetáculo da prisão de Lula em abril 2018 na sede dos metalúrgicos, quando uma multidão veio defender o ex-presidente e dificultar o trabalho da polícia.

A ordem de Alexandre de Moraes foi correta. A aglomeração de defensores fora do condomínio poderia gerar tumulto e violência. Além disso, Bolsonaro tentou violar a tornozela com um ferro de solda. Não está claro se houve algum plano mirabolante ou se —o que é mais provável— foi puro fruto de um surto psiquiátrico. Seja como for, o mais seguro para todos os envolvidos —especialmente Bolsonaro— é o que aconteceu: sua transferência para a superintendência da PF com o devido acompanhamento médico constante.

Um espectro sempre acompanhou o bolsonarismo: o de que a força pode se impor sobre as instituições brasileiras. Congresso não cooperava? O povo nas ruas e nas redes haveria de enquadrá-lo. O Supremo barra decretos do governo? Ameaças aos ministros há de amedrontá-los. O TSE dá a vitória a Lula? As Forças Armadas podem virar a mesa. O poder passou de mãos? Quem sabe um ato revolucionário do povo desperta a caserna. Bolsonaro é julgado? As ameaças de Trump intimidariam a Justiça. Bolsonaro foi condenado e será preso? Mais uma vez, o sonho desesperado de que uma multidão (e uma ajudinha de Deus?) possa inviabilizar o cumprimento da ordem judicial.

Em todos os casos, o desfecho foi o mesmo: o bolsonarismo teve que engolir a derrota. Agora com a prisão do ex-presidente, quem sabe sua legião de seguidores possa finalmente entender: o Brasil tem instituições sólidas; elas podem errar, mas há caminhos legítimos que permitem a correção dos erros.

A prisão preventiva neste momento só piora as chances de Bolsonaro conseguir a transferência para a prisão domiciliar uma vez que comece a cumprir a pena. Caso se verifique que sua saúde segue estável na cela, será um motivo para mantê-lo lá. O exemplo recente de bolsonaristas fugitivos —Carla Zambelli, Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem— também pesa sobre a credibilidade de nosso Judiciário.

Que Bolsonaro cumpra sua pena em paz e consiga sua progressão de regime no tempo certo. Minha torcida pessoal é que a direita brasileira vire essa página e busque outras lideranças. Realisticamente, contudo, ele ainda detém uma carta poderosa: a escolha de seu sucessor em 2026. Todos os acontecimentos contra si e contra seus filhos só aumentam nele o veio paranoico, que o leva a se fechar no único núcleo duro em que confia: seus familiares, os mesmos que o empurram cada vez mais fundo no abismo. Os eleitores de direita seguirão abraçados a ele?

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Marcos Rocha / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli

Messias, indicado ao STF, tenta aceno a Alcolumbre, mas não é correspondido

AGU diz louvar papel do senador, e presidente do Senado afirma apenas que Casa analisará indicação à corte ‘no momento oportuno’

Rosinei Coutinho - 6.out.25/Divulgação STF



Pedro Ladeira - 29.set.25/Folhapress



O advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado por Lula (PT) para vaga no STF (Supremo Tribunal Federal), e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que pauta a análise de nomeações à corte

Constança Rezende e Caio Spechoto

BRASÍLIA O advogado-geral da União, Jorge Messias, divulgou uma nota nesta segunda-feira (24) com diversos elogios ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), numa tentativa de reduzir a oposição à sua indicação para um assento no STF (Supremo Tribunal Federal). O congressista, porém, respondeu à tentativa de aproximação com uma nota em que diz apenas que a indicação será analisada “no momento oportuno”, sem nem citar Messias pelo nome.

Indicados para o Supremo só assumem o cargo se forem aprovados pela Casa com o voto de ao menos 41 dos 81 senadores.

Em sua nota, o advogado-geral da União afirmou que reconhece e louva “o relevante papel que o presidente Alcolumbre tem cumprido como integrante da Casa, que agora preside pela segunda vez, atuando como autêntico líder do Congresso Nacional, atento a elevados processos decisórios, em favor de nosso país”.

“Durante um período significativo de minha carreira, fui acolhido pelo presidente Davi para trabalhar no Senado Federal, onde, próximo aos demais membros daquela Alta Casa Legislativa, aprendi a dimensionar a atividade política como um espaço nobre de definição de rumos e administração de conflitos em nossa sociedade”, disse.

Messias também disse que, durante esse período, desenvolveu uma relação saudável, franca e amigável com Alcolumbre.

“Acredito que, juntos, podere-

mos sempre aprofundar o diálogo e encontrar soluções institucionais que promovam a valorização da política, por intermédio dos melhores princípios da institucionalidade democrática.”

Messias trabalhou no gabinete do senador Jaques Wagner (PT), hoje líder do governo no Senado.

Ele também disse que buscará conversar diretamente com cada um dos senadores, ouvindo atentamente suas preocupações com a Justiça do país, e expondo a perspectiva que pretende, caso seja aprovado pela Casa ao STF.

Já em sua nota, Alcolumbre diz que tomou conhecimento “com respeito institucional” da manifestação “do indicado ao Supremo Tribunal Federal”.

“O Senado Federal cumprirá, com absoluta normalidade, a prerrogativa que lhe confere a Constituição: conduzir a sabatina, analisar e deliberar sobre a indicação feita pelo presidente da República”, declarou.

O presidente do Senado também mencionou que “cada Poder dentro da República atua dentro de suas próprias atribuições, preservando o equilíbrio institucional e o respeito aos ritos constitucionais”. Com o trecho, ele afirma que o ritmo da análise do nome de Messias são definidos exclusivamente pelo Senado.

“E o Senado assim o fará, no momento oportuno, de maneira que cada senador e cada senadora possa apreciar devidamente a indicação e manifestar livremente seu voto”, declarou o senador.

Em 2021, Alcolumbre adiou por quatro meses o processo de indicação de André Mendonça, feita pelo então presidente Jair Bolso-

naro (PL). O senador, na época, era presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), a comissão do Senado responsável por sabatar o indicado.

Alcolumbre e uma parcela dos congressistas preferiam que Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ex-presidente do Senado, tivesse sido indicado para a vaga no STF aberta com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso. O senador demonstrou insatisfação após o presidente Lula (PT) confirmar a indicação de Messias.

Havia expectativa de que Lula telefonasse para informar Alcolumbre antes de a notícia se tornar pública, o que não ocorreu, de acordo com a assessoria de imprensa do presidente do Senado.

Alcolumbre já indicou que não deve trabalhar pela aprovação do nome do advogado-geral para a vaga no Supremo. Messias, por sua vez, recebeu o apoio público do ministro André Mendonça, indicado ao STF por Jair Bolsonaro.

O desgaste da gestão petista com o Senado atinge especialmente Wagner. Tanto pelo cargo que ocupa quanto por ser amigo de Lula há décadas, Wagner é um dos principais canais de comunicação entre o Palácio do Planalto e a cúpula da Casa. Ele também é um dos maiores defensores da indicação de Messias para o STF.

Senadores dizem, reservadamente, ter receio de que Messias se torne um “novo Flávio Dino”. A referência é ao ministro do Supremo indicado por Lula que passou a dar decisões que restringem as emendas parlamentares, mecanismo usado por congressistas para enviar recursos para suas bases eleitorais.

Órgão de combate à seca usa contratos de emendas para pavimentação de vias

Recursos empregados de forma irregular no Dnocs passam de R\$ 1 bi sob Bolsonaro e Lula, diz CGU; departamento diz que ações chegam já determinadas e só as executa

BRASÍLIA Auditoria da CGU (Controladoria-Geral da União) concluiu que cerca de 60% dos contratos do Dnocs (Departamento Nacional de Obras contra a Seca), de 2021 e 2023, nada tiveram a ver com o objetivo do órgão de combater a escassez hídrica do país. O período abrange os governos Bolsonaro e Lula.

Segundo a CGU, os recursos empregados de forma irregular chegaram a R\$ 1,1 bilhão, via emendas parlamentares. Foram gastos com pavimentação de estradas e aquisição de máquinas agrícolas, como retroescavadeiras, motoniveladoras e grades aradoras.

Para a auditoria, esses fatos evidenciaram que o Dnocs não prioriza ações de combate à escassez hídrica na região semiárida, o que pode resultar em sua ineficiência. O órgão é ligado ao MIDR (Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional).

A Polícia Federal e a CGU apuram, na Operação Overclean, um esquema de desvio de emendas parlamentares destinadas ao Dnocs que teria movimentado R\$ 1,4 bilhão em contratos fraudulentos e obras superfaturadas.

O inquérito tem entre os principais alvos pessoas ligadas ao União Brasil e já afastou servidores de prefeituras da Bahia.

Em março, a PF também fez operação para apurar desvio de máquinas e implementos agrícolas do Dnocs na Bahia. A investigação mirou doações de equipamentos feitas no período entre 2019 e 2021, na gestão Bolsonaro.

A CGU diz que a autarquia não demonstrou que as suas ações foram direcionadas aos municípios e regiões mais vulneráveis às secas, baseados em parâmetros técnicos.

Em 2024, o país sofreu a pior seca já registrada desde o início da atual série histórica, em 1950, segundo dados do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais).

O problema se estendeu por 5 milhões de quilômetros quadrados, 58% do território nacional.

Segundo a legislação, cabe ao Dnocs promover ações de aproveitamento hidrológico e fazer obras como barragens, poços, adutoras e cisternas para ampliar a segurança hídrica.

Para a CGU, além de infringir a Constituição, ao extrapolar competências, o Dnocs compromete sua capacidade no enfrentamento da escassez hídrica ao empregar verbas de maneira incorreta.

O Dnocs respondeu à Controladoria que as ações chegam à autarquia de forma pré-estabelecida, encaminhadas pelo MIDR e por emendas parlamentares. E que é responsável só pela execução, sem nenhuma participação no planejamento dessas ações.

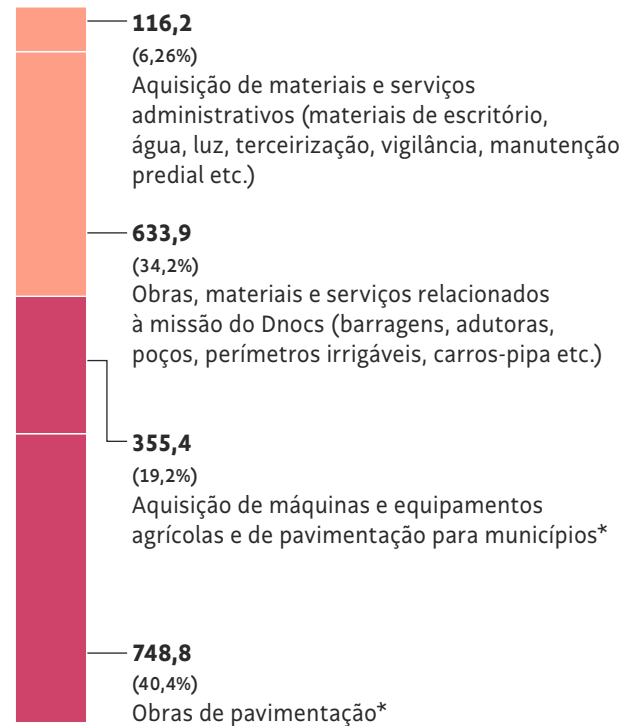
Mas disse que as contratações



Casas flutuantes encalham às margens do rio Negro por causa da seca Bruno Kelly - 25.set.23/Reuters

Órgão federal de combate às secas gasta 60% do orçamento em pavimentação e máquinas por emendas fora da finalidade (2021 a 2023)

Tipo de objeto contratado, em R\$ milhões



Total: R\$ 1,85 bilhão

*Contratações desalinhas com a missão institucional do Dnocs, segundo a CGU

Fonte: Tabela do relatório da CGU com dados retirados do Portal da Transparência do Governo Federal

são compatíveis com as suas competências, pois apoiam a produção agrícola e seu escoamento e facilitam a distribuição de água para as comunidades rurais, por meio de caminhões-pipa.

A Controladoria disse que o Dnocs não apresentou qualquer estudo que indicasse as localidades em que o acesso de caminhões-pipa estaria prejudicado por más condições das estradas vicinais para que pudessem ser priorizadas em pavimentação.

60%
dos contratos firmados pelo Departamento Nacional de Obras contra a Seca de 2021 e 2023 não tinham relação com o objetivo do órgão, segundo relatório da CGU

Também disse que o Dnocs não sabe de antemão quais municípios terão vias pavimentadas, pois eles só são indicados posteriormente pelo parlamentar que envia recursos via emenda, “fonte de recursos exclusiva dessas contratações”.

Afirmou ainda que os maquinários agrícolas foram adquiridos pelo órgão sem previsão nos manuais do MIDR.

Para a CGU, o Dnocs deveria se declarar tecnicamente impedido de realizar a execução das demandas do Parlamento, pelo fato de os objetos contratados não terem pertinência temática com a finalidade do órgão.

Alerta ainda que essas contratações expõem o departamento a riscos, como superfaturamento de serviços, já que não há servidores suficientes e com expertise técnica para conduzir e fiscalizar os contratos.

“Este desvirtuamento da atuação do Dnocs é ainda mais grave ao considerar o progressivo esvaziamento de seu corpo funcional, sem que as demandas recorrentes por concurso público tenham sido atendidas pelo MIDR”, disse a Controladoria.

A CGU ainda recomendou ao órgão a criação de normas que estabeleçam critérios técnicos objetivos para a priorização e seleção de obras de infraestrutura hídrica.

O Departamento Nacional de Obras contra a Seca não se manifestou sobre as conclusões da Controladoria, informou a CGU.

“Em razão da ausência de manifestação, a CGU comunicou o caso à assessoria de Controle Interno do Ministério da Integração Regional, o que resultou em nova solicitação de dilação de prazo por parte da autarquia”.

Constança Rezende

PF deve investigar tratores comprados com verba pública para desmate, diz STF

Flávio Ferreira e Jullia Gouveia

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino acolheu pedido de entidades de combate à corrupção e determinou que a Polícia Federal investigue o caso das máquinas compradas com emendas parlamentares que abriram estrada no interior do Acre com desmate ilegal e invasão de terra indígena, revelado pela Folha em outubro.

Segundo Dino, os fatos noticiados “configuram indícios de possíveis crimes”. Ele ordenou que a PF “adote as providências cabíveis no âmbito de sua competência, promovendo a juntada em inquéritos já instaurados ou procedendo à abertura de novos”.

A medida foi adotada neste domingo (23) e abrangeu outras situações de suspeita de uso indevido de emendas em outros estados noticiadas pelo Uol e pelo jornal O Globo.

A determinação veio em resposta a petição assinada pela seção brasileira da Transparência Internacional e pelas organizações Transparência Brasil e Contas Abertas, protocolada há cerca de um mês no principal processo do STF sobre emendas parlamentares, que tem Dino como relator.

Os pedidos em relação ao caso ambiental no Acre tiveram por base as publicações da série “Poder e Devastação”, iniciada no dia 11 de outubro pela Folha com apoio da Rainforest Investigations Network (Rede de Investigações sobre Florestas Tropicais, em português), do Pulitzer Center.

A primeira reportagem da série mostrou que, desde 2015, deputados e senadores destinaram emendas que levaram 1.648 máquinas pesadas aos estados da Amazônia Legal, com um total de recursos pelo menos três vezes superior ao de ações de proteção do ambiente na região amazônica.

Agentes de fiscalização, autoridades, ambientalistas e lideranças indígenas ouvidos pelo jornal associam a farta distribuição dos equipamentos ao desmate e à abertura de estradas ilegais por prefeituras e outros órgãos públicos, aliando discursos desenvolvimentistas a violações da lei.

Na sequência, a Folha trouxe um caso concreto de uma via entre os municípios de Porto Walter (AC) e Cruzeiro do Sul (AC) apurando os impactos ambientais por trás da falta de planejamento e de critérios técnicos no uso das emendas.

Essa reportagem mostrou que o deputado federal Zezinho Barbary (PP-AC) usa sua fatia de verbas para regularizar a obra de uma estrada aberta com desmatamento ilegal quando ele próprio era prefeito de Porto Walter.

política

Prestes a completar 105 anos, Folha muda conselho editorial

Colegiado tem como missões criticar e trazer ideias para o jornal, além de discutir tendências; novos integrantes incluem colunistas da Folha, professores e empresários

Naief Haddad

SÃO PAULO A Folha tem um novo conselho editorial a partir desta segunda, dia 24. Entre as missões do colegiado, estão criticar o jornal, trazer novas ideias e discutir tendências.

Trata-se de um conselho “com funções consultivas cujos integrantes são jornalistas e não jornalistas”, como indica o Manual da Redação. Os membros devem se reunir de três a quatro vezes por ano.

O novo conselho é formado, em ordem alfabética, por Candido Bracher, ex-presidente do banco Itaú e colunista da **Folha**; Demétrio Magnoli, sociólogo, comentarista de política internacional da GloboNews e colunista da **Folha**; Dora Kramer, jornalista, comentarista da rádio Jovem Pan e colunista da **Folha**.

Também integram o colegiado Mônica Bergamo, jornalista, comentarista da rádio Band News e colunista da **Folha**; Maria Alice Setúbal (Neca), socióloga especializada em educação e presidente do conselho curador da Fundação Tide Setubal; Oscar Vilhena Vieira, diretor e professor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas e colunista da **Folha**, e Paulo Junqueira Moll, CEO da Rede D’Or.

O grupo de conselheiros contém ainda Vera Iaconelli, psicanalista, diretora do Instituto Gerar e colunista da **Folha**; Vinicius Mota, editor-executivo do jornal; e Wilson Gomes, professor titular de teoria da comunicação da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e também colunista da **Folha**.

O publisher, Luiz Frias, e o diretor de Redação, Sérgio Dávila, como secretário, completam a lista.

De acordo com Dávila, os integrantes do recém-empossado conselho vão contribuir com as novas prioridades do jornal, como o foco na cobertura econômica e na produção de vídeos.



Novos integrantes do conselho editorial do jornal



CANDIDO BRACHER
Membro do conselho de administração do Itaú Unibanco e colunista da **Folha**



OSCAR VILHENA VIEIRA
Diretor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas e colunista da **Folha**



DEMÉTRIO MAGNOLI
Comentarista de política internacional da GloboNews e colunista da **Folha**



PAULO JUNQUEIRA MOLL
Diretor-presidente da Rede D’Or e membro do conselho da Associação Nacional de Hospitais Privados



DORA KRAMER
Jornalista e colunista da **Folha**



VERA IACONELLI
Psicanalista, diretora do Instituto Gerar e colunista da **Folha**



MARIA ALICE SETUBAL (NECA)
Socióloga e presidente do conselho curador da Fundação Tide Setubal



VINICIUS MOTA
Editor-executivo da **Folha**



MÔNICA BERGAMO
Jornalista e colunista da **Folha**



WILSON GOMES
Professor titular de teoria da comunicação da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e colunista da **Folha**



O diretor de Redação da **Folha**, Sérgio Dávila (secretário), e o publisher do jornal, Luiz Frias, seguem no órgão colegiado



Por quatro anos, o conselho editorial anterior foi parte importante do jornal em tempos difíceis, mas também excitantes, como a defesa do projeto editorial em meio à polarização

Sérgio Dávila

diretor de Redação da Folha sobre o papel do conselho editorial

Também ajudarão a **Folha**, que completa 105 anos em fevereiro de 2026, nas discussões sobre a ampliação do uso da inteligência artificial e no processo de amadurecimento do programa de diversidade.

“Por quatro anos, o conselho editorial anterior foi parte consultiva importante do jornal em tempos difíceis —anos de pandemia, de governo com pendores autoritários, de disseminação de fake news—, mas também excitantes, como a defesa do projeto editorial em meio à polarização, o foco na cobertura econômica e na diversidade, a mudança de formato da edição impressa, a prioridade na produção em vídeo e as conquistas e desafios trazidos pela inteligência artificial”, afirma o diretor de Redação.

“A **Folha** é muito grata aos membros do conselho anterior e dá as boas-vindas aos que chegam, um grupo de excelência em suas diversas áreas.”

O conselho editorial foi criado em maio de 1978. O secretário dessa primeira comissão era Otavio Frias Filho, com apenas 20 anos àquela altura. O jornalista exerceu essa função por quatro décadas, até 2018, ano em que morreu.

Desde então, o colegiado teve 35 formações, e o número de integrantes variou de 5 a 13 nesse período.

Já passaram pelo conselho nomes como Carlos Heitor Cony, Celso Pinto, Cláudio Abramo, Clóvis Rossi, Janio de Freitas, Joelmir Beting, Luiz Alberto Bahia, Luiza Trajano, Matinas Suzuki Jr., Otto Lara Resende e Samuel Wainer.

Livro ‘A Palavra e o Poder’ tem primeiro lançamento internacional, em Lisboa, nesta quarta-feira (26)

SÃO PAULO Depois de eventos em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belém, o livro “A Palavra e o Poder: Uma Travessia Crítica por 40 Anos de Democracia Brasileira” terá seu primeiro lançamento no exterior.

Uma parceria da **Folha** com o grupo editorial Record, a publicação será tema de um evento na Fundação Gulbenkian, em Lisboa, nesta quarta (26), às 18h30.

A conversa integra a programação da exposição “Complexo Brasil”, cuja curadoria é de Gui-

lherme Wisnik, José Miguel Wisnik e Milena Britto.

No evento desta quarta, Vinicius Mota, editor executivo da **Folha** e um dos 81 autores com artigos no livro, fará uma apresentação inicial.

Em seguida, terá início uma conversa com as participações de Capicua, escritora e uma das principais rappers de Portugal; de José Miguel Wisnik e Milena Britto; e de Rodrigo Tavares, professor, colunista do jornal e co-organizador de “A Palavra e o Poder”. A mediação se-

rá da jornalista e escritora Mafalda Anjos.

Após a conversa na capital portuguesa, está programada uma sessão de autógrafos.

O livro reúne textos de opinião do acervo da **Folha**, de autoria de nomes como Alexandre de Moraes, Fernanda Torres, Oscar Niemeyer e Ulysses Guimarães. São artigos publicados ao longo das últimas quatro décadas.

Esses textos de relevância histórica são analisados na publicação em comentários inéditos de autores como Camila Nunes Di-

A Palavra e o Poder - Uma Travessia Crítica por 40 Anos de Democracia Brasileira



QUANTO R\$ 89,90 (ebook R\$ 40)

EDITORA Civilização Brasileira (464 pgs.)

ORGANIZAÇÃO Rodrigo Tavares, Flavia Lima e Naief Haddad

as, Maria da Glória Gohn e Vanicleia Silva Santos. São, ao todo, 40 pares de artigos.

Em um desses pares, Milena Britto comenta artigo de Caetano Veloso, publicado na **Folha** em 1986, sobre a censura.

Além de Tavares, o livro é organizado por Flavia Lima, secretária-assistente de Redação e editora de Diversidade da **Folha**, e Naief Haddad, repórter especial do jornal.

No dia 11 de dezembro (quinta-feira), às 17h, acontece um novo debate em São Paulo a respeito de “A Palavra e o Poder”. Será no auditório Nicolau Sevcenko, no departamento de história da FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas) da USP.

Isenção do IR beneficiará perfil de eleitor de Bolsonaro, diz estudo

Mais da metade dos contemplados é de classe média e vive em cidades do interior em que Lula perdeu no 2º turno; medida atinge principalmente formais do centro-sul

Márcia Magalhães

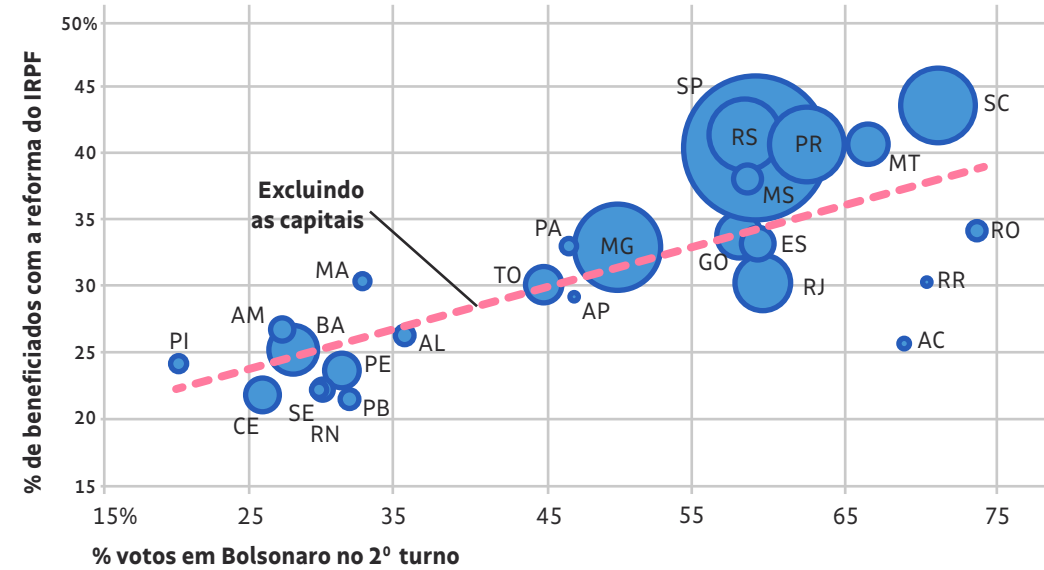
SÃO PAULO A nova faixa de isenção do IR (Imposto de Renda), promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), beneficiará majoritariamente brasileiros que vivem no interior do país, pertencem à classe média e votaram em Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição de 2022.

É o que mostra estudo da consultoria 4intelligence, que cruzou dados do Ministério do Trabalho e Emprego com informações da Justiça Eleitoral, com o objetivo de estimar quantas pessoas devem ser favorecidas pela nova política, onde elas estão e como votaram nas últimas eleições presidenciais.

A medida, que será sancionada por Lula nesta quarta-feira (26) e entra em vigor em 2026, tem dois efeitos principais: isenta do IR quem ganha até R\$ 5.000 mensais e reduz o imposto a pagar para quem recebe entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00. O estudo considera beneficiados todos os trabalhadores que se enquadram nessas duas faixas de renda.

As mudanças constam no projeto de lei 1.087/2025, já aprovado na Câmara e no Senado. A proposta também prevê imposto mínimo para contribuintes com renda anual superior a R\$ 600 mil.

Reforma do IR beneficiará trabalhadores de estados que votaram mais em Bolsonaro em 2022



Fontes: TSE, MTE

Como ficará o IR a partir de 2026

Salários até R\$ 5.000 mensais isentos de IR

Salários de R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350,00 Redução do tributo de foma escalonada

A estimativa é que de 17,9 milhões a 19,7 milhões de trabalhadores formais deixarão de pagar IR com a mudança que passa a valer a partir de 2026. A maior parte mora fora das capitais e vive no centro-sul brasileiro.

A metodologia combina os dados de remuneração média da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de 2023 com o saldo de empregos do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados

e Desempregados) entre janeiro de 2024 e setembro de 2025.

Em números totais, 66% dos beneficiados (13 milhões de pessoas) estão em municípios onde Lula perdeu. Apenas 34% estão em localidades nas quais o petista saiu vitorioso.

O padrão se repete quando se observa a distribuição estadual. Santa Catarina (42,2%), Rio Grande do Sul (40,4%), Paraná (39,4%), Mato Grosso (38,7%),

São Paulo (38,6%) e Mato Grosso do Sul (35,1%) são os estados com maior proporção de trabalhadores formais beneficiados pela nova faixa de isenção.

Já os estados com maior número absoluto de beneficiados são São Paulo (6,3 milhões), Minas (1,9 milhão), Paraná (1,5 milhão), Rio (1,4 milhão), Rio Grande do Sul (1,3 milhão) e Santa Catarina (1,2 milhão).

Bruno Imaizumi, economista da 4intelligence, diz que Lula, à primeira vista, acerta ao aprovar a reforma do IR que beneficia diretamente brasileiros que não o apoiaram eleitoralmente. Mas diz que o impacto positivo da medida pode ser mitigado por causa do acirramento da polarização política.

“Políticas que reduzem impostos e ampliam a renda disponível e o poder de compra para parte significativa da população tendem a favorecer o governante que as adota. Por outro lado, uma parcela desses eleitores de classe média, moradores do interior e que votaram em Bolsonaro em 2022 pode, apesar de beneficiados pela isenção do IR, se manter no campo político antipetista por causa da cristalização de posturas ideológicas mais próximas à direita e à centro-direita”, diz.

Ao analisar apenas as capitais, porém, a correlação entre benefício e voto desaparece. Nessas cidades, o percentual de beneficiados é mais homogêneo, sem relação direta com a escolha eleitoral.

São 6,3 milhões de trabalhadores contemplados nas capitais —sendo 1,9 milhão só na cidade de São Paulo e 732 mil no Rio de Janeiro. Proporcionalmente, Porto Alegre (36,1%), Curitiba (35,3%), São Paulo (34,9%) e Manaus (34,3%) lideram.

Arrecadação cresce 0,92% em outubro e bate recorde com ajuda do IOF

BRASÍLIA | REUTERS A arrecadação federal teve alta real de 0,92% em outubro ante o mesmo mês do ano passado e chegou a R\$ 261,908 bilhões.

A cifra é a maior da série histórica, iniciada em 1995, e contou com a ajuda do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), elevado pelo governo neste ano, para chegar ao patamar. Os dados foram divulgados pela Receita Federal nesta segunda-feira (24).

Os recursos administrados pela Receita, que englobam a coleta de impostos de competência da União, cresceram 4,74% em outubro em termos reais em relação a um ano antes, a R\$ 246,951 bilhões. A receita administrada por outros órgãos, que tem peso grande de royalties de petróleo, caiu 37,02%, a R\$ 14,957 bilhões.

No recorte por tributos, o maior avanço percentual do mês passado foi registrado na arrecadação de IOF, com uma alta real de 38,8%, para R\$ 8,138 bilhões.

Também foram registrados ganhos em Imposto de Renda de empresas e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido), com elevação de 5,54%, e Imposto de Renda incidente sobre rendimentos de capital, alta de 28,01%.

O fisco apontou ainda contri-



O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, durante entrevista coletiva sobre os dados de arrecadação federal em outubro

Washington Costa/Divulgação Fazenda

buição da tributação sobre jogos de azar e apostas, com arrecadação que saltou de R\$ 11 milhões em outubro de 2024 para R\$ 1,093 bilhão em outubro deste ano.

De janeiro a outubro, a arrecadação foi de R\$ 2,367 trilhões, 3,20% acima do registrado nos primeiros dez meses de 2024. O valor é recorde para o período.

Os dados da Receita indicam uma desaceleração dos ganhos

da arrecadação nos últimos meses. Após atingir em julho um pico de 4,41% de alta acumulada no ano, o desempenho arrefeceu, indo a 3,73% em agosto, 3,49% em setembro e 3,20% em outubro.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, diz que o comportamento arrecadatário é um reflexo da desaceleração econômica no país.

“A gente continua crescendo, porém a taxas decrescentes, a taxas menores”, afirma.

Autoridades do governo têm demonstrado preocupação com efeitos do nível restritivo da taxa Selic, que vem sendo mantida em 15% ao ano pelo Banco Central para controlar a inflação, com efeitos sobre a atividade econômica e, portanto a arrecadação. Com Agência Brasil

economia

PAINEL S.A.

Stéfanie Rigamonti
painelsa@grupofolha.com.br

Quem dá mais?

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, surpreendeu-se com a postura da Casa Civil de defender que o leilão do Tecon10, megaterminal do porto de Santos, tenha a livre participação de concorrentes. Esse posicionamento gerou desconforto nos bastidores. Interlocutores do ministro relataram ao PAINEL S.A. um estranhamento com reportagem da **Folha** para a qual pessoas ligadas à Casa Civil e ao TCU (Tribunal de Contas da União) disseram que a realização do certame em uma única rodada é a melhor alternativa na visão de assessores do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

BATEU... O caso está em julgamento no TCU. A surpresa de Costa Filho acontece porque, em ofício enviado em setembro ao ministro Antonio Anastasia, relator do tema na corte de contas, o governo, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, comprometeu-se a cumprir integralmente as determinações e recomendações do plenário do tribunal.

...O MARTELO Até agora, a votação está em 3 a 1 — Anastasia é o único a favor de que o leilão aconteça em uma única etapa para que haja livre concorrência. Costa Filho já defendeu publicamente que o certame ocorra em duas etapas, para restringir a participação dos grandes armadores que já operam no porto, como Maersk, MSC e CMA CGM. Essa é também a posição da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). O Ministério da Fazenda e a área técnica do TCU defendem a livre concorrência.

CONTAS PÚBLICAS O governo Lula trabalha com uma previsão de receitas no projeto da Lei Orçamentária Anual de quase R\$ 40 bilhões vistas como incertas pelas consultorias do Congresso. A soma refere-se a valores que só entrarão na conta se uma lei para revisar benefícios tributários for aprovada, com chances de arrecadação de R\$ 19,8 bilhões, e se empresas devedoras aderirem ao programa de renegociação de débitos (e pagarem), o que pode gerar receita de mais R\$ 20 bilhões.

VOO DE... Pouco antes da crise que resultou na recuperação judicial da Ambipar vir a público, a companhia reforçou sua frota com três aeronaves executivas, sendo que uma delas, um Bombardier Global 6000, é um dos jatos executivos mais caros adquiridos por bilionários brasileiros. A aquisição se deu por meio de contrato de arrendamento junto à BB Leasing S.A., braço de arrendamento do Banco do Brasil.

...GALINHA Consultada, a companhia não abriu o valor das aquisições e disse que não comentaria. Em 2019, o dono da Havan, Luciano Hang, adquiriu esse mesmo modelo, pagando R\$ 250 milhões. A aeronave arrendada pela Ambipar é de 2012. A companhia também comprou do Banco Safra um Airbus H145, um dos modelos de helicópteros mais avançados do mundo —o mesmo adquirido pelo jogador Neymar Jr. e avaliado em cerca de R\$ 50 milhões em 2019. A empresa adquiriu ainda um Embraer Phenom 100EV do braço de leasing do banco Daycoval.

ENTREGA A CAMINHO O presidente do iFood, Diego Barreto, recebe nesta terça (25) em casa, na capital paulista, 80 investidores e filantropos para um jantar de apresentação do novo instrumento de financiamento do Favela 3D, projeto de erradicação da pobreza da ONG Gerando Falcões. O modelo prevê que os próprios moradores das comunidades paguem coletivamente parte do retorno dos investimentos.

com Fernanda Brigatti



O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan Pedro Ladeira - 28.out.25/Folhapress

Situação dos Correios pode ter impacto ainda maior nas contas em 2026, diz nº 2 da Fazenda

Neste ano, Executivo precisou congelar R\$ 3 bilhões em despesas para compensar o estouro da meta fiscal das estatais federais

Idiana Tomazelli

BRÁSILIA A situação dos Correios pode ter um impacto ainda maior nas contas do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026, disse nesta segunda-feira (24) o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan.

Neste ano, o Executivo precisou congelar R\$ 3 bilhões em despesas para compensar o estouro da meta fiscal das estatais federais, que piorou em decorrência do déficit nas contas dos Correios. A empresa negocia um empréstimo de R\$ 20 bilhões, como revelou a **Folha**, e pretende usar o dinheiro para quitar dívidas e implementar seu plano de ajuste.

“Existe um risco de [o impacto] ser maior do que a gente está vendo neste ano”, disse Durigan, que exerce a posição de ministro interino neste momento, devido à viagem de Fernando Haddad à cúpula do G20, na África do Sul. “Como o problema é grande, a gente considera o risco de ser um impacto maior.”

O secretário afirmou não ter números fechados sobre qual será o impacto dos Correios nas contas do governo em 2026, um ano eleitoral, mas explicou que a ideia é compensar o efeito com um congelamento extra de verbas ou mediante a busca de resultados melhores nas demais estatais federais.

De acordo com ele, não há discussão neste momento para alterar a meta fiscal das estatais,

que autoriza um resultado negativo de até R\$ 6,75 bilhões no ano que vem (mais R\$ 5 bilhões extras em gastos do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento). “Não tenho uma demanda nesse sentido”, disse Durigan.

Ao longo de 2025, a equipe econômica já tem recorrido ao resgate de dividendos de suas empresas para reforçar o caixa e garantir o cumprimento da meta fiscal, que é de déficit zero, mas permite um resultado negativo de até R\$ 31 bilhões.

No movimento mais recente, o governo acertou com a estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) o pagamento de R\$ 2,6 bilhões em dividendos neste ano. A empresa é presidida por Fernando Pimentel, que já havia antecipado a discussão em entrevista à **Folha**. O recurso foi incluído no relatório de avaliação de receitas e despesas do quinto bimestre e ajudou a evitar uma necessidade ainda maior de travar gastos do Executivo.

“A Emgea tem mais de R\$ 2 bilhões em caixa e R\$ 2,6 bilhões na conta de reserva de lucros. Eu

próprio falei com o Pimentel: assim como a gente faz com as outras empresas, gostaria de usar esses recursos para fins fiscais”, afirmou o secretário.

A Emgea foi criada em 2001 para administrar parte da carteira de crédito habitacional da Caixa com inadimplência elevada. Seu principal ativo são os créditos bilionários do FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais), criado na década de 1960 para garantir o pagamento integral dos contratos do antigo SFH (Sistema Financeiro de Habitação).

A dívida é paga anualmente pelo Tesouro Nacional, por meio de despesas financeiras —ou seja, não afetam as regras fiscais. O lucro obtido pela Emgea com essas operações, por sua vez, poderá retornar ao Tesouro como receita primária, ajudando o governo a cumprir as regras.

Questionado se a triangulação poderia gerar ressalvas fora do governo, Durigan se disse tranquilo com a transação. “Não há nenhum receio em relação à Emgea, ela gera resultado enquanto personalidade jurídica. Ela tem sua atividade, não me cabe dizer se ela está indo bem ou mal em sua atividade”, disse.

“Ela é uma empresa que tem lucro, e esse lucro pode ser dividido com seu acionista”, acrescentou. Segundo o secretário, o governo poderá pedir mais dividendos à empresa em 2026, caso haja disponibilidade de recursos.

R\$ 20 bilhões

é o valor do empréstimo que os Correios negociam com bancos para quitar suas dívidas e implementar um plano de ajuste; operação teria garantia do Tesouro

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi
SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado

Bancos são instituições falíveis, afirma Galípolo após liquidação do Master

‘O importante é aprender e inovar para não repetirmos problemas’, diz chefe da autoridade monetária, para quem inflação ainda está elevada

SÃO PAULO O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou nesta segunda-feira (24) que o regulador precisa de uma evolução constante e que bancos são instituições falíveis. Na ocasião, o chefe da autarquia havia sido questionado sobre a liquidação do Banco Master.

“Como vocês podem observar, bancos são instituições falíveis. Acontece nos Estados Unidos, na Suíça. O importante é aprendermos e inovarmos para não repetirmos problemas”, afirmou Galípolo, durante evento da Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

O Banco Central decretou a liquidação do Master na semana passada, após a prisão de seu dono, Daniel Vercaro.

De acordo com a Operação Compliance Zero, o banco vendeu carteiras de consignado inexistentes ao BRB, estimadas em R\$ 12,2 bilhões.

O caso levou o FGC (Fundo Garantidor de Créditos) a preparar a maior indenização da sua história, de R\$ 41 bilhões.

Segundo Galípolo, é preciso ampliar o perímetro regulatório para englobar toda a liquidez do sistema.

“A obra de supervisão nunca está completa. Não só da supervisão. O Banco Central não tem ponto de chegada. É um movimento contínuo”, disse ele.

Para isso, o economista reforçou a necessidade de fortalecer o Banco Central, especialmente em termos financeiros, para que a autoridade tenha capacidade de investir em melhorias.

“É muito importante que o BC tenha recursos para fazer investimento. Hoje, por exemplo, a inteligência artificial oferece uma série de ganhos para o setor de supervisão, para que você não tenha que trabalhar mais com a amostragem, com automação e fazer uma série de investimentos nessa área. Só para citar um exemplo, e é muito importante que o Banco Central consiga ter esse avanço”, disse o economista.

Quando perguntado sobre o quadro fiscal brasileiro e a Selic de 15% ao ano, Galípolo voltou a afirmar que o Banco Central não está satisfeito com o atual nível da inflação, fora da meta, e que irá persegui-la.

“Não é papel do BC ser ombudsman da política fiscal. A bola que temos que ficar de olho é a inflação”, afirmou o economista.

Nos últimos 12 meses, o IPCA

+
Vercaro deixa sede da PF e vai para presídio
O banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, foi transferido nesta segunda (24) da superintendência da Polícia Federal em São Paulo para um presídio de Guarulhos, na região metropolitana.

(Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumulou alta de 4,68%. O teto da meta do Banco Central é 4,5%.

“Quando o presidente Lula me convidou, eu falei: ‘o senhor tem consciência que eu sou zagueiro agora, a sua última linha de defesa. A bola não pode passar. Esse é o papel do Banco Central’”, afirmou o economista, cujo mandato à frente da autarquia começou neste ano, substituindo Roberto Campos Neto. **Júlia Moura**
Leia mais na pág. A18

No Brasil, as meninas são as principais vítimas da violência sexual.

Romper esse ciclo começa
com diálogo e informação.



**Acesse o Guia Saber Liberta
de Educação para Prevenção**

Escaneie o QR Code ao lado ou acesse
www.liberta.org.br/guia e saiba como agir
para proteger crianças e adolescentes.



LIBERTA
ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

www.liberta.org.br | @institutoliberta

Indignação com Master marca almoço de fim de ano de banqueiros

Maiores instituições veem necessidade de mudança regulatória para evitar casos semelhantes ao da instituição de Vorcaro

Júlia Moura

SÃO PAULO O clima de confraternização passou longe do tradicional almoço de fim de ano da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), que reúne os maiores banqueiros do país.

Em conversas reservadas, os banqueiros se diziam indignados com o tamanho que Master, liquidado na semana passada, ganhou, a partir de bilhões de reais captados com pessoas físicas e fundos de pensão.

Os dirigentes também clamavam por mudanças regulatórias capazes de prevenir episódios semelhantes no futuro. Ao mesmo tempo, se diziam aliviados que o banco de Daniel Vorcaro saiu de cena e ele foi preso.

Sem mencionar diretamente o caso, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, pediu rigor e ética no sistema financeiro. “O novo nome da competição saudável se chama solidez e integridade”, completou.

Parte da revolta dos banqueiros, que diziam ver o problema do Master a quilômetros de distância, é o rombo de mais de R\$ 40 bilhões que o Master deixará no FGC (Fundo Garantidor de Créditos), do qual os grandes bancos são os maiores contribuintes.

Criado nos anos 1990, o fundo vai ressarcir todos os depositantes do Master até o limite de R\$ 250 mil por investidor.

Todos os bancos são obrigados a contribuir com o FGC com 2,5% do valor de títulos cobertos emitidos. Por serem os maiores depositantes do país, os principais bancos também são os maiores contribuintes e, caso o fundo precise chamar novas contribuições para se reequilibrar, são eles que pagarão a maior parte da conta.

O resgate deve reduzir em um terço a liquidez do fundo com o ressarcimento de investidores, mas muitos dirigentes de bancos diziam não ver a necessidade de aportes adicionais neste momento. A palavra final caberá ao Banco Central.

O que as grandes instituições, assim como o FGC, querem mudar são as regras do fundo, para evitar que bancos altamente alavancados se apoiem na venda de CDBs. O banco de Vorcaro cresceu vertiginosamente com a venda desses produtos em meio à propaganda de que era um investimento seguro dada a proteção do fundo.

À Folha o presidente do fun-



Presidente da Febraban faz elogios a Galípolo

Isaac Sidney disse ver como marca do mandato de Gabriel Galípolo a elevação da “régua da dignidade institucional do Banco Central”.

“O setor bancário forte depende também de um regulador forte, e nós temos no Brasil um regulador que está à altura da necessidade”, completou.

Sidney também fez um clamor por mais diálogo, transparência e cooperação entre as instituições financeiras. “Setor bancário forte também é aquele que se mantém firme em ao menos três pilares: solidez, inovação e integridade. O novo nome da competição saudável se chama solidez e integridade”, afirmou o líder da Febraban, sem citar nenhuma instituição ou operação.

do, Daniel Lima, disse que a indústria, juntamente com os reguladores, irá analisar como recompor a liquidez do fundo e apoiou alterações nas regras para impedir que instituições vendam CDBs de alta remuneração usando como propaganda a garantia de R\$ 250 mil, mas alertou que é preciso aprofundar os estudos antes de qualquer mudança. Alguns banqueiros dizem que as mudanças podem encarecer o crédito.

Entre os outros temas nas conversas, estava o BRB, que adquiriu diversos ativos do Master. Segundo reportagem da Folha, o banco privado teria vendido ao BRB carteiras de consignado forjadas no valor de R\$ 12,2 bilhões, o equivalente a mais de 20% das operações de crédito da instituição do Distrito Federal, apontam as investigações. À imprensa o banco do DF “reafirma a solidez da instituição”.

O setor analisa se o BRB pode sofrer algum tipo de contaminação por ter comprado carteiras de crédito do Master. O banco estatal, no entanto, afirma que as carteiras atuais de crédito “seguem padrão adequado”.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 306/2025 - PROCESSO Nº 596/2025

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de fornecimento de software de rastreamento e monitoramento via satélite (GPS/GSM/4G) para motocicletas, por período de 12 (doze) meses. DATA DA SESSÃO: 10/12/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br. LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 24/11/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS

Torna público na modalidade AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 PROCESSO LICITATÓRIO Nº 046/2025 EDITAL Nº 016/2025, tipo Menor Preço Global, para “AQUISIÇÃO DE 01 (UMA) PÁ-CARREGADEIRA, ZERO KM, PARA O MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIO, E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. A sessão de abertura das propostas e documentos (habilitação) ocorrerá no dia 09 DEZEMBRO DE 2025, ÀS 09h, pela plataforma www.comprasbr.com.br. O Edital se encontra disponível no site www.ribeiraodosindios.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (18) 3261-6104 com Luana. Valdeci José Fernandes, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 61/2025 – A presente licitação tem como objeto: registro de preço para eventual contratação de empresa especializada em locação de equipamentos para realização de shows e eventos - Abertura das propostas: às 08:00 horas de 10/12/2025. Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo fone (15) 3534-1195 – E-mail compras@taquarivai.sp.gov.br.

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS ASSALARIADOS DE ARARAS E REGIÃO. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Ficam convocados os empregados rurais assalariados do setor DIVERSIFICADO E PECUÁRIA, de Araras, Conchal, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Holambra, Jaguariúna, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse, representados por este Sindicato, estatutariamente, à reunir-se, em Assembleia Geral Extraordinária e das disposições atinentes, no próximo dia 28 de novembro de 2025, às 18h:30m (dezoito horas e trinta minutos), em primeira convocação ou, se não houver “quórum”, às 19h:00m (dezenove horas), em segunda convocação, em sua Sede, à Rua Coronel Justiniano, 805 – Centro, na cidade de Araras SP, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1º) - Autorizar a Diretoria, através de sua Presidente a firmar Convenção Coletiva de Trabalho para o Setor DIVERSIFICADO, NEGOCIADA com o sindicato Patronal de Mogi Mirim. Araras, 25 de novembro de 2025. LUCIANA CHRISTINA GOMES SANTOS – PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

PREGÃO ELETRÔNICO

Torna público aos interessados: **Pregão Eletrônico nº 79/25** - Processo Administrativo Digital nº 1.456/25 – Objeto: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIVERSOS. Fica agendado a abertura da sessão e cadastro das propostas iniciais até o dia 05/12/2025 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido <https://bnccompras.com/Home/Login>, nos portal sites www.conchal.sp.gov.br, PNCP e ou pelo e-mail: licitacao@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista na Secretaria de Licitações e Contratos. Conchal, 24 de novembro de 2025. ORLANDO CALEFFI JUNIOR - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

AVISO DE SUSPENSÃO - PREGÃO ELETRONICO nº 024/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 089/2025 - EDITAL nº 028/2025. A Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Lindóia, torna pública a SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO nº 024/2025, visando o REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE FARDAMENTOS PARA OS ALUNOS DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LINDÓIA, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, para análise e resposta a pedido de impugnação. Será republicada nova data de abertura do certame através dos meios de divulgação utilizados anteriormente. Lindóia-SP, 24 de novembro de 2025. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIACATU

HOMOLOGAÇÃO Comunicamos que o objeto do **PROCESSO LICITATÓRIO Nº 271/2025, CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2025**, foi Homologado a Empresa Obras e Serviços Fator S/A, classificada em primeiro lugar pelo valor global de R\$ 344.211,00 (trezentos, quarenta e quatro mil, duzentos e onze reais), pelo critério de menor preço apresentado, conforme estipulado em sua proposta. Piacatu/SP, 24 de novembro de 2.025. RICARDO FRANCISCO LMES DA SILVA – PREFEITO.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 308/2025 - PROCESSO Nº 598/2025

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para Contratação de empresa especializada em confecção de letras caixa de inox polido, placas em PS, placas em ACM, adesivos, faixas, banners, lonas e totens para diversas Secretarias do Município de Votuporanga/SP. DATA DA SESSÃO: 10/12/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br. LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 24/11/2025.

Prefeitura Municipal de Boraceia

CONCORRÊNCIA Nº 01/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 789/2025

DATA DA SESSÃO: 16/12/2025 às 9h00 (horário de Brasília). OBJETO: Doação de 02 (duas) áreas de terras. EDITAL: www.boraceia.sp.gov.br.

O Sindicato Nacional dos Empregados em Fontes Magnéticas e Ionizantes, CNPJ nº 00.762.801-0001-94, sito a Rua Herval, 807, Belenzinho - São Paulo, por seu presidente, torna publica a convocação de todos os trabalhadores sindicalmente representados a **RAGGI-X Manutenção De Equipamentos Eletroeletronicos Ltda-ME** CNPJ nº 09.314.201/0001-38, para o A.G.E. que se realizará no dia 03/12/2025 as 10hs de forma virtual. O A.G.E. deliberará sobre a seguinte ordem do dia: tomar conhecimento das cláusulas constantes no Acordo Coletivo de Trabalho e aprovação relativo ao período de 2025 a 2027. São Paulo, 24/11/2025. **Robson Leal** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 307/2025 - PROCESSO Nº 597/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada em limpeza, manutenção e conservação para o Centro de Lazer do Trabalhador e Parque da Cultura da Prefeitura do Município de Votuporanga. DATA DA SESSÃO: 10/12/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br. LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 24/11/2025.

LEILÃO ONLINE AO VIVO SUCATAS **25/11/2025 - 17h00** **(11) 97864-3470**

051428 * 007848 * 234013 * 051724 * 399749 * 080899 * 034739 * 011490 * 571175 * 248548 * 119836 * 624653 * 59990 * 330941 * 146913 * 085863 * 022454 * 153274 * 505568 * 980936 * 254307 * 382352 * 081087 * 229824 * 211230 * 372234 * 180378 * 200582.

Valparaíso - GO
Av. Marginal QD 31 lote 06
Bairro Esplanada III, Valparaíso - GO
CEP: 72876-319 - Ao lado do Shopping Sul

Venda somente no estado em que se encontram. Consulte a relação completa de lotes e o edital no site para obter detalhes. Cadastre-se antecipadamente na win para poder participar do leilão.

Veículos recuperados de financiamento - www.winleiloes.com.br - Email: atendimento@winleiloes.com.br
JORGE VINICIUS DE MOURA CORRÊA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEG nº 178/2025

LEILÃO ONLINE AO VIVO VEÍCULOS LEVES **25/11/2025 - 14h00** **(11) 97864-3470**

021860 * 024467 * 002379 * 006300 * 015017 * 009139 * 011829 * 069969 * 652880 * 028476 * 189863 * 010843 * 539628 * 133547 * 236484 * 034663 * 699201 * 512396 * 586031 * 140874 * 209855 * 097611 * 601999 * 560490 * 1451 * 258132 * 133333 * 296687 * 143723 * -17998 * 021995 * 021996 * 116673 * 15597 * 100518 * 065693 * 036387 * 527579 * 263910 * 293648 * 228153 * 546112 * 263246 * 101867 * 753182 * 410172 * 869629 * 203351 * 106142 * 578838 * 505380 * 674358 * 67042 * 071467 * 040704 * 073171 * 119761 * 101337 * 237110 * 100262 * 200170 * 443609 * 308906 * 301949 * 161247 * 304641 * 466757 * 661244 * 349567 * 977235 * 195565 * 410960 * 770304 * 719399.

Valparaíso - GO
Av. Marginal QD 31 lote 06
Bairro Esplanada III, Valparaíso - GO
CEP: 72876-319 - Ao lado do Shopping Sul

Venda somente no estado em que se encontram. Consulte a relação completa de lotes e o edital no site para obter detalhes. Cadastre-se antecipadamente na win para poder participar do leilão.

Veículos recuperados de financiamento - www.winleiloes.com.br - Email: atendimento@winleiloes.com.br
JORGE VINICIUS DE MOURA CORRÊA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEG nº 178/2025

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO VALE DO PARAIBA E REGIÃO

Filiado à FESTTT e CNTT - Central Única dos Trabalhadores

E-mail Secretaria Geral – organizacao@sindicatodoscondutores.com.br

Finanças – financeiro@sindicatodoscondutores.com.br

Presidência – presidencia@sindicatodoscondutores.com.br

Arrecadação- arrecadacao@sindicatodoscondutores.com.br

Homologação – homologacao@sindicatodoscondutores.com.br

site: sindicatodoscondutores.com.br

CNPJ/MF 48.553.911/0001-72

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Vale do Paraíba e Região, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto no artigos 14º parágrafo único e artigo 15º e a legislação sindical, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **28 de Novembro de 2023, às 10:00 horas** em primeira convocação na Sede do Sindicato, sita à Av: São José, 488 – Centro, em São José dos Campos - SP., a fim de deliberar sobre os seguintes itens constantes da **ORDEM DO DIA**.
1. LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLÉIA ANTERIOR;
2. LEITURA, APROVAÇÃO DAS PEÇAS QUE COMPEM O PROCESSO DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2026, INSTRUÍDAS COM PARECER DO CONSELHO FISCAL.
Não havendo quorum na hora acima aprazada, a Assembléia será realizada às 14:00 horas em última convocação no mesmo local e data.
São José dos Campos, 24 de Novembro de 2025.
Ronaldo Aparecido Franco da Costa
Presidente

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S/A

CNPJ/MF: 05.872.814/0001-30 - NIRE: 35.300.467.132

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE JUNHO DE 2025

1. Local, data e horário: Realizada na sede da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S/A (“Companhia”), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Professor Vicente Rao, nº 1.262, Bairro Jardim Petrópolis, CEP: 04636-001, no dia 10 de junho de 2025, às 09:00 (nove) horas. **2. Convocação:** Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei nº 6.404/76”), em vista da presença da Acionista representando a totalidade do capital social. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social. **4. Mesa:** Presidente da Mesa, Gustavo Uramoto Matsumoto, Secretária “ad hoc”, Luciana Ferreira Neves Vasconcelos. **5. Ordem do Dia:** 5.1. Acatar o pedido de renúncia apresentado, na presente data, pelo Sr. Márcio de Jesus da Silva, aos cargos de Diretor Vice-Presidente da BU ServB e Diretor Vice-Presidente da BU ServC; e 5.2. Aprovar a eleição, com investidura na presente data e com mandato até 30 de abril de 2026, do (i) Sr. Gustavo Uramoto Matsumoto ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório, passando a cumular com o atual cargo de Diretor Vice-Presidente de Finanças; e (ii) do Sr. Márcio Estefan aos cargos de Diretor Vice-Presidente da BU ServB e Diretor Vice-Presidente da BU ServC. **6. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após análise e discussão da Ordem do Dia, bem como após a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1º da Lei das S.A., pela única Acionista foram tomadas as seguintes deliberações: 6.1. Acatado o pedido de renúncia apresentado, na presente data, enquanto Diretor Estatutário, pelo Sr. Márcio de Jesus da Silva, brasileiro, casado, cientista da computação, inscrito no CPF sob o nº 755.817.016-87 e no RG nº M5.729.854 SSP/MG, com endereço comercial à rua José Alves Garcia, nº 415, Bairro Brasil, CEP 38.400-668, na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, aos cargos estatutários de Diretor Vice-Presidente da BU ServB e Diretor Vice-Presidente da BU ServC, conforme termo de renúncia acostado ao presente instrumento. O Diretor recebe da Acionista, votos de agradecimento pelo relevante serviço prestado nos referidos cargos; e 6.2. Aprovada a eleição, para investidura nos respectivos cargos, na presente data e com mandato até 30 de abril de 2026, do (i) Sr. Gustavo Uramoto Matsumoto, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade nº 078.202/0-9 CRC/MG e inscrito no CPF/MF sob o n.º 01 2.089.966-30, com endereço comercial na Cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na Rua José Alves Garcia, nº 415, Bairro Brasil, CEP: 38.400-668, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório, de forma cumulada com suas funções atuais de Diretor Vice-Presidente de Finanças; e (ii) do Sr. Márcio Estefan, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador da Cédula de Identidade nº 60874997 IFPP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 01 0.056.477- 12, com endereço residencial na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na rua Doutor Diogo de Faria, nº 1.077, apto 12, Villa Clementino, CEP 04.037-003, aos cargos de Diretor Vice-Presidente da BU ServB e Diretor Vice-Presidente da BU ServC. Conforme termos de posse acostados à esta ata, os Diretores eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia por lei especial, por ato de suspensão, inabilitação ou em virtude de condenação, inclusive de seu respectivo efeito, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Em virtude da presente deliberação, a Diretoria da Companhia, com mandato até 30 de abril de 2026, passa a ter a seguinte composição: (a) Diretor Presidente: Luiz Alexandre Garcia; (b) Diretor Vice-Presidente da BU de Integração; Vago; (c) Diretor Vice-Presidente de Finanças: Gustavo Uramoto Matsumoto; (d) Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Evolução Digital: Vago; (e) Diretor Vice-Presidente de Gente: Ana Paula Rodrigues Marques de Oliveira; (f) Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório: Gustavo Uramoto Matsumoto; (g) Diretor Vice-Presidente da BU ServB: Márcio Estefan; e (h) Diretor Vice-Presidente da BU ServC: Márcio Estefan. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente ata, e, depois de lida e aprovada, foi assinada digitalmente pelos presentes, para fins de registro no livro de atas. Presidente: Sr. Gustavo Uramoto Matsumoto; Secretária : Sra. Luciana Ferreira Neves Vasconcelos; Advogados: Luciano Roberto* Pereira e Juliana Martins de Souza. Acionista: Algar Telecom S/A (Ana Paula Rodrigues Marques de Oliveira e Gustavo Uramoto Matsumoto). **Mesa:** Gustavo Uramoto Matsumoto - Presidente da Mesa - (Assina digitalmente). Assinado por: Luciana Ferreira Neves Vasconcelos - Secretária “ad hoc” (Assina digitalmente); Juliana Martins de Souza - Advogada - OAB/MG 234.005 - (Assina digitalmente); Luciano Roberto Pereira - Advogado - OAB/MG 114.668 (Assina digitalmente). **JUCESP:** Certifico o registro sob o nº 220.706/25-6 em 04/07/2025 protocolado sob o nº 2415205254 em 11/07/2025 por Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral.

Neoenergia anuncia saída da B3; outras 16 empresas deixaram Bolsa neste ano

Carrefour e Santos Brasil já haviam anunciado fechamento de capital; mercado acionário nacional está há 4 anos sem estreias

Maeli Prado

SÃO PAULO A empresa de energia Iberdrola anunciou nesta segunda (24) uma OPA (oferta pública de aquisição) para adquirir a totalidade do capital da Neoenergia, em mais um movimento que acarretará uma saída da B3, que já perdeu 16 companhias listadas no acumulado do ano até outubro. A oferta de aquisição, mecanismo através do qual as empresas recompram suas ações em circulação com o objetivo de fechar o capital, prevê que a controladora compre os 16,2% remanescentes ao preço de R\$ 32,50 por ação. Com a saída, a elétrica segue o caminho de uma série de outras companhias que deixaram a Bolsa brasileira em 2025. Em outubro, a B3 tinha 368 empresas listadas, ante 384 em dezembro do ano passado.



Turbinas na hidrelétrica de Belo Monte (Pará), na qual a Neoenergia tem participação

Joédson Alves - 8.jan.25/Agência Brasil

Esse é o menor número desde maio de 2023, quando começou a série histórica da B3. Uma série de pesos pesados saíram da B3 neste ano, como a varejista Carrefour, que deixou a Bolsa por decisão da sua controladora francesa. Outras companhias, como a Marfrig e a BRF, uniram operações, resultando em apenas uma companhia listada. Desde o mês passado, as ações da Santos Brasil também deixaram de ser negociadas na Bolsa, após a conclusão de sua compra pela francesa CMA Terminals.

Mais agilidade e menos custo “Em geral, as saídas são uma sinalização de que o preço está baixo e que o acionista prefere ter uma empresa sem sócios, com mais agilidade de decisão. Até porque há um custo de alguns milhões para ter a empresa aberta na Bolsa”, afirma Tiago Cunha, sócio da Grou Capital. Para Jean Marcel Arakawa, sócio da área de mercado de capitais do escritório Mattos Filho, o movimento de saída da Bolsa vem se destacando pelo fato de não haver abertura de capital na B3 desde setembro de 2021. “Sempre houve OPAs. O que torna esse movimento mais visível atualmente é que estamos há anos sem IPOs. Estamos com a porta de saída aberta, enquanto a porta de entrada está fechada”, compara.

Ele lembra que os juros altos fazem com que os preços das ações fiquem mais baixos, já que esse é um cenário em que a renda fixa atrai mais investidores. De acordo com Arakawa, a forte expansão do mercado de capital privado no Brasil nos últimos anos também está relacionada a esse movimento. “Se a ideia é só captar recursos, as empresas fazem emissão de dívidas, que é mais simples, menos custoso, sem falar que as taxas de juros altas trazem interesse para quem compra”, diz. “É um pouco reflexo do desenvolvimento do nosso mercado de capitais.” Apenas através de OPAs, dez empresas já saíram da Bolsa em 2025, segundo dados da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Há outros instrumentos, como operações de reestruturação societária, que não precisam de autorização da CVM.

384 empresas estavam listadas na B3 em dezembro do ano passado

368 era o número de empresas na Bolsa em outubro

★ ★ ★

semináriosfolha

folha.com/seminarios

AMANHÃ
às 14H

Auditório da Folha
Al. Barão de Limeira, 425

INSCREVA-SE
VAGAS LIMITADAS

Escaneie o QR Code abaixo ou
acesse symppla.com

Ingressos gratuitos

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O que é preciso fazer para que o país avance na transição energética? Como garantir o financiamento do setor? Como transformar o perfil limpo da energia brasileira em fator de atração para indústrias?

14h - ABERTURA - **JOSÉ LUIS GORDON**, diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES

14h20 - PAINEL 1 - Pesquisa e produção de etanol

Artur Yabe Milanez
gerente setorial no Departamento do Complexo Agroalimentar e Biocombustíveis do BNDES

Ana Margarida Castro Euler
diretora de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia da Embrapa

Suzana Kahn
professora titular e diretora da Coppe/UFRJ

15h40 - PAINEL 2 - Infraestrutura, legislação e mercado

Roberto Wagner
gerente de Energia da CNI

Rodolfo Aiex
gerente executivo de Inovação e Novos Negócios da CCEE

Rafael Lucchesi
CEO da Tupy

Mediação: **Fernando Canzian**, repórter especial da Folha

APOIO:

REALIZAÇÃO:



Trem de carga em Anápolis (GO); novo marco regulatório do setor passará a disciplinar concessões antigas e novas, além das autorizações ferroviárias Wesley Daniel - 5.out.23/Divulgação

Governo fecha pacote de regras para marco regulatório do setor ferroviário

Trechos abandonados ou obsoletos de concessões antigas poderão ser oferecidos pela ANTT a novos interessados

André Borges

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fechou um pacote de regras ferroviárias que compõem o novo marco regulatório do setor. Ele passará a disciplinar concessões antigas e novas, além das autorizações ferroviárias, modelo em que empresas privadas podem construir e operar essas malhas.

A Folha teve acesso a detalhes da resolução que pretende fechar lacunas, acabar com sobreposições e eliminar incertezas que recaem sobre a lei das ferrovias, editada em 2021.

As autorizações ferroviárias ganharão um processo mais técnico para serem requeridas pelas empresas. A companhia que quiser construir uma ferrovia em determinado local será obrigada a apresentar um EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) completo de seu projeto.

Esse relatório exige que a empresa possua um mínimo de dados formais sobre o traçado, o que inclui informações básicas como estudos de demanda, estimativas de custos, destinos alternativos, impacto socioeconômico e riscos ambientais.

Na prática, é uma forma de qualificar as propostas e evitar o empilhamento de ferrovias de papel na ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), como ocorreu desde que a lei foi editada.

A agência recebeu 108 pedidos de autorizações ferroviárias desde a aprovação da lei de 2021, mas a maioria das propostas ficou parada. Pouco mais de 40 projetos chegaram a receber o direito de

outorga, mas nada se converteu em obra até o momento.

O novo marco regulatório define que essas autorizações terão prazos que poderão variar de 25 a 99 anos, conforme cada caso, com a possibilidade de haver prorrogação.

Ficou decidido, também, que as autorizações não se limitarão a trechos novos requeridos por empresas. Ferrovias ociosas ou abandonadas poderão, agora, ser destinadas ao investidor privado, por meio desse regime de autorização.

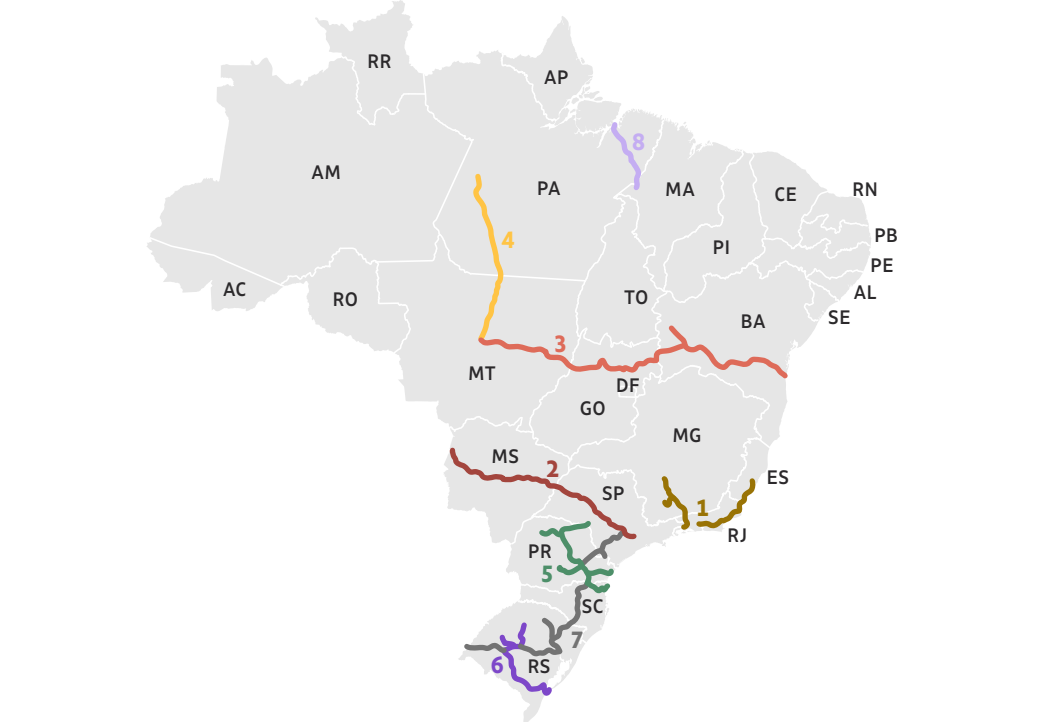
A resolução passa a prever formalmente o conceito de trecho ocioso, com definição regulatória clara e efeitos práticos imediatos. Pela nova norma, um segmento da malha concedida pode ser classificado como ocioso quando houver bens reversíveis (bens da União) não explorados, ausência de operação comercial ou descumprimento prolongado de metas mínimas de desempenho.

A classificação inédita nesse nível de detalhamento cria um novo instrumento de fiscalização do uso efetivo da malha concedida e permite que a agência identifique com mais precisão as áreas subutilizadas dentro das concessões.

Uma vez declarada a ociosidade, a ANTT tem a prerrogativa de destinar esse trecho a outros operadores, por meio de autorização.

Em vez de passar por processos de relicitação mais complexos, a agência poderá realizar chamamentos públicos para investidores. Também terá a prerrogativa de fazer a autorização imediata ou, caso haja propostas concor-

Plano ferroviário para 2026 e 2027



Ferrovia	Extensão, em km	Publicação do edital	Leilão	Custo das obras, em R\$ bilhões	Custo de operação, em R\$ bilhões	Prazo de concessão, em anos
1 Anel Ferroviário Sudeste	245,95	mar.26	jun.26	6,6	3,6	50
2 Malha Oeste	1.593	abr.26	jul.26	35,7	53,5	57
3 Corredor Leste-Oeste	1.647	mai.26	ago.26	41,8	216,6	65
4 Ferrogrão	933	jun.26	set.26	33,3	103,8	69
5 Malha Sul - Corredor PR-SC	1.502	set.26	dez.26	4,7	80	35
6 Malha Sul - Corredor Rio Grande	880	set.26	dez.26	2,8	10	35
7 Malha Sul - Corredor Mercosul	1.847	set.26	dez.26	4,8	21	35
8 Norte-Sul - Extensão Norte	530	dez.26	mar.27	10	28	35

Fonte: Ministério dos Transportes

Pontos do marco regulatório

AUTORIZAÇÃO

A companhia que quiser construir uma ferrovia em determinado local será obrigada a apresentar um EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental) completo de seu projeto

ABANDONO

Ferrovias ociosas ou abandonadas poderão ser destinadas ao investidor privado, por meio do regime de autorização

rentes, pedir estudos adicionais, ajustes de traçado ou impor a cobrança de uma outorga — ou seja, um pagamento à União, além da reativação daquela malha.

Autorregulação

A resolução também passa a permitir a autorregulação ferroviária. O texto autoriza que o setor organize uma entidade autorreguladora, com participação das empresas, mas sob supervisão da ANTT, que seja responsável por estabelecer padrões técnicos, operacionais e de uso da malha. É algo que já acontece em outros mercados, como o setor elétrico, que é fiscalizado pela Aneel (Agência de Energia Elétrica), mas conta com a atuação da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Com essa mudança, o que se busca é acelerar a definição de parâmetros, como especificações de via, requisitos de segurança e padrões de manutenção, sem depender de resoluções detalhadas da ANTT para cada atualização desses assuntos.

Na área administrativa, o marco regulatório cria regras mais claras para a gestão de contratos, definindo o que pode ser ajustado de forma simplificada e o que exige análise mais profunda, com a criação de aditivos.

Pedidos de autorização já apresentados à agência não serão descartados, mas deverão ser complementados para se adequar ao novo padrão. Depois de ajustados, passam automaticamente a ser avaliados conforme a nova regulação.

Trump fala em ‘grande acordo’ com China para o agro após ‘conversa muito boa’ com Xi

Secretária afirma que governo dos EUA anunciará entendimento sobre soja com Pequim; líderes também discutem fentanil e Ucrânia

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que teve uma ligação telefônica “muito boa” com o líder da China, Xi Jinping, nesta segunda-feira (24), durante a qual os líderes discutiram a guerra na Ucrânia, o tráfico de fentanil e um acordo para os agricultores. “Fizemos um bom e muito importante acordo para nossos Grandes Agricultores —e ele só vai melhorar. Nosso relacionamento com a China é extremamente forte!”, postou Trump em sua rede social Truth Social. Trump também disse que havia aceitado o convite de Xi para visitar a China em abril e que Xi visitaria os EUA mais à frente no ano. A secretária de Agricultura dos EUA, Brooke Rollins, afirmou que o acordo para os agricultores pode ser anunciado em duas sema-

nas e que haverá anúncio sobre compras de soja pela China, mas ela não deu maiores detalhes. A administração Trump tem afirmado há meses que iria definir um pacote de ajuda para agricultores afetados por preços baixos de safras e disputas comerciais, mas ainda não emitiu nenhum plano ou valor para a ajuda. Os agricultores americanos perderam bilhões em vendas de soja neste ano, já que o principal comprador, a China, voltou-se para o Brasil e a Argentina em meio a tensas negociações comerciais com Washington. Em outubro, após Trump se encontrar com Xi Jinping na Coreia do Sul, a China concordou em comprar 12 milhões de toneladas métricas de soja americana até janeiro, segundo a administração

Trump. A China comprou quase 1,6 milhão de toneladas métricas de soja ao longo de três dias na semana passada, seu maior total semanal em dois anos, impulsionando os preços das safras. Questionada sobre os compromissos da China para comprar soja dos EUA, Rollins evitou dar maiores informações. “Ainda temos um caminho significativo a percorrer”, disse a secretária, que está confiante de que a China honrará seus compromissos de compra. “Todos os sinais indicam que o compromisso deles permanece verdadeiro de que realmente comprarão, ou farão o pedido de 12 milhões de toneladas métricas.” A embaixada chinesa não respondeu a pedido de comentário. Com Reuters
Leia mais na pág. A36



O vice e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin Pedro Ladeira - 21.nov.25/Folhapress

Governo avalia nova medida contra tarifaço se MP caducar, diz Alckmin

Marcos Hermanson

BRASÍLIA O governo federal pode editar uma nova MP (medida provisória) do Plano Brasil Soberano, com ações contra o tarifaço, caso o Congresso deixe a medida atual caducar, disse o vice-presidente Geraldo Alckmin nesta segunda (24), em conversa com jornalistas. “Se não aprovar, poderia teoricamente ser feita uma nova medida provisória”, disse Alckmin ao sair de reunião com secretários de desenvolvimento dos governos estaduais. “Talvez até no final de dezembro, os juristas estão avaliando.”

A MP do Plano Brasil Soberano foi editada pelo governo federal em 13 de agosto. O texto prevê crédito de R\$ 30 bilhões para exportadores afetados pelas tarifas, além do adiamento de impostos federais, maior ressarcimento de créditos tributários e uma reformulação nas garantias à exportação para facilitar a busca de novos mercados. A medida tem 120 dias —até o dia 11 de dezembro— para ser apreciada pelo Congresso Nacional. Se não for aprovada pelos parlamentares, perde efeito. Segundo o vice, a retirada das tarifas de 40% anunciada pelos

EUA na semana passada é um avanço, embora a situação de alguns setores, como madeira e indústria de modo geral, ainda inspire preocupação. “Agora, todo o empenho é para tirar mais produtos [da lista do tarifaço], especialmente manufatura.” Durante a coletiva, o vice-presidente citou crescimento de 9% na pauta de exportação brasileira no mês de outubro, com destaque para China, Canadá, Argentina e União Europeia. Segundo dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) o Brasil abriu 491 novos mercados desde 2023. Alckmin se reuniu na manhã desta segunda com secretários de desenvolvimento dos governos estaduais para tratar do comércio exterior nos estados.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Acordo da soja dos EUA com China afeta pouco o Brasil

Esperada para 12 mi de toneladas, exportação americana ainda está em 2 mi

Donald Trump fez o que fez e só trouxe prejuízos para agricultores e consumidores americanos. Na alimentação, viu o custo subir rapidamente. No campo, os produtores perderam renda e espaço no mercado internacional. O Brasil esteve no centro desse furacão provocado pelo presidente dos Estados Unidos. Ao impor taxas abusivas sobre café e carnes brasileiros, produtos dos quais os Estados Unidos são altamente dependentes do Brasil, teve de voltar atrás. Na soja, anunciou um acordo com a China, mas que, por ora, não foi confirmado oficialmente no papel. Os milhões de toneladas de exportação da oleaginosa para os chineses pelos americanos, esperados desde o fim de outubro, ainda não se confirmaram. Os números atuais são precários, uma vez que o governo suspendeu o acompanhamento de estatísticas enquanto perdurou a crise pela não aprovação do Orçamento. Considerando os boletins diários de exportação, obrigados para vendas superiores a 100 mil toneladas, os chineses compraram 2 milhões de toneladas dos americanos. No ano passado, no mesmo período, o volume já havia atingido 15,8 milhões, segundo a AgRural.

79 mi

de toneladas de soja o Brasil exportou para a China até outubro, ante 69 milhões do mesmo período de 2024

Bom para o Brasil, que elevou as exportações para os chineses para 79 milhões de toneladas até outubro, acima dos 69 milhões de igual período de 2024. O anunciado acordo de Trump com a China movimentou o mercado. Os preços subiram em Chicago, passando de US\$ 10,85 por bushel (27,215 kg), em 24 de outubro, para uma máxima de US\$ 11,695, em 18 de novembro, segundo Daniele Siqueira, analista da AgRural. A mudança em Chicago fez o prêmio pago pela soja brasileira cair. Essa queda, porém, foi compensada, em parte, pela alta da oleaginosa em Chicago. Se deram bem os produtores que, em setembro, fecharam negócios para a entrega da soja em março com o prêmio a US\$ 0,42 por bushel. Agora, ele está negativo em US\$ 0,15. Enquanto a China não comprava soja dos EUA, os americanos ampliaram as vendas para outros mercados. Esses mercados, com a alta de preços em Chicago, agora, se voltam para o Brasil. Apesar de aumentar as exportações para a China, o Brasil não perdeu muita participação no mercado de outros países, segundo Daniele. De janeiro a outubro de 2024, as exportações para esses mercados atingiram 25 milhões de toneladas. No mesmo período deste ano, foram 22 milhões. Os EUA oferecem uma soja mais cara para os chineses. A China reduziu a taxa de importação sobre a soja americana de 20% para 10%, o que significa que o produto dos EUA entra no país asiático com custo superior ao brasileiro. O Brasil está na entressafra e tem pouca soja, mas os chineses devem esperar uma definição melhor do potencial da safra brasileira 2025/26. Se for concretizado o volume recorde de 177 milhões de toneladas, provavelmente vão avançar pouco nas compras de soja americana. Até 14 de novembro, o Brasil já havia exportado 103 milhões de toneladas, um volume superior ao recorde de 102 milhões de todo o ano de 2023. A AgRural estima que o volume deste ano fique entre 107 milhões e 109 milhões de toneladas. Mesmo com o anúncio pelo governo americano do acordo com a China, os preços da soja ao produtor brasileiro não tiveram grandes variações. A saca comercializada para fevereiro e março está sendo negociada próxima a R\$ 120 em Cascavel (PR) e a R\$ 108 em Sorriso (MT).

Negros chegam à classe média alta e continuam vítimas de racismo

Professora, gerente e publicitário relatam casos de preconceito de cor; só 23% dos que ganham mais de 5 mínimos são pretos e pardos

Daniele Madureira

SÃO PAULO “O seu cadastro não foi aprovado. Considere assim, beleza? A gente não precisa criar confusão. Não fizemos nada de errado contigo. Você não precisa agir dessa forma, que a gente já sabe onde isso vai terminar. Tudo bem? A gente encerra por aqui a conversa. Gostaria que você não passasse mais mensagens, beleza?”

Roberta Basílio, 37, não entendeu nada sobre a resposta do corretor de imóveis em São Sebastião, litoral norte de São Paulo, a respeito da aprovação dos seus documentos para o aluguel de uma casa na cidade. Três dias depois de enviar extratos bancários e documentos pessoais, ela só havia pedido um retorno a respeito da locação. A reportagem teve acesso à cópia da conversa.

O valor do aluguel equivalia a um quinto da renda da mestre e doutora em administração de empresas, professora na graduação em administração da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), diretora do Instituto Akayrê, que presta consultoria em diversidade, equidade e inclusão. Isso sem contar a renda do marido, professor do ensino fundamental. Mas desde que chegou à imobiliária, em fevereiro deste ano, sentiu o tom hostil do corretor branco em relação a uma família negra.

“Quando ele viu o meu marido usando dreadlocks, disse que ele lembrava a praia de Trindade [no Rio], onde quem chega já sente o cheiro de maconha”, diz ela.

“O corretor deixou claro que na imobiliária a aprovação da locação não se dava pela renda, mas ‘pelas pessoas’. E por isso fiquei mais chocada, porque nós somos um casal com dois filhos pequenos, temos trabalhos fixos, nenhuma restrição ao nome, renda mais do que compatível e, mesmo assim, fomos descartados sem nenhuma justificativa.”

O episódio envolvendo Roberta e sua família ilustra o quanto o preconceito de cor supera o preconceito de classe no Brasil. De acordo com o Cedra (Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais), com base em dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), apenas 23% dos que ganham mais de cinco salários mínimos no Brasil (R\$ 7.590) são pretos e pardos.

Os brancos são 74,5%, e cidadãos de “outra cor”, 2,5%.

De acordo com a Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa), pertencem à classe média alta as famílias que somam renda média mensal em torno de R\$ 12,7 mil. Na classe alta, estão famílias que ganham em média R\$ 26,8 mil.

“Eu falo sobre discriminação nas empresas, dou palestra sobre isso, minha tese trata disso [‘Compreendendo a socialização financeira de mulheres negras sob a teoria crítica racial’] e passo pelas mesmas situações”, diz Roberta.

“Sou filha de mãe solo, meu pai morreu cedo, e minha mãe sempre me disse que venceria na vida pelo estudo. Quando fui bolsista, via certo preconceito, mas achava que era por conta da renda menor. Hoje sei que não era só por isso”, completa.

Mesmo pertencendo aos estratos socioeconômicos mais altos, pretos e pardos vivenciam a injúria racial e o racismo, este último tipificado como crime pela lei 7.716/1989.

Já a lei 14.532/2023 equiparou a injúria racial ao racismo, tornando-a inafiançável e imprescritível, com pena de reclusão de 2 a 5 anos. A principal diferença é que a injúria foca a ofensa à honra de um indivíduo, enquanto o racismo atinge uma coletividade.

Thiago Souza, 37, gerente da administradora Terral Shopping Centers, com sede em Goiânia, sentiu o crime na pele. De plantão em um fim de semana, foi chamado para atender uma ocorrência no estacionamento de um dos shoppings da administradora. Chegando lá, a cliente disse que não iria tratar o assunto com ele, porque ele era “preto”.

“A senhora vai tratar o assunto comigo, porque eu sou gerente do shopping, ou vai discutir com a polícia”, respondeu o executivo, que se diz “não engajado” em causas raciais.

“Fui educado para ter confiança em mim mesmo e não considerar desaforos como problema pessoal, mas sim do outro. Mas, depois de me casar com uma mulher branca, comecei a ficar mais atento a essas questões, até para proteger nossos filhos”, diz ele, que cresceu na periferia de Brasília e se formou em administração.

Foi assim que percebeu ser o único negro em restaurantes sofisticados — com exceção dos funcionários do estabelecimento. A mesma coisa nas viagens de férias com a família e nas reuni-



Roberta Basílio, professora da ESPM, alvo de racismo ao tentar alugar imóvel Bruno Santos/Folhapress



Quando ele [corretor de imóveis] viu o meu marido usando dreadlocks, disse que ele lembrava a praia de Trindade [no Rio], onde quem chega já sente o cheiro de maconha

Roberta Basílio doutora em administração de empresas, professora na ESPM e diretora do Instituto Akayrê

ões com executivos do setor de shoppings.

O publicitário Ary Nogueira, 46, teme pelo futuro das duas filhas. “Eu me sinto vulnerável quando penso no que as aguarda, nessa sociedade que não discrimina só pelo dinheiro”, afirma o carioca, ex-morador da Ilha do Governador, que começou como office boy aos 14 anos. Cresceu enfrentando o preconceito, que vinculava à sua condição socioeconômica.

“Mas um dia me mudei para Ipanema, zona sul do Rio, e comprei um carro bacana. Quando fui com a minha ex-mulher, branca, agendar uma revisão, a atendente, também branca, começou a se dirigir a ela como dona do automóvel, sendo que fui eu quem

agendou o horário e tinha começado o diálogo. ‘Por que você está perguntando as coisas para mim? Ele é o dono do carro’, disse minha ex-companheira. A atendente ficou muito envergonhada e pediu desculpas. Mas é uma agressão que deixa marcas.”

Hoje ele mora em São Paulo e é diretor de criação da agência Wieden+Kennedy. Diz que na cidade o preconceito é menos descarado do que no Rio, mas persiste.

“Moro no Alto da Lapa. Minha mãe, negra, veio do Rio me visitar. Deixei o cadastro dela na portaria, para que pudesse entrar e sair sem complicações. Na primeira vez que saiu para ir ao mercado e voltar ao, foi barrada. Com os pais da minha mulher, brancos, nunca aconteceu isso.”



FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO
EDITAL

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90026/2025. PROCESSO SEI N.º 001.00013894/2025-36. OBJETO: Contratação de serviços de locação de unidades móveis novas customizadas, do tipo semirreboque, destinados à capacitação profissional itinerante. Total de Grupos Licitados: 1 (um) Grupo com 7 (sete) itens. Valor Total da Licitação: R\$ 37.047.360,00 (trinta e sete milhões, quarenta e sete mil e trezentos e sessenta reais). Disponibilidade do Edital: 25/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h30. Endereço: Av. Morumbi, n.º 4500 – Morumbi – CEP 05650-905 – São Paulo – SP. Link do PNCP: www.compras.sp.gov.br. Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 10/12/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras Fonte: DOESP e PNCP

COMUNICADO

Por força de determinação judicial, a empresa X4 Comunicação vem reconhecer publicamente que violou direitos autorais do artista 3 Wise Swag, ao utilizar e comercializar, sem autorização, uma obra digital de sua autoria. A empresa admite à irregularidade cometida, cessou integralmente a exploração e reconhece o pleno direito do autor sobre a criação. Esta retratação tem por objetivo dar ciência pública da infração e reafirmar a necessidade de observância rigorosa dos direitos de propriedade intelectual, que protegem o trabalho e a originalidade dos artistas brasileiros. X4 Comunicação.



EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão [1º ou 2º] do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratados, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Santana do Paranaíba-SP, Bairro Alphonville, Av. Altos de Alphaville, nº 500 (internamente Praça Canárias, nº 26). Casa 26 do Condomínio Uptown Housing, CASA. Área útil privativa de construção 179,61m² e área privativa do terreno 204,23m², fração ideal de 1,59887m² no terreno e nas coisas comuns do condomínio. Matr. 13.438 do RI local. Obs.: (i) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência das áreas de terreno e construída que vierem a ser apuradas no local, com as averbasdas na matrícula e lançadas no Cadastro Municipal, se entender necessário, correrão por conta do Comprador; (ii) Competirá ao comprador, se entender necessário, providenciar a baixa do regime de afetação constante na AV2 da citada matrícula; (iii) Ocupada (AF). **1º Leilão:** 10/12/2025, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 1.017.719,23. **2º Leilão:** 12/12/2025, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 594.600,00. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.megaleiloes.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-8 do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 00885841652025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
N.º da Contratação: 91432/2025
N.º Processo: 147.00009837/2025-06
Objeto: CATETER ECOGRAFICO INTRAVASC. CORONARIO 6F E FIO GUIA 0,014
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/11/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região por seu presidente convocam todos os trabalhadores representados por esta Entidade, associados ou não, para Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede do Sindicato em Sorocaba, à Rua Augusto Franco, 159, V. Amélia, **no dia 28 de novembro de 2025**, às 16h00min horas em primeira convocação, e não havendo quorum estatutário, às **17h00min** horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discutir a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Discussão e votação sobre a previsão orçamentária referente ao exercício de 2026.

Sorocaba, 24 de novembro de 2025.

PAULO JOÃO ESTAUSIA - Presidente



LEILÃO ONLINE AO VIVO VEÍCULOS PESADOS

25/11/2025 - 16h00 (11) 97864-3470

672768 * 433808 * 433794 * 433787 * 433796 * 9A90TN663LRDJ5242 * 9A92TD663LRDJ5242 * 433791 * 433814 * 433821 * 433823 * 433895 * 433896 * 433824 * 766789 * 433815 * 132398 * 073027 * 5571 * 074619 * 074618.

Valparaíso - GO
Av. Marginal QD 31 lote 06
Bairro Esplanada III, Valparaíso - GO
CEP: 72876-319 - Ao lado do Shopping Sul

Venda somente no estado em que se encontram. Consulte a relação completa de lotes e o edital no site para obter detalhes. Cadastre-se antecipadamente na win para poder participar do leilão.

Veículos recuperados de financiamento - www.winleiloes.com.br - Email: atendimento@winleiloes.com.br
JORGE VINICIUS DE MOURA CORRÊA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEG nº 178/2025

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S.A.
CNPJ/MF: 05.872.814/0001-30 - NIRE: 35.300.467.132

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE OUTUBRO DE 2025

1. Local, data e horário: Realizada na sede da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S/A (“Companhia”), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Professor Vicente Rao, nº 1.262, Bairro Jardim Petrópolis, CEP: 04636-001, no dia 02 de outubro de 2025, às 18:00 (dezoito) horas. **2. Convocação:** Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei nº 6.404/76”), em vista da presença da Acionista representando a totalidade do capital social. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social. **4. Mesa:** Presidente da Mesa, Gustavo Uramoto Matsumoto. Secretária “ad hoc”, Luciana Ferreira Neves Vasconcelos. **5. Ordem do dia:** Deliberar sobre: (i) a realização do 1º (primeiro) aditamento ao “Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Privada, da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A.”, registrado perante a Junta Comercial de São Paulo – JUCESP, sob o nº 396.586/23-5, em 10 de outubro de 2023 (“Escritura de Emissão”), a fim de alterar determinadas condições da referida Escritura de Emissão (“Primeiro Aditamento”); e (ii) autorização à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e assinar todos e quaisquer documentos necessários à formalização do Primeiro Aditamento. **6. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após análise e discussão da Ordem do Dia, bem como após a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, nos termos do art. 130, §1º da Lei das S.A., pela única Acionista foram tomadas as seguintes deliberações: (i) aprovar a realização, pela Companhia, do Primeiro Aditamento à Escritura de Emissão, celebrada em 28 de setembro de 2023 entre a Companhia, na qualidade de Emissora, e a Algar Telecom S.A., na qualidade de Debenturista, cuja emissão foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de 27 de setembro de 2023, conforme principais termos constantes do Anexo Único, a serem detalhados e regulados no “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Privada, da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A.”; e (ii) autorizar a Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e assinar todos os documentos necessários à formalização do Primeiro Aditamento. 7. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente ata e, depois de lida e aprovada, foi assinada digitalmente pelos presentes, para fins de registro no livro de atas. **Presidente:** Sr. Gustavo Uramoto Matsumoto; **Secretária:** Sra. Luciana Ferreira Neves Vasconcelos; **Advogados:** Luciano Roberto Pereira e Sthefany Silva Monjardim da Fonseca. **Acionista:** Algar Telecom S/A (Gustavo Uramoto Matsumoto e Márcio Estefan). São Paulo, 02 de outubro de 2025. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Mesa: Gustavo Uramoto Matsumoto** - Presidente da Mesa - (Assina digitalmente); **Luciana Ferreira Neves Vasconcelos** - Secretária “ad hoc” - (Assina digitalmente); **Sthefany Silva Monjardim da Fonseca** - Advogada – OAB/MG 164.455 - (Assina digitalmente); **Luciano Roberto Pereira** - Advogado – OAB/MG 114.668 - (Assina digitalmente). **JUCESP:** Certifico o registro sob o número 368.298/25-5 em 30/10/2025 - Marina Centurion Dardani - Secretária-geral.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S/A
CNPJ/MF: 05.872.814/0001-30 - NIRE: 35.300.467.132

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE JULHO DE 2025

1. Local, data e horário: Realizada na sede da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S/A (“Companhia”), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Professor Vicente Rao, nº 1.262, Bairro Jardim Petrópolis, CEP: 04636-001, no dia 08 de julho de 2025, às 11:00 (onze) horas. **2. Convocação:** Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei nº 6.404/76”), em vista da presença da Acionista representando a totalidade do capital social. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social. **4. Mesa:** Presidente da Mesa, Gustavo Uramoto Matsumoto. Secretária “ad hoc”, Luciana Ferreira Neves Vasconcelos. **5. Ordem do dia:** 5.1. Acatar o pedido de renúncia apresentado, na presente data, pela Sra. Ana Paula Rodrigues Marques de Oliveira ao cargo de Diretora Vice-Presidente de Gente da Companhia, com efeitos a partir de 15 de julho de 2025; c 5.2. Aprovar a eleição, para investidura no cargo em 04 de agosto de 2025 e com mandato até 30 de abril de 2026, da Sra. Juliana Ribeiro de Afonseca ao cargo de Diretora Vice-Presidente de Gente da Companhia. **6. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após análise e discussão da Ordem do Dia, bem como após a lavratura da presente ala sob a forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1º da Lei das S.A., pela única Acionista foram tomadas as seguintes deliberações: 6.1. Acatado o pedido de renúncia apresentado, na presente data, pela Sra. Ana Paula Rodrigues Marques de Oliveira, brasileira, casada, economista, portadora da Cédula de Identidade nº RG MG 47 18592 SSP/MG e inscrita no CPE sob o nº 69 1.647.036-49, com endereço residencial na Cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na Alameda Oliveira Lopes, nº 50, Bairro Jardim Karaíba, CEP 38.4 11 -298, ao cargo de Diretora Vice-Presidente de Gente, com efeitos a partir de 15 de julho de 2025, conforme termo de renúncia acostado ao presente instrumento. A Diretora permanecerá no cargo até o dia 14 de julho de 2025 (inclusive) e, nesta oportunidade, recebe da Acionista, votos de agradecimento pelo relevante serviço prestado e; 6.2. Aprovada a eleição, para investidura no cargo em 04 de agosto de 2025 e com mandato até 30 de abril de 2026, da Sra. Juliana Ribeiro de Afonseca, brasileira, casada, administradora, inscrita no CPF sob o nº. 044.977.1 16-41, portadora da Cédula de Identidade nº. 30.177.493-6 SSI/SP, com endereço residencial na Cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na Rua Antônio Francisco Rosa, nº 231. Quadra 7, Lote 19, Aclimação - CEP 38.406-064, ao cargo de Diretora Vice-Presidente de Gente. Conforme termo de posse acostado à esta ata, a Diretora eleita declara, sob as penas da lei, que não está impedida de exercer a administração da Companhia por lei especial, por ato de suspensão, inabilitação ou em virtude de condenação, inclusive de seu respectivo feito, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Em virtude da presente deliberação, a Diretoria da Companhia, com mandato até 30 de abril de 2026, passa a ter a seguinte composição: (a) Diretor Presidente: Luiz Alexandre Garcia; x (b) Diretor Vice-Presidente da BU de Integração: Vago; (c) Diretor Vice-Presidente de Finanças: Gustavo Uramoto Matsumoto; (d) Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Evolução Digital: Vago; (e) Diretor Vice-Presidente de Gente: Juliana Ribeiro de Afonseca/ (f) Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório: Gustavo Uramoto Matsumoto; (g) Diretor Vice-Presidente da BU ServB: Márcio Estefan; e (h) Diretor Vice-Presidente da BU ServC: Márcio Estefan. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente ata e, depois de lida e aprovada, foi assinada digitalmente pelos presentes, para fins de registro no livro de atas. Presidente: Sr. Gustavo Uramoto Matsumoto; Secretária: Sra. Luciana Ferreira Neves Vasconcelos; Advogados: Luciano Roberto Pereira e Juliana Martins de Souza. Acionista: Algar Telecom S/A (Gustavo Uramoto Matsumoto e Márcio Estefan). São Paulo, 08 de julho de 2025. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. (assinaturas na próxima página). **Mesa:** Gustavo Uramoto Matsumoto - Presidente da Mesa - (Assina digitalmente). Assinado por: Luciana Ferreira Neves Vasconcelos - Secretária “ad hoc” (Assina digitalmente); Juliana Martins de Souza - Advogada - OAB/MG 234.005 - (Assina digitalmente); Luciano Roberto Pereira - Advogado - OAB/MG 114.668 (Assina digitalmente). **JUCESP:** Certifico o registro sob o nº 268.217/25-7 em 05/08/2025 protocolado sob o nº 2619563252 em 08/08/2025 por Marina Centurion Dardani – Secretário Geral

Receita Federal paga lote extra do Imposto de Renda na sexta-feira (28)

SÃO PAULO A Receita Federal pagará mais um lote residual de restituição do Imposto de Renda na sexta-feira (28). Os valores caem na conta de contribuintes que deixaram a malha fina do IR deste ano e de anos anteriores e dos que declararam o imposto em atraso e tinham direito à restituição.

Segundo o fisco, serão depositados R\$ 494 milhões para quitar 214,3 mil restituições. Do total, R\$ 296,9 milhões serão destinados a contribuintes com prioridade legal, incluindo idosos a partir de 60 anos e pessoas com deficiência física ou mental.

A consulta para saber se irá receber já está aberta e pode ser feita no site da Receita, em seu aplicativo ou no Meu Imposto de Renda, do portal gov.br.

Outra forma de checar informações sobre a situação fiscal é por meio do e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal), que exige senha do portal Gov.br nível prata ou ouro.

Também serão pagos valores a 138,2 mil contribuintes que tiveram prioridade por terem utilizado a declaração pré-preenchida do IR ou optado por receber por receber a restituição por Pix.

A Receita diz que só faz o pagamento da restituição em conta bancária no nome do contribuinte. Dessa forma, as rotinas de segurança impedem o pagamento caso ocorra erro nos dados informados ou algum problema na conta destino.

Para contribuintes que ainda precisam fazer a declaração retificadora do Imposto de Renda, é preciso ter consigo o número do recibo da declaração original que foi entregue.

É possível alterar os dados durante cinco anos, desde que o documento não esteja sob fiscalização da Receita.

A retificação do IR é ser feita no programa gerador do Imposto de Renda no computador, no aplicativo Meu Imposto de Renda para celular ou tablet, ou no e-CAC.

A principal dica da Receita Federal para quem vai retificar é não se esquecer de usar o programa do ano da declaração que precisa ser corrigida, neste caso, o de 2025. Caso faça a retificação pelo e-CAC ou no celular, é preciso selecionar o ano correto.

A partir de janeiro de 2026, os contribuintes que ganham até R\$ 5.000 não vão mais pagar Imposto de Renda. A regra vale para trabalhadores, aposentados e pensionistas do INSS e de regimes próprios dos estados, municípios e Distrito Federal.

Promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a isenção do IR para este grupo é uma das principais apostas do governo para as eleições do ano que vem.

Cristiane Gercina

Negras em desvantagem também em uniões afetivas

Além do maior ganho de renda, brancas têm maior probabilidade de se casar

— **Michael França**

Ciclista, vencedor do Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insuper. Foi visiting scholar em Columbia e Stanford

Assumir a própria negritude nunca foi simples em uma sociedade que, por tanto tempo, acostumou-se a enxergar negros como sendo algo menor e menos capaz. O percurso de tornar-se negro, conceito elaborado pela psicanalista Neusa Santos Souza, é, antes de tudo, uma travessia íntima que envolve romper com imagens distorcidas que nos ensinaram a rejeitar nossa própria aparência e origem.

Envolve também um esforço diário de reconstruir o olhar sobre si mesmo quando tudo ao redor, durante tanto tempo, tentou convencer você de que se é menos. É um processo que mistura dor, dúvida e, pouco a pouco, uma certa paz por enfim poder se reconhecer no espelho sem querer ser outra pessoa.

E, nos últimos anos, mudanças apareceram. O que, no passado, já foi um movimento de embranquecimento, muitas vezes estimulado pela busca de aceitação social, deu lugar a um processo crescente de afirmação da negritude. É bonito ver que hoje cada vez mais pessoas passaram a reconhecer sua origem, valorizar seus traços e se orgulhar da própria história.

Assumir-se negro deixou de ser motivo de vergonha e passou a ser um gesto político, estético e também profundamente afetivo. O cabelo crespo, a cor da pele, a ancestralidade e a cultura afro-brasileira deixaram de ocupar um lugar marginal e passaram a ser impulsionados por uma nova geração que aprendeu a recusar o lugar subalterno que lhe foi atribuído.

No centro dessa mudança esteve e continua estando a figura da mulher negra. Foram elas que, muitas vezes, puxaram esse movimento dentro de casa, nas escolas, nas igrejas, nos movimentos sociais, na cultura e na política. Ainda assim, apesar dos avanços, o progresso no mercado de trabalho ainda é muito tímido.

Como destaquei na minha penúltima coluna, foram elas, as brancas, que tiveram os maiores ganhos na renda quando comparamos com a evolução da população negra nas últimas décadas (ver livro “Números da Discriminação Racial”). Nesse contexto,

chama a atenção também a expressiva estagnação dos homens negros, entre 2010 e 2020, em um patamar muito abaixo delas.

As uniões afetivas também refletem um padrão de desvantagem das negras. Em uma pesquisa recente que realizamos no âmbito do Núcleo de Estudos Raciais do Insuper, mostramos que as negras têm menor probabilidade de se casar do que as brancas, mesmo quando apresentam o mesmo nível de escolaridade e a mesma idade.

E, quando formam casais, o padrão tende a reforçar desigualdades. No trabalho em andamento (“Who gets the better deal in marriage? Examining racial differences in Brazilian marriage market”), que desenvolvo com Daniel Duque e Milena Mendonça, mostramos que as brancas se unem com parceiros de renda e escolaridade mais altas do que as negras.

Em todo esse contexto, tem-se que o movimento de tornar-se negro abriu um novo capítulo na história brasileira. Ele ofereceu a milhões de pessoas a possibilidade de olhar para si mesmas sem o filtro da inferiorização. Contudo, o país ainda precisa ajustar suas estruturas para que esse avanço interno encontre maiores correspondências externas.

*

O texto é uma homenagem à música “Nega Neguinha”, interpretada por Márcia Castro.

Quem quiser minerais críticos terá de industrializar Brasil, diz Lula

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Guilherme Botacini

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda (24) que empresas estrangeiras precisam industrializar o Brasil para explorarem minerais críticos no país. A declaração foi durante visita oficial a Moçambique.

“Nós não vamos ser exportadores dos minerais críticos. Se quiser, vai ter que industrializar o nosso país, para que nosso país possa ganhar esse dinheiro. É igualmente urgente que cada país seja capaz de definir as necessidades e modelos de exploração de suas riquezas minerais de forma soberana”, disse.

“Nós já temos um século de experiência. A gente não tem por que acreditar mais. Ou nós aproveitamos essas riquezas que Deus nos deu e fazemos disso uma riqueza para o nosso povo, ou nós vamos ver os países de sempre cavarem buracos no nosso país, levarem o nosso minério, e a gente ficar com a fome e com a pobreza”, completou.

Minerais críticos têm esse nome porque são essenciais para o desenvolvimento de tecnologias de defesa e descarbonização e estão concentrados em poucos países, além de serem difíceis de refinar.

No Brasil está um dos maiores depósitos desses minerais, mas o país tem dificuldades de avançar na cadeia de produção, principalmente no refino —hoje bastante concentrado na China. Por isso, o governo delegou ao BNDES a função de fomentar esse setor. O banco negocia R\$ 46 bilhões em planos de investimentos na área.

Em julho, o encarregado de negócios da embaixada americana em Brasília, Gabriel Escobar, disse a representantes do setor privado que os Estados Unidos têm manifestado interesse na exploração desses recursos no Brasil.

Poucos dias depois, Lula afirmou que os recursos pertenciam “ao povo brasileiro”. “Esses dias eu li numa matéria que os Estados Unidos têm interesse nos minerais críticos do Brasil. Ora, eu nem conheço esse mineral crítico. Vou pegar ele para mim. Por que eu vou deixar outro pegar?”, disse o presidente do Brasil.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90529/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-37825/2024**, do tipo menor preço, destinada a **Registro de Preços de Quimioterápicos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **12/12/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS DE SÃO PAULO – SPURBANUSS

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Vimos convocar as empresas associadas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 27 de novembro de 2025, às 14h30, em nossa sede social, para discussão e deliberação da seguinte Ordem do Dia: • **Proposta Orçamentária para 2026 (art. 21, letra “b”) do Estatuto Social.** Não havendo na hora indicada número legal de associados quites presentes para instalação, em primeira convocação, a Assembleia será realizada 30 (trinta) minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 24 de novembro de 2025.

Sônia Maria Garcia Mistrello – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 4ª REGIÃO – CREF4/SP

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90016/2025

Processo nº 2346/2025. Objeto: Prestação de serviços contínuos de intermediação de estágios curriculares supervisionados, por meio de Agente de Integração competente, nos termos da Lei nº 11.788/08 que dispõe sobre o estágio de estudantes, visando à aceitação de alunos frequentadores, e regularmente matriculados em cursos de educação superior, vinculados à estrutura do ensino público ou particular, para as áreas de interesse do CREF4/SP, de acordo com as especificações técnicas do Termo de Referência. O edital de licitação estará disponível para consulta a partir do dia 25/11/2025, no site do CREF4/SP através do endereço eletrônico: www.crefsp.gov.br e www.gov.br/compras. A sessão está agendada para o dia 09/12/2025, com início dos trabalhos às 09h30min, via sistema COMPRASNET, Código da UASG: 926089.

Alessandra Aparecida Alves – Diretora do Departamento de Recursos Humanos do CREF4/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo de Licitação nº 266/2025 - Pregão Eletrônico RP nº 075/2025

Futura e eventual contratação de empresa especializada em para fornecimento de alimentação (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar, sopa e café da noite) 05/12/2025, às 09h02min. Edital disponível no site www.saojoaodelrei.mg.gov.br, acesso rápido: licitação em saúde. Disputa: <https://fmssaojoaodelrei.licitapp.com.br/Informações>

UNEB - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025. ID BB Nº 1083513 - (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, DEDC XIV/CONCEIÇÃO DO COITÉ. Abertura: 09/12/2025, às 14 h 00 min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Local da sessão: Site <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> Objeto: Aquisição de mobiliários e eletrodomésticos. Nº Processo: 074.8458.2025.0062516-10. Regência legal: Lei 14.133/2021, Lei 14.634/2023 e LC 123/2006. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br, <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> ou www.gov.br/pncp/pt-br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: accarmo@uneb.br, telefone (75)3262-7550 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 17:00h no endereço: Avenida Luis Eduardo Magalhães, 988, Bairro Jaqueira. Conceição do Coité - BA, 24/11/2025. **André Da Cunha Carmo** - Pregoeiro Oficial.



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2025**, que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q.), PADRÃO DER/SP – FAIXA “D”, destinado à execução de serviços de manutenção, recomposição e recuperação asfáltica em vias públicas e logradouros do Município de Jaboticabal/SP, incluindo os Distritos de Córrego Rico e Luzitânia.** Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: <http://www.bll.org.br/> - **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h30 do dia 09 de dezembro de 2025.** O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e, também, no Portal da Transparência de Jaboticabal (transparencia.jaboticabal.sp.gov.br)

Jaboticabal, 24 de novembro de 2.025

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORA RICA

RESUMO DE EDITAL

Pregão Presencial nº 014/2025 - Processo Licitatório nº 085/2025

A Prefeitura Municipal de Floria Rica/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 44.925.279/0001-90, em cumprimento a Lei Federal nº. 14.133/2021, Decretos Municipais nº 08/2023, 12/2023 (disponível no site www.florarica.sp.gov.br), torna público, que realizará Pregão Presencial no dia **05 de dezembro de 2025, às 09:00hrs**, na sala de Licitações, situada a Rua Simão de Oliveira, nº 150 – Centro – Floria Rica/SP, visando à **AQUISIÇÃO DE CESTAS NATALINAS DESTINADAS AOS AGENTES PÚBLICOS MUNICIPAIS E DE KITS NATALINOS DESTINADOS ÀS FAMÍLIAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE FLORA RICA/SP. EM ATENDIMENTO À LEI MUNICIPAL Nº 1.212, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2025.** O Edital do presente Pregão Presencial em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura Municipal de Floria Rica ou no site <http://www.florarica.sp.gov.br>. Quaisquer esclarecimentos e informações serão prestados pelo Setor de Licitações, nos dias de expediente, no horário das 09h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00, através do telefone (18) 93085-8854 ou e-mail: licitacao@florarica.sp.gov.br.

Floria Rica/SP, 24 de novembro de 2025.

FABIO LUIZ FLORENTINO DE FARIA - Prefeito Municipal

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 49/2025 – DL/PMPA. **Órgão:** POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.

Objeto: Contratação empresa especializada na prestação de serviço de locação de veículos automotor, tipo SUV 7 lugares, zero km, com blindagem total no nível de proteção III-A, sem motorista com quilometragem livre para atender às necessidades da PMPA, conforme descrito no Termo de Referência (TR), o qual ADERE a este documento para todos os fins.

Data e hora de abertura: 10/12/2025, às 09h00min (horário de Brasília).

Local: www.gov.br/compras. **Informações:** (91) 98409-4158.

Pregoeiro: PATRÍCIA LOBATO DIAS - SD PM RG 43884.

O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 25 de novembro de 2025.

JONILDO DE CASTRO TEIXEIRA - CEL QOPM RG 27330

Diretor de Licitação.

	CITAÇÃO em AÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39M	Nº do Processo ES25A07nSJ	Tribunal de Sucessões e Família de Massachusetts
Sarah Cristina Marques de Oliveira v.		, Autora	Tribunal de Sucessões e Família de Essex
Leandro De Oliveira		, Réu "Pai Um"	
Se aplicável:		Réu "Pai Dois"	
Ao(s) Réu(s) acima mencionado(s):			
Sarah Cristina Marques de Oliveira, Autora, apresentou uma Ação de Dependência no Tribunal de Sucessões e Família de Essex, nomeando você como réu.			
Você tem o direito de responder a esta ação preenchendo uma Contestação à Ação de Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia à Autora no endereço abaixo, dentro de 20 dias após o recebimento desta citação			
Você pode apresentar a Resposta à Queixa de Dependência pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Tribunal de Família e Sucessões de Essex 36 Federal Street, Salem, MA 01970		E enviando pelo correio, entregando pessoalmente ou enviando por e-mail a Resposta à Queixa de Dependência para: Brian L Hurley, Esq. cujo endereço é: 235 Marginal St, Chelsea, MA 02150	
Se você não apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência ou se apresentar uma Resposta à Queixa de Dependência admitindo as alegações na Queixa de Dependência, o tribunal poderá decidir administrativamente sobre esta Queixa de Dependência.			
Se você apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.			
TESTEMUNHA, Hon. Frances M. Giordano, Primeira Juíza deste Tribunal. Data: 17 de novembro de 2025		Jamels Lossy Beren Escrivão de Sucessões	

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00885875792025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO

Nº da Contratação: 91411/2025

Nº Processo: 147.00011822/2025-08

Objeto: Kit de Pinos para Fixação Craniana

Total de Itens Licitados: 2 (Dois). **Valor total da licitação:** Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/11/2025

Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNC

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00900875882025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 91421/2025

Nº Processo: 147.00016292/2025-86

Objeto: AQUISIÇÃO DE DESMOPRESSINA SOLUÇÃO INJETAVEL 1ML

Total de Itens Licitados: 01 (um). **Valor total da licitação:** Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/11/2025

Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 209/2025

OBJETO: Contratação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação o final dos resíduos de saúde (RSS) dos grupos “A”, “B” e “E”, Carcaças de animais de pequeno, médio e grande porte, contemplando o fornecimento de materiais adequados para acondicionamento e transporte, destinados à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos.

DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:30 horas do dia 09 de dezembro de 2025.

FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA

Diretor do Departamento de Compras Governamentais



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90066/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS. Data da Sessão Pública: 05/12/2025 – 08:00h. LOCAL: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.gov.br/compras. **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de **24/11/2025 a 04/12/2025**, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (18) 3743- 1021 e/ou 18 3743 1295 / 1023 das **08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h**, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br e/ou através dos sites <https://www.unesp.br/licitacao>, www.gov.br/compras. **Processo n. 847/2025 – Pregão Eletrônico 90066/2025.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Presidente do SINTERCUB - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas de Cubatão e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28 de novembro de 2025 às 10h00min, em 1ª convocação na sede do Sindicato à Rua Bernardino de Pinho Gomes, 741, Jd. São Francisco, Cubatão - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e redação da ata de assembleia anterior; b) Leitura, discussão e deliberação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2026, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal; c) Discussão e deliberação dos atos já praticados pela diretoria. Na falta de quorum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 10h30min. com qualquer numero de presentes no mesmo dia e local acima citado. Cubatão, 24 de novembro de 2025. Abenésio dos Santos - Diretor Presidente.

MUNICÍPIO DE MONGAGUÁ

AVISO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 009/2025R

Processo n.º 098/2025- Edital do Pregão Eletrônico nº. 009/2025R, objeto: Contratação de empresa especializada em manutenção de equipamentos odontológicos. Início de recebimento das propostas: 25/11/2025 às 16h30; Término do recebimento das propostas:10/12/2025 às 08h50; Início da etapa de lances: 10/12/2025 às 09H30, através da Plataforma BBMNET - Licitações Eletrônicas da Bolsa Brasileira de Mercadorias, no endereço www.novobbmnet.com.br. O edital encontra-se a disposição dos interessados, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico www.mongagua.sp.gov.br, através do Link TRANSPARÊNCIA > LICITAÇÃO. Autoridade Competente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 197/2025

PROCESSO Nº 4349/2025

TIPO: Menor Valor por Lote

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, ao **Pregão Eletrônico nº 197/2025**. Objeto: **Aquisição de cestas básicas, kits de higiene, kits de limpeza e gás de cozinha para atender a Secretaria de Desenvolvimento Social - Convênio “FUNDOCAMP” - Município de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **10 de dezembro de 2025 , às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia **25 de novembro de 2025**.

Publique-se

Santo Antônio de Posse, 24 de novembro de 2025.

SILVANA PINCK CORTEZ

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS - COMARCA DE AGUDOS/SP

EDITAL

JOSÉ GUILHERME FRANZINI, Delegado do Oficial de Registro – De Imóveis e Anexos, da cidade – Agudos, Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quanto ao presente EDITAL viem ou dele conhecimento tiverem que, foram depositados nesta Serventia, para exame dos interessados, na conformidade com o artigo 18 da Lei nº. 6.766 de 19 de dezembro de 1979, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANTAS e demais documentos relativos ao LOTEAMENTO RESIDENCIAL – denominado de “SINHÁ MOÇA I”, situado neste município e comarca de Agudos, na Avenida Helena Napoleone Cardia sem número, de propriedade de SINHÁ MOÇA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA. com sede na cidade de Barra Bonita, na Avenida João da Silva Nogueira, nº. 1.940, Jardim das Orquídeas inscrita no CNPJ-MF sob nº. 54.346.0180001-79 e objeto da matrícula nº. 19.019, desta Serventia. A área do Loteamento no total de 37,1598 hectares e 5.101,78 de área de perímetro, encontra-se distribuída da seguinte forma: NUMERO DE LOTES: 685 LOTES- ÁREA DE LOTES: (685 Lotes); 195.324,86 m2; ÁREAS PÚBLICAS: 176.273,14 m2; SISTEMA VIÁRIO: 83.507,33 m2; ÁREAS INSTITUCIONAIS: (equipamentos urbanos e comunitários): 1.436,80 m2; ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO: 91.329,01 m2; ÁREAS VERDES/ APP: 74.691,20 m2; SISTEMA DE LAZER: 16.637,81 m2; ÁREA TOTAL LOTEADA: 371.598,00 m2; Referido Loteamento foi APROVADO PELO GRAPOHAB, sob nº. 283/2025, conforme certificado emitido em 09 de setembro de 2.025 e pela PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS pelo decreto nº. 8.973 de 17 de setembro de 2.025; A empresa loteadora firmou Termo de Responsabilidade junto à Prefeitura Municipal de Agudos, para execução das obras de infra-estrutura, que serão executadas em 48 (quarenta e oito) meses.

Assim, decorridos 15 (quinze) dias contados da última publicação deste Edital, nos termos do artigo 19 da referida Lei, e, não havendo impugnação por parte de terceiros, será procedido o competente registro do LOTEAMENTO. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, pelo Oficial de Registro de Imóveis e Anexos, aos 24 de novembro de 2025.

JOSÉ GUILHERME FRANZINI

-DELEGADO-



economia

Benefício para data center elevará vendas no Brasil, afirma Nvidia

TEC

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A Nvidia, empresa mais valiosa do mundo, espera que as vendas para data centers no Brasil engordem suas receitas de janeiro de 2026 em diante, diz seu diretor da para América Latina, Márcio Aguiar. Hoje, os números são irrelevantes, em geral restritos a projetos de pesquisa.

“Nossa maior esperança é que o governo federal já oficialize o programa chamado Redata, que reduz impostos nos componentes necessários para montar um data center”, diz ele, em relação ao Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center no Brasil.

No início de 2026, entra em vigor uma MP (medida provisória) que reduz a zero a alíquota dos impostos federais dos produtos comprados pelo setor de processamento de dados. A lista inclui os chips avançados da Nvidia, as GPUs (unidades de processamento gráfico), representantes de quase 90% das vendas da big tech. O texto precisa ser avaliado pelo Congresso Nacional até 2 de janeiro.

O gigante da tecnologia busca novos negócios pelo mundo que compensem o veto comercial americano à China. O CEO, Jensen Huang, já anunciou acordos com Alemanha e Reino Unido, além de uma parceria com a finlandesa Nokia. Segundo Aguiar, o Brasil é um dos próximos na lista de anúncios. A equipe dele começou a se movimentar para encaminhar os pedidos feitos para abastecer data centers no Brasil.

Os principais clientes da Nvidia são os grandes provedores de nuvem pública. O grupo inclui Amazon, Microsoft, Google e Huawei. Empresas voltadas à IA, como Meta e OpenAI, também compram muito.

Essas companhias estão expandindo para a América Latina, uma vez que os EUA estão perto do limite da capacidade elétrica para receber data centers, diz Aguiar. “Não vai ter como não vir para o Brasil”, diz Aguiar. O país oferece toda a infraestrutura necessária, incluindo energia limpa barata e conexão com outras partes do mundo. “O que proíbe muito são os custos dos impostos —isso inibe bastante o investimento local”, emenda ele.

Sindicato dos Professores de Campinas - Sinpro Campinas e Região
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária Remota de Previsão Orçamentária 2026.
 A Presidente do **Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.108.239/0001-80, estabelecido na Avenida Professora Ana Maria Silvestre Avenida, 100, Parque das Universidades, Campinas/SP, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca os Professores e Professoras Sindicalizados(as) de Ensino Superior, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares do setor privado de ensino, Entidades Conveniadas à Secretaria Municipal de Educação de Campinas e os professores e técnicos de ensino empregados no SEESI-SP, SENAI-SP e SENAC-SP, que lecionem nos municípios de Campinas, Americana, Amparo, Araras, Limeira, Mogi Mirim, Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste, base territorial deste Sindicato, para participarem de Assembleia Geral Ordinária Remota, através do link: <https://us02web.zoom.us/j/88333779734> ID da reunião: 883 3377 9734, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2025, às 08 horas e 30 minutos, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 09 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
A – Previsão Orçamentária para o ano de 2026.
 Campinas, 25 de novembro de 2025.
Profa. Conceição Aparecida Fornasari
 Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas e Região

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 708/2025 – Processo n.º 16.597/2025
– Modalidade: Pregão Eletrônico nº 556/2025 – do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**
– AMPLA PARTICIPAÇÃO – MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA O SESMT, POR MEIO DE ENTREGA ÚNICA, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NOS ANEXOS I E III DO EDITAL. Interessada: Secretaria Municipal da Administração - SESMT. **Período** para entrega das propostas: 25/11/2025 às 09h até 10/12/2025 às 09h. **Data prevista para abertura da sessão pública: dia 10/12/2025 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Gerência de Compras e Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy – 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 – Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1251 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000992/2025**, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> – Nº 9856/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 24/11/2025

José Roberto dos Santos Júnior – Gerente de Compras e Licitações. S.M.A

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURUR
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 673/2025 – Processo n.º 146.183/2025
- Modalidade: Pregão Eletrônico nº 538/2025 – do tipo MENOR PREÇO POR LOTE: DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS- MODO DE DISPUTA ABERTO – AQUISIÇÃO DIVERSOS MATERIAS DE ESCRITORIO –PAPEL SULFITE COLORIDO E PAPAEL VERGÊ, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, CONFORME QUANTIDADE E DESCRITIVO COMPLETO CONSTANTE NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Interessadas: Diversas Secretarias Municipais. **Período para entrega das propostas: 25/11/2025 às 09h até 10/12/2025 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 10/12/2025 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Gerencia de Compras e Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy – 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 – Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1145 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo **Id contratação** **PNCP: 46137410000180-1-000990/2025**, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> – **Nº 98538/2025**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 24/11/2025

José Roberto dos Santos Junior – Gerente de Compras e Licitações – S.M.A.

COMPANHIA AGROPASTORIL DO RIO GRANDE

CNPJ nº 23.278.914/0001-14 - NIRE 31.300.034.038

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 19 de Setembro de 2025

1. Data, hora e local: Aos 19 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco às 11:00 horas, na sede social da Companhia Agropastoril do Rio Grande ("Companhia"), situada na Fazenda Rio Grande, s/n, Município de Passos, Estado de Minas Gerais, CEP 37.900568. **2. Convocação e presença:** Dispensada a convocação prévia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de acionistas representativas da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. João Guilherme Figueiredo Whitaker; Secretário: Sr. Fernando Whitaker de Souza Dias. **4. Ordem do dia:** (i) Examinar, discutir e aprovar o "Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da Companhia com a Incorporação da Parcela Cindida pela Glendale Participações Ltda.", (ii) Aprovar a cisão parcial e a correspondente alteração do artigo 5º do estatuto social da Companhia; e (iii) Autorizar os administradores a praticarem os atos necessários à implementação da cisão parcial, incluindo a subscrição de novas quotas da incorporadora. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade, sem quaisquer reservas ou ressalvas: 5.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, nos termos do art. 130, § 1º, da Lei das S.A. 5.2. Depois de examinado e discutido, aprovar o "Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da Companhia com a Incorporação da Parcela Cindida pela Glendale Participações Ltda." ("Protocolo e Justificação"), o qual foi preparado em observância aos artigos 224 e 227 e 229 da Lei das S.A. e estabeleça as bases, termos e condições da cisão parcial da Companhia com a posterior incorporação da parcela cindida pela Glendale Participações Ltda. (CNPJ 14.626.406/0001-99) ("Incorporadora" e "Cisão Parcial"). O Protocolo e Justificação, autenticado pela Mesa, fica arquivado na sede da Companhia e constitui o Anexo A à ata que se refere a esta Assembleia. 5.3. Aprovar a Cisão Parcial, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação. 5.4. Consignar que a cisão parcial ora aprovada (i) dar-se-á em solidariedade entre a Companhia e a Incorporadora em relação à Parcela Cindida, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei das S.A., ficando a Incorporadora, portanto, responsável apenas pelos direitos e obrigações que forem parte da Parcela Cindida, exceto pelo disposto no artigo 132 do Código Tributário Nacional; e (ii) não importará em qualquer solução de continuidade nas atividades da Companhia. 5.5. Consignar, ainda, que, em decorrência da Cisão Parcial ora aprovada, o capital social da Companhia será reduzido em R\$ 100.000,00 (cem mil reais), passando de R\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil reais) para R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), sem o cancelamento de ações. 5.6. Aprovar, em decorrência da deliberação anterior, a alteração do artigo 6º do Estatuto Social que passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 6º: O capital social da Companhia é de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), dividido em 61.059.000 (sessenta e um milhões e cinquenta e nove mil) ações ordinárias, sem valor nominal e da forma nominativas". 5.7. Em virtude da Cisão Parcial, a Companhia transferirá à Incorporadora os imóveis especificados e descritos no Anexo 3.7 do Protocolo e Justificação, consignando-se que, nos termos do artigo 234 da Lei das S.A., a certidão da cisão parcial passada pelo Registro de Empresas será documento hábil para a averbação, nos registros públicos e privados competentes, da sucessão pela Incorporadora em todos os bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades referentes às porções da parcela cindida absorvida pela respectiva Incorporadora. 5.8. Autorizar a prática pelos administradores da Companhia de todos e quaisquer atos necessários para a formalização e implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo a subscrição das novas quotas da incorporadora, e aqueles referentes ao arquivamento e publicação dos atos societários e às averbações necessárias junto aos registros públicos competentes. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada. **7. Assinaturas.** Presidente da Mesa: João Guilherme Figueiredo Whitaker. Secretário da Mesa: Fernando Whitaker de Souza Dias. Acionistas: Itiquara Alimentos S.A. - Em Recuperação Judicial e Transportes Arambai S.A. Confira com o original lavrado em livro próprio. Passos/MG, 19 de setembro de 2025. Mesa: João Guilherme Figueiredo Whitaker - Presidente; Fernando Whitaker de Souza Dias - Secretário. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - Certifico o registro sob o nº 13120294 em 20/10/2025 da Empresa COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO GRANDE - NIRE 31300034038 e Protocolo 256573336 - 07/10/2025. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/
MG - Pregão Eletrônico nº 39/2025 -
PAC nº 0106/2025 - RP 16/25. Objeto:
Registro de preços para eventual
adquirição fracionada de botas de PVC
e capas de chuva, para atender a
SEMAP. Abertura dia 08/12/2025 às
09:00h - Integra do Edital nos sites: [www.](http://www.portaldecompraspublicas.com.br)
portaldecompraspublicas.com.br e [https://](https://www.betim.mg.gov.br/portal/editalis/)
www.betim.mg.gov.br/portal/editalis/
-
Agente de Contratação 24/11/2025.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DOS SERVIDORES MILITARES**

TORNA SEM EFEITO

O Instituto de Previdência dos Servidores Militares – IPSM, torna sem efeito a publicação referente ao Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 11/2025 - DC/IPSM - Processo de Compra nº: 2121022 000048/2025, publicado no Jornal de Grande Circulação: Folha de São Paulo, Sexta-feira, 31/10/2025, Página A30.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Comunicado de Habilitação. Ref. Chamamento Público 004/2025 - Proc. 45/2025. Objeto: Credenciamento de Pessoa(s) Jurídica(s), visando o fornecimento de consultas médicas especializadas para município consorciados as CIVAP. Habilitada a empresa VERONEZ LIFE LTDA, CNPJ nº 29.783.561/0001-96, para atuar junto ao município de Assis, nas especialidades de pediatria. Regência: Lei nº 14.133/2021. Aberta vista ao processo e prazo recursal. Integram em www.civap.sp.gov.br. Assis, 19 de novembro de 2025. Ilda Franzoso de Souza - P/ Comissão de Contratação

6º Termo Aditivo. Ref. Chamamento Público 001/2025 - Proc. 009/2025. Objeto: Credenciamento de Pessoas Jurídicas visando a contratação de serviços de exames laboratoriais para municípios consorciados. Comunica ingresso do município de MARTINÓPOLIS no processo referido. Integras dos editais, disponíveis em www.civap.sp.gov.br. Informações: silvia.miranda@civap.sp.gov.br ou (18) 3323-2688. Assis, 19 de novembro 2025. Luis Gustavo mendes Moraes – Presidente

Aviso de Licitação aberta. Pregão Eletrônico nº 31/2025 - Proc. nº 59/2025. Registro de Preços para material hospitalar destinado ao SAMU/Assis. Tipo: Menor preço. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) <http://licita.civap.com.br/8079/comprasedita/> e sua abertura dar-se-á no dia 10 (dez) de dezembro de 2025 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis em www.civap.sp.gov.br/licitações. Informações: flavia.zuchieri@civap.sp.gov.br ou (18) 3323-2688. Assis, 24 de novembro de 2025. Luis Gustavo Mendes Moraes – Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 45/2025
LIVRE CONCORRÊNCIA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue:

1 - MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº.45/2025, nos **TERMS DA Lei nº 14.133, de 2021, TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço Por Lote. **FECHAMENTO:** **ABERTO 2 – OBJETO:** Registro de preço Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra terceirizada – **RECEPCIONISTA.3 – VALOR MÁXIMO:** **R\$ 835.376,52** (Oitocentos e trinta e cinco mil, trezentos e setenta e seis reais, cinquenta e dois centavos)4 - **DATA DA DISPUTA:** Dia 10/12/2025 às 09:30 [www. bllcompras.org.br](http://www.bllcompras.org.br) “Acesso Identificado no link - licitações” 5 - **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br.
Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 24/11/2025.

Mariane Araújo Prestes,
Agente de Contratação
Portaria nº 177/2025.

**Prefeitura Municipal de Pirajuí**
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 - Centro - Tel: (14) 3372-8229 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compraspirajui@gmail.com
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 100/2025
OBJETO: O objeto da presente licitação é o Aquisição de Equipamentos Odontológicos, para a Secretaria de Saúde, nos termos da tabela abaixo, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 08/12/2025 às 08h30 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/EP/QUIPARADAS:** Sim. **Link:** SCPI Portal de Compras (<http://prefeiturapirajui1.ddns.net:8079/COMPRASEDITALJ>)
PIRAJUI, 24 DE NOVEMBRO DE 2025.
ROSALINA SONIA DOS SANTOS - PREFEITA MUNICIPAL DE PIRAJUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 559/2025
COMPASNET Nº. 90559/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA -
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição
de medicamentos de uso humano (água destilada, ibuprofeno, metoprolol e
outros), que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal
de Saúde de Uberlândia, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde de
Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$
6.585.772,50. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 11/12/2025, às 09h (horário
de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. Uberlândia-MG,
24 de novembro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO, Diretora de Compras

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA (PRESENCIAL) Nº 90012/2025 (Maior Oferta de Valor da Outorga)

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA (PRESENCIAL) Nº 90012/2025, cujo objeto é a concessão onerosa dos serviços públicos de coleta de autos e objetos abandonados em vias públicas ou infratores, no município de Jaguariúna/SP e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa se dará no dia 23 de janeiro de 2026, às 09:00 horas, na sala de reuniões do Departamento de Licitações e Contratos da Secretaria de Gestão, Inovação e Tecnologia sediada na Avenida Jaguary nº 164 – Centro – Jaguariúna-SP – CEP 13910-039 (próximo ao Mc Donald´s – ao lado do Godoi Motos). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp> a partir do dia 26 de novembro de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: agentesdecontratacao@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 24 de novembro de 2025

Renato Ribeiro Goivinho - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90060/2025 – 1ª ALTERAÇÃO – AMPLA PARTICIPAÇÃO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se reaberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90060/2025, cujo objeto é a prestação de serviços de limpeza e zeladoria com fornecimento de mão-de-obra, materiais, equipamentos e serviços de alimentação escolar com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos próprios da secretaria de educação, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A nova data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 10 de dezembro de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O novo Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pncp> a partir do dia 26 de novembro de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 24 de novembro de 2025.

Renato Ribeiro Goivinho - Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

AVISO DE EDITAL

Extrato do edital da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2025. Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, do tipo Menor Preço Global, cujo o Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DA CASA DA JUVENTUDE SITUADA AVENIDA DAS TULIPAS Nº 2046, NA ÁREA INSTITUCIONAL RESID. PALM PARK III - FLOR D'ALDEIA, NO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - ESTADO DE SÃO PAULO - CONVÊNIO ESTADUAL Nº 100803/2022 - SECRETARIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Cuja a data de início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 26/11/2025 às 00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 10/12/2025 às 09:00h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Plataforma de Licitações Eletrônicas Licitais Mais Brasil através do site eletrônico www.licitaismaisbrasil.com.br; Holambra, 24 de novembro de 2025. YESSIKA ELTINK CAHEN. DIRETORA DEPARTAMENTO DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

AVISO DE EDITAL

Extrato da 1ª Republicação do edital da DISPENSA ELETRÔNICA Nº 001/2025. ÓRGÃO – Prefeitura Municipal de Holambra – MODALIDADE – Dispensa Eletrônica, tipo menor preço global - OBJETO - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAPTAÇÃO, LEITURA E ENVIO DE RECORTES ELETRÔNICOS DE DIÁRIOS OFICIAIS, TANTO EM ÂMBITO ESTADUAL QUANTO FEDERAL EM NOME DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA, EM TODOS OS DIÁRIOS OFICIAIS DO PAÍS, INCLUSIVE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, INERENTES A PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS QUE ENVOLVAM O MUNICÍPIO DE HOLAMBRA, BEM COMO SERVIÇOS DE ACESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA, PELO PERÍODO DE 12 MESES - CADASTRO DE PROPOSTAS - 25/11/2025 às 00h00 até o dia 11/12/2025 às 08h00 - DATA DA ABERTURA DA SESSÃO - 11/12/2025, às 8h00 - ACESSO AO SISTEMA ELETRÔNICO - “Plataforma Licitais Mais Brasil” através do site eletrônico www.licitaismaisbrasil.com.br; Holambra, 24 de novembro de 2025. FERNANDO HENRIQUE CAPATO, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL – N.º 01/2025 – N.º PROC. 820/2025
A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial n.º 01/2025, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para a locação, instalação, operação, manutenção e desmontagem de estruturas natalinas, elementos cenográficos, iluminação decorativa, equipamentos especiais e serviços de vigia e controladores de acesso, destinados à realização do Natal Iluminado 2025 no Município de Paranapanema/SP, de acordo com o Anexo III - Termo de Referência do edital. Os envelopes de n.º 01(Proposta) e n.º 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até as 09h00min do dia 05 de dezembro de 2025. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncpl/pl-br>. Maiores informações no setor de Licitações, telefone (014) 3500-9218/9219 ou daniila.compras@paranapanema.sp.gov.br, licitacao@paranapanema.sp.gov.br
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/11/2025.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 46/2025
PROCESSO N.º 803/2025

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada em prestação de serviços com máquinas e equipamentos, com disponibilização de motoristas/operadores, combustíveis, lubrificantes e toda manutenção preventiva e corretiva, de forma parcelada e conforme necessidade do município, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato do pregoeiro que ADJUDICOU o objeto licitado para a empresa vencedora A3 TERRAPLENAGEM E ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ n.º 05.326.068/0001-89, sendo para o Lote I o valor global de R\$ 1.212.924,00 (um milhão, duzentos e doze mil e novecentos e vinte e quatro reais), para o Lote II o valor global de R\$ 4.142.100,00 (quatro milhões, cento e quarenta e dois mil e cem reais), por ter apresentado a proposta dentro dos limites indicados pela Administração e estar compatíveis com o praticado no mercado.

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 19/11/2025

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 48/2025 - N.º PROC. ADM. 829/2025

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de medicamentos para atender as demandas Judiciais do Município de Paranapanema/SP, de acordo com o Anexo III - Termo de Referência do edital. A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paranapanema torna público a quem possa interessar a SUSPENSÃO da licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.º 48/2025, cuja abertura estava marcada para dia 02 de dezembro de 2025 às 09h00min, para melhor análise do processo e do Termo de Referência. Maiores informações pelo telefone (14) (14) 33500-9218 ou e-mail: silas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br, danila.compras@paranapanema.sp.gov.br.

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/11/2025.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO
5º TERMO ADITIVO

CONTRATADO: GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS
CNPJ Nº 00.165.960/0001-01

CONTRATO Nº 03/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 62/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada no licenciamento de uso de software de gestão pública, conforme módulos abaixo, em ambiente nuvem, por prazo determinado (locação), com atualização mensal, que garanta as alterações legais, corretivas e evolutivas, incluindo, conversão, implantação, treinamento, suporte e atendimento técnico, conforme especificações constantes do Anexo I, visando o atendimento das necessidades da Prefeitura Municipal da Estância de Paranapanema – SP, Câmara Municipal de Paranapanema (SIAFIC) e IPESPEM – Instituto de Previdência da Estância Turística de Paranapanema - SP. DO ACRÉSCIMO DE QUANTIDADES: Fica acrescido ao contrato supracitado, o valor global de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais), totalizando aproximadamente 3.969574%, referente ao acréscimo de quantidade no módulo "AMBIENTE NUVEEM". VALOR GLOBAL ATUALIZADO: O valor global do contrato fica atualizado em R\$ 1.371.375,24 (um milhão, trezentos e setenta e um mil, trezentos e setenta e cinco reais, vinte e quatro centavos).

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 17/11/2025.

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL	LEILÃO TERÇA-FEIRA - 25/11/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 120 VEÍCULOS	
PRESENCIAL E ONLINE		VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS
VEÍCULOS EM CAÇAPAVA/SP E CANDEIAS/BA LOCAL PREÇO: CAÇAPAVA/SP VISITAÇÃO: HOJE, 25/11/2025, das 07 às 09h Rod. Pres. Dutra - Km 132 - Sentido SP/RJ - CAÇAPAVA/SP Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA		
CHASSIS: 9BHCU51AANP313854 - 93YRHAL44LJO88234 - 9BWAG45U2PT045197 - 9BD57824FKY302779 - 9BD341ACZPY828747 - 8AGSU19F0ER165826 - 93HFA6660BZ134840 - 8AP1962724088358 - KNAFZ414BF5319291 - WDDGF4JWXAEP57556 - 95PJ3812GHBM000435 - 8AJBA3CD3N1694351 - 8AFAR22F9EJ225518 - 9BRBLWHHE7H0070554 - VV1D824HXCA03674 - WVGSV65NXCW546545 - KNAPC817BD37301984 - 9BFZH54LXF8262772 - 3GNAL7EC6BS687186 - 9BWKA0S265P006306 - 9BGRM6940AG124892 - 8AC906633FE101719 - 3VVMD2160CM146894 - 9BFZK53A1DB869908 - 9BGUSU19FOBB109110 - 95PZBN7HP8B004391 - 9BFZKO3A98B017610 - 9BFZF55PD28420316 - 9BD27808MR97168372 - 9BD5781FFLY406063 - 8AGCN48XODR220529 - 9BD118181C1190606 - 9BWA0A5V39T037916 - 9BD196271D2094049 - 9362MKFWXC010246 - 9BWA0A5V7BP022608 - 8AD4DRFJWCG010333 - 9GBGE48AONG181451 - 9BWC0A05W07T017581 - 8ALLAA446A377312 - 9BFZH551F8173381 - 95VCU00MLNM000160 - 9C2CK2200RR228319 - 9CGDG25BOP0019710 - 9BCND19105RO06478 - 97LN22U115MCJ0912 - 9C6SEB520R0060452 - 9C2KF7200NL100805 - 9C6SG6210R0030955 - 9BD281BLUSYG95078 - 9BWAB4521H4028218 - 9BD195112C0150159 - 9BD2651JHH9073329 - 9BFZH54L0K8284452 - 9BD195152B0039796 - 9BFZD556PB8574252 - WAUAYJ8V6F1078091 - LJXXC2BB7MT019127 - SALLCAA419A988838 - 9BHGB41CAJP840887 - 9BFZKO3A59B017499 - 9BJGJC750EB113941 - 9BWABA587HB4009617 - WV1DB42H3CA065256 - 9BGKAC8030B1125797 - 93YS5RF84JK10573 - 9HDBG51CAHP641399 - 935SUNFNJU5521470 - 935SUNFNJU511206 - 9BGKT69VJ0G218596 - 9R8RD12B1KA009646 - 9BGKS69GOF6456845 - 9JBHJ81OCJ796886 - 8AGCN48XOCR121710 - 9BGKL6NU0BK325427 - LVVD812B8FD013991 - 9BFZD555P9H8355882 - 93YBSR7UHBj637842 - 9BWAA45U2ET216772 - 93YBSR7RHEJ385841 - 9C2KD0810PR017216 - 9C2KD0810RR137745 - 9C2JC4830PR014570 - 9C6RG3850S0077134 - 99HJTS1255033587 - 9C2KD0810HR412005 - 9C2JC4830NR038779 - 9C2KF5220X0808046 - 9C6KG0450F0035116 - 9C2JB0100RP120803 - 9C6DG3200R0134483 - 95VZB11SPRM000806 - 9C2KD0810NR150393 - 8AJDA3CD3NM1823192 - KMHTG61CBDUE64293 - 9BGKL4U0JB187477 - 9BWLU45UXDP016266 - 9BGKL69UKQI186802 - 98822611AMKD75687 - 9BMWFW4AW6JM006249 - 9BWAG45U0SL05668 - 9BGCAC8030BJ74068 - 9BVAG40D3F888650 - 9BVAG40D1EF181663 - 98PTS543ONB121525 - 8AFAR2314MJ204272 - 9BD4811B5NA0015999 - 93YASR83NJ915462 - 9BFZH55L8L8391328 - 988611132HK122369 - 9BD358A4NLYK14802 - 95PBCK51DNB021970 - 98822617CMKD70119 - 8ANBD33B1NL086692 - 9BD17203G63199658 - 93YADCUL59J097429 - 9BWLBO5U6BP110036. [LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS.		
Consulte relação completa de veículos no site. Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.		
Informações: (12) 3654-1000		VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415



Retratos em homenagem a militares ucranianos no Muro da Memória dos Caídos da Ucrânia, em Kiev

Roman Pilipey/AFP

Rússia rejeita mudanças propostas no plano de Trump para a Ucrânia

Alterações favoráveis a Kiev não foram comunicadas oficialmente, mas parecem não funcionar, diz Moscou; Zelenski tenta evitar perda de soberania prevista no texto original

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo de Vladimir Putin rejeitou nesta segunda (24) a contraproposta ao plano de Donald Trump feita pela Ucrânia e parceiros europeus, discutida com autoridades americanas no domingo (23) em Genebra.

“O plano europeu, à primeira vista, é completamente não construtivo e não funciona para nós”, disse a repórteres o assessor presidencial para assuntos internacionais do Kremlin, Iuri Uchakov. Ele deixou a porta aberta, contudo, ao dizer que alguns pontos são aceitáveis e devem ser discutidos.

Mais cedo, o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, havia dito que

não iria comentar o que foi discutido na Suíça porque não havia ainda uma comunicação formal deles. “Nós lemos a declaração de que alguns adendos foram feitos no texto que vimos antes. Vamos esperar. É algo muito importante para se guiar só por reportagens”, afirmou.

Participaram das conversas em Genebra americanos e ucranianos, que anunciaram, sem detalhar, haver “uma versão refinada” do acordo. Líderes europeus, como o alemão Friedrich Merz, elogiaram avanços no encontro, mas dizem que ainda falta muito. “A paz não vai acontecer da noite para o dia”, disse o premiê.

O texto original tinha 28 pon-

tos, sendo amplamente favorável às demandas russas. Segundo diversos relatos na imprensa ocidental e ucraniana, agora são 19 itens, mais equilibrados.

Uma das mudanças ventiladas prevê um limite maior para as forças de Kiev, subindo o teto de 600 mil para 800 mil. O país invadido em 2022 também poderia, no futuro, juntar-se à aliança militar Otan, o que era vetado.

Além disso, teria sido retirado o reconhecimento das áreas ocupadas pelos russos e haveria negociação a partir da frente de batalha atual. O texto inicial falava em entrega de Donetsk e congelamento de linhas em Zaporíjia e Kherson.

“Nós continuamos a trabalhar

+
Moscou obtém avanços no campo de batalha

O Ministério da Defesa russo anunciou a tomada de mais uma vila na região de Zaporíjia (sul) e o controle de dois outros setores de Pokrovsk, vital centro logístico ucraniano em Donetsk (leste), que está sendo defendido prédio a prédio por Kiev. Em Kharkiv (norte), quatro pessoas morreram atingidas por drones.

com nossos parceiros, em especial os EUA, para buscar soluções de compromisso que nos fortaleçam, mas que não nos enfraqueçam”, disse o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, em videoconferência com representantes europeus reunidos na Suécia.

Nesta terça (25) haverá uma reunião entre os principais apoiadores de Kiev na Europa, liderados por Alemanha, Reino Unido e França. O premiê britânico, Keir Starmer, afirmou haver avanços importantes na mesa.

O governo Trump havia adotado o texto, elaborado pelo negociador americano Steve Witkoff e pelo enviado russo Kirill Dmitriev, após sua existência emergir em relatos anônimos na mídia na quinta passada (20).

O presidente americano deu até a próxima quinta (27), Dia de Ação de Graças nos EUA, para que Zelenski topasse os termos pró-Rússia do acordo. Depois, sugeriu que o prazo poderia ser dilatado, mas também criticou o que chamou de ingratidão do ucraniano e de seus parceiros europeus.

Nesta manhã, ele voltou à rede Truth Social para comentar o assunto. “É realmente possível que um grande progresso esteja ocorrendo nas conversas de paz entre Rússia e Ucrânia??? Não acredite até ver, mas algo bom pode estar ocorrendo”, disse.

Mais tarde, a Casa Branca rejeitou as críticas, feitas inclusive por republicanos, de que o plano de Trump favorece a Rússia.

Em Genebra, líderes de países aliados da Ucrânia afinaram o discurso, repetindo que a soberania de Kiev não poderia ser rifada, e que Zelenski tinha de negociar pessoalmente os termos do acordo com Trump. O encontro entre eles, diz a mídia americana, pode ocorrer nesta semana ou na próxima, a depender do ritmo das conversas e da reação de Moscou.

Se o esforço de Trump fracassar novamente, o líder russo poderá dizer ao público doméstico que apenas rejeitou proposta que não atendia suas demandas maximalistas. A linha-dura de Moscou seria recompensada, pois trabalha com a ideia de que Kiev ainda pode colapsar devido aos avanços no campo de batalha, enquanto Zelenski enfrenta um grave escândalo de corrupção no governo.

ONG apoiada por Israel para distribuir ajuda em Gaza encerra operação

SÃO PAULO A Fundação Humanitária de Gaza, organização apoiada por Israel e pelos Estados Unidos para levar ajuda ao território palestino, anunciou nesta segunda-feira (24) o encerramento de suas operações após seis meses de atividade durante os quais centenas de palestinos foram mortos enquanto tentavam chegar aos centros de distribuição.

Em comunicado, a entidade mencionou “sucesso de sua missão de emergência em Gaza após distribuir mais de 187 milhões de refeições gratuitas diretamente aos civis, como parte de uma operação humanitária recorde que garantiu que a ajuda alimentar chegasse às famílias palestinas de forma segura e sem desvio

pelo Hamas ou outras entidades”.

A operação, porém, foi marcada por violência. Segundo a ONU, do final de maio, quando o grupo começou a operar, até julho, pelo menos 1.373 palestinos foram mortos enquanto tentavam pegar comida — 859 deles nas proximidades dos locais de distribuição da fundação, e 514 ao longo das rotas dos comboios de alimentos.

A organização começou a fornecer ajuda quase três meses após Israel impor um bloqueio a todos os produtos que entravam no território, àquela altura já em crise humanitária. Posteriormente, a ONU declarou um cenário de fome na Faixa de Gaza.

Quando começou a operar, o sistema tinha apenas quatro pontos

de entrega para atender mais de 2 milhões de pessoas, enquanto a infraestrutura anterior, da ONU, contava com 400 centros. Os pontos ficavam no sul de Gaza, longe da maior parte da população.

Isso obrigou os palestinos a percorrerem longas distâncias a pé para receber ajuda que nem sempre conseguiam obter. Nas ocasiões em que pessoas foram mortas, Tel Aviv disse ter aberto fogo contra quem se aproximava dos soldados — versão contestada por testemunhas em Gaza.

Desde o primeiro momento, organizações que atuam no território se recusaram a colaborar com o órgão devido ao seu modo de funcionamento, considerado pouco transparente. O go-

+
Cumprimos nossa missão, afirma diretor da fundação

A despeito das mortes, o diretor da fundação, John Acree, afirmou em comunicado que um centro de coordenação multinacional liderado pelos EUA em Israel, que supervisiona o plano de Trump para encerrar a guerra em Gaza, “adotará e expandirá o modelo” que a organização havia implementado inicialmente.

verno Donald Trump forneceu dezenas de milhões de dólares para financiar as operações da fundação, que se recusou a dizer quem mais a financiou.

Entidades internacionais diziam ainda que, por ser apoiado por EUA e Israel, o órgão não era neutro. Segundo autoridades israelenses, a fundação verificava se as famílias eram envolvidas com o grupo terrorista Hamas antes de distribuir a comida.

Resoluções da Assembleia-Geral da ONU, porém, dizem que a ajuda deve se guiar apenas pela necessidade das pessoas afetadas, sem distinção religiosa, política ou ideológica, e deve ser supervisionada por uma parte neutra.

Com AFP e Reuters

EUA passam a considerar terrorista cartel que seria chefiado por Maduro

Medida começa a valer nesta segunda (24); ditador nega acusação do governo Trump

Guilherme Botacini

BRASÍLIA O regime de Nicolás Maduro na Venezuela chamou de “mentira ridícula” a decisão dos Estados Unidos de designar o Cartel de los Soles como uma organização terrorista supostamente chefiada pelo ditador. A designação, formalizada mais cedo neste mês, passou a valer nesta segunda-feira (24). Com isso, Washington equipara o grupo, cuja existência é negada por Caracas e contestada por especialistas, a facções criminosas como a venezuelana Tren de Aragua e o mexicano cartel de Sinaloa. Ainda assim, Trump sinalizou a aliados querer conversar por telefone com Maduro, segundo o site americano Axios. De acordo com uma pessoa próxima ao governo ouvida pelo site sob reserva, “ninguém está planejando, neste momento, entrar lá [na Venezuela] e atirar nele ou sequestrá-lo”. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse que o governo decidiu pela nova designação do cartel devido ao seu papel na importação de drogas para os EUA. O presidente Donald Trump acusa Maduro de liderar o grupo, o que o ditador nega. A mudança ocorreu enquanto

o ditador enfrenta pressão crescente de Washington, que determinou uma mobilização militar massiva no Caribe. Maduro também se mostrou preocupado com a possibilidade de que os EUA tentem usar a nova designação como justificativa para uma ação militar na Venezuela. Especialistas afirmam que a medida por si só não autorizaria tal ação. O ditador venezuelano sempre negou envolvimento em crimes e acusa os EUA de tentarem derubá-lo para controlar as vastas reservas de petróleo de seu país. “A Venezuela rejeita categórica, firme e absolutamente a nova e ridícula invenção do secretário do Departamento de Estado dos EUA, Marco Rubio, que designa o inexistente Cartel de los Soles como uma organização terrorista”, escreveu o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil, em sua conta no Telegram. A medida revive “uma mentira infame e vil para justificar uma intervenção ilegítima e ilegal contra a Venezuela”, acrescentou Gil. “Esta nova manobra terá o mesmo destino das agressões anteriores contra nosso país: o fracasso.” Segundo a agência de notícias Reuters, os EUA estão prestes a lançar uma nova fase de opera-

O que muda após a decisão de Washington
A nova designação pelo Departamento de Estado, combinada com um decreto anterior do Departamento do Tesouro, permite sanções econômicas abrangentes dos EUA, como apreensão de bens dos supostos membros do cartel e multa para quem fizer negócios com eles. Alguns analistas acreditam que a Casa Branca deseja ir além, observando que Trump diz acreditar que Maduro seja um narcoterrorista que lidera um governo ilegítimo, linguagem que poderia ser usada para justificar um assassinato ou captura. Especialistas contestam a existência do cartel como uma organização estruturada comandada pelo ditador venezuelano.

ções relacionadas à Venezuela, embora não se saiba o momento exato nem o escopo das ações. Por ora, as ações americanas na região têm se limitado a ataques a barcos supostamente ligados ao narcotráfico, bem como o posicionamento de tropas, navios de guerras e aeronaves nas águas internacionais caribenhas e em territórios americanos ou de aliados próximos à Venezuela. O Departamento do Tesouro americano já havia classificado, em julho, o Cartel de los Soles — nome que faz referência à insígnia solar usada pelos generais venezuelanos — de organização terrorista, medida que congela seus ativos nos EUA e proíbe a formalização de negócios. O InSight Crime, fundação que analisa o crime organizado, divulgou em agosto que era uma “simplificação excessiva” afirmar que Maduro lidera o cartel, uma vez que o grupo “é mais precisamente descrito como um sistema de corrupção no qual oficiais militares e políticos lucram trabalhando com traficantes de drogas”. Ante a tensão, o chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA, Dan Caine, visitaria nesta semana Porto Rico e Trinidad e Tobago. Com Reuters

Justiça americana rejeita processos contra desafetos do presidente

SÃO PAULO Uma juíza federal dos EUA rejeitou nesta segunda (24) as acusações criminais contra o ex-diretor do FBI James Comey e a procuradora-geral de Nova York, Letitia James. A magistrada considerou que a procuradora escolhida pelo presidente Donald Trump para conduzir os casos foi nomeada de forma ilegal. A decisão representa um revés tanto para o republicano quanto para os esforços do Departamento de Justiça em processar, a pedido de Trump, aqueles apontados como inimigos políticos do presidente. Trump solicitou a instauração de ambos os processos e pressionou líderes do Departamento de Justiça para agirem contra figuras de destaque que o criticaram e lideraram investigações sobre sua conduta. Com a decisão desta segunda, os dois casos serão arquivados. O presidente havia nomeado em setembro Lindsey Halligan, sua ex-advogada pessoal, como procuradora interina no estado da Virgínia para assumir as investigações. Halligan, no entanto, não tinha experiência prévia como promotora. As conclusões da juíza Cameron McGown Currie vêm após Comey e James acusarem o Departamento de Justiça de violar a cláusula de nomeação da Constituição dos EUA e a lei federal ao optar por Halligan. Currie concluiu que Halligan “não tinha autoridade legal” para apresentar acusações contra Comey ou James. Mas a magistrada arquivou os casos “sem prejuízo”, dando à pasta a oportunidade de reapresentá-los com um procurador diferente no comando. Trump ordenou à secretária de Justiça, Pam Bondi, que nomeasse Halligan para o cargo depois que seu antecessor, Erik Siebert, negou apresentar acusações sob o argumento de que faltavam provas. Pouco depois de sua nomeação, Halligan, sozinha, conseguiu indiciar Comey e James, após outros procuradores de carreira do escritório se recusarem a participar do processo. James Comey foi indiciado em setembro por acusações criminais de falso testemunho e obstrução de investigação no Congresso. Após a decisão desta segunda, ele afirmou ser grato ao tribunal “por ter encerrado o processo, que foi uma acusação com base em malevolência e incompetência”. Já a procuradora-geral de Nova York, Letitia James, foi acusada no início de outubro de cometer fraude bancária e de fazer uma declaração falsa a uma instituição de crédito. “Estou emocionada e grata pelo apoio que recebi de todo o país”, disse James após a decisão desta segunda-feira. Com Reuters



Ricardo Stuckert/Presidência da República

Dá até para beber, afirma Lula sobre biodiesel da Petrobras

O presidente Lula (PT) afirmou que o biodiesel refinado produzido pela Petrobras “dá até para beber”, durante discurso em Moçambique, nesta segunda-feira (24). “Há muito tempo a gente está tentando introduzir o biodiesel no mundo, e os fabricantes de motor sempre recusam,

inventando um monte de coisa. Não existe mais isso. A Petrobras está agora refinando o biodiesel já misturado 100% com o diesel. Sai um biodiesel melhor do que qualquer outro, dá até para beber, Haddad [ministro da Economia]”, brincou Lula. O presidente defendeu investimentos em Moçambique

e em outros países africanos. Também criticou a baixa presença diplomática no continente em relação a outros locais. O petista recebeu título de doutor “honoris causa” em Ciência Política, Desenvolvimento e Cooperação Internacional da Universidade Pedagógica de Maputo (foto).

mund

Controle chinês de Taiwan é fundamental para ordem mundial, diz Xi a Trump

Líder telefonou a presidente americano em meio a tensão com Tóquio, afirma agência; republicano relata ‘ótima conversa’

BRASÍLIA O líder chinês, Xi Jinping, afirmou durante ligação telefônica nesta segunda-feira (24) ao presidente dos EUA, Donald Trump, que o “retorno de Taiwan à China” é parte fundamental da ordem internacional do pós-guerra, informou a agência de notícias estatal chinesa Xinhua.

“China e EUA lutaram lado a lado contra o fascismo e o militarismo, e agora deveriam trabalhar juntos para salvaguardar os resultados da Segunda Guerra”, disse Xi, ainda segundo a agência.

Trump, por sua vez, disse que ambos tiveram uma conversa “muito boa”, durante a qual discutiram a guerra na Ucrânia, o tráfico de fentanil e um acordo para os agricultores.

“Fizemos um bom e muito importante acordo para os nossos grandes agricultores — e só vai melhorar. Nossa relação com a

China é extremamente forte!”, escreveu ele na plataforma Truth Social, sua rede social. Trump também disse ter aceitado o convite de Xi para visitar a China em abril, e que Xi visitará os EUA ainda este ano. O americano não mencionou Taiwan na publicação.

Para Pequim, a China continental e Taiwan são duas partes de uma só China. O regime não descarta, inclusive, o uso da força para assumir o controle da ilha. O governo em Taipé rejeita a reivindicação e diz que apenas o povo taiwanês pode decidir seu futuro.

Atualmente, a China está envolvida em sua maior crise diplomática em anos com o Japão, depois que a primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, afirmou neste mês que um hipotético ataque chinês a Taiwan poderia desencadear uma resposta militar de Tóquio —um dos aliados mais im-



Confronto entre Coreias é possível, diz presidente sul-coreano

A Coreia do Norte e a Coreia do Sul estão em “situação muito perigosa” e um confronto acidental é possível a qualquer momento, disse o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, nesta segunda (24), segundo a agência de notícias Yonhap. A Coreia do Norte está se recusando a fazer contatos com a vizinha ao sul e vem instalando cercas de arame farpado ao longo da fronteira militar, disse.

Com Reuters

portantes dos EUA na Ásia.

A missão chinesa na ONU (Organização das Nações Unidas), por meio do embaixador e chefe da delegação, Fu Cong, enviou ao secretário-geral da entidade uma carta em que afirma que Takaichi expressa ambições de intervir militarmente devido à questão de Taiwan, emitindo uma ameaça de uso de força contra a China.

Xi e Trump se encontraram na Coreia do Sul no último dia 30 após meses de tensões comerciais desencadeadas pelas políticas tarifárias determinadas pelo americano. Desde então, a China retomou as compras de soja dos EUA e suspendeu suas restrições ampliadas às exportações de terras raras, e Washington reduziu as tarifas sobre a China em 10%.

Xi disse que as relações China-EUA se estabilizaram e melhoraram desde o encontro. “Os fatos novamente mostram que a cooperação beneficia ambos os lados, enquanto o confronto prejudica ambos”, disse ele a Trump, instando os dois países a manterem um “impulso positivo” e expandirem a cooperação.

Os dois líderes também discutiram a Guerra na Ucrânia, segundo a agência. Xi reiterou que a China apoia todos os esforços em direção à paz ao mesmo tempo em que pede a todas as partes que reduzam suas diferenças para se chegar a um acordo.

Com Reuters

China leva Japão à ONU e afirma que vizinho acena para intervir em Taipé

Victoria Damasceno

PEQUIM A missão chinesa na ONU (Organização das Nações Unidas), por meio do embaixador e chefe da delegação, Fu Cong, enviou ao secretário-geral da entidade uma carta em que afirma que a líder japonesa, Sanae Takaichi, expressa ambições de intervir militarmente devido à questão de Taiwan. Trata-se, segundo Pequim, de ameaça do uso da força contra a China.

O documento, segundo a declaração da missão chinesa na ONU, tem como objetivo detalhar a posição do regime em relação às declarações de Takaichi ao Parlamento japonês.

“Se o Japão tentar uma intervenção armada na situação do estreito [de Taiwan], estará cometendo um ato de agressão. A China exercerá resolutamente seu direito de autodefesa, conforme previsto na Carta da ONU e no direito internacional, e defenderá firmemente sua soberania e integridade territorial”, escreveu Fu.

O estopim para a crise, que dura cerca de duas semanas, foi uma fala da primeira-ministra do Japão ao responder um parlamentar da oposição sobre em quais situações Takaichi acionaria as forças de defesa do país. De forma hipotética, ela respondeu que uma intervenção militar da China em Taiwan era um exemplo. Isso porque um ataque a navios de guerra americanos usados para romper um bloqueio chinês poderia exigir que Tóquio se envolvesse para defender os EUA, seu aliado.

Desde então, o regime chinês fez diversos movimentos para pressionar a primeira-ministra a se retratar. Declarou que a fala viola a estabilidade diplomática entre os países. Além disso, afirmou que o envolvimento do Japão resultaria em derrota esmagadora para o Exército de Libertação Popular, como se denominam as forças chinesas.

Também emitiu um aviso a seus cidadãos recomendando que evitem viagens ao Japão, levando companhias aéreas como a Air China a permitir reembolsos e alterações sem custos.

Em resposta, Takaichi afirmou que quer manter uma relação construtiva com a China, mas reiterou o apoio a Taiwan caso Pequim decida tomar a ilha pela força.

Para Pequim, a China continental e Taiwan são duas partes de uma só China. Na nova declaração, o embaixador chinês enfatizou que as falas da primeira-ministra constituem “grave violação do direito internacional” e que “Taiwan é um território sagrado” de seu país, além de pedir novamente uma retratação da governante.



A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi (à dir.); ela foi ministra do ex-premiê Shinzo Abe (3º da esq. para a dir.) Issei Kato - 25.dez.12/Reuters

Trajetória de líder japonesa explica crise com Pequim

PEQUIM Sanae Takaichi, nova primeira-ministra do Japão e primeira mulher alçada ao cargo, não é novidade no cenário político do país. Parlamentar desde a década de 1990, a política linha-dura e conservadora defende há anos o aumento do orçamento militar japonês, uma postura mais firme em relação à China e a revisão da interpretação do Artigo 9 da Constituição, que proíbe o país de desenvolver Forças Armadas ofensivas e de declarar guerra.

Os três pontos são chave para entender a raiz da fala que criou

a atual crise diplomática entre Pequim e Tóquio. “Ela acredita que o Japão precisa levar muito mais a sério seus preparativos de defesa e adotar uma definição mais ampla do que são ameaças à sua segurança nacional”, diz o professor Edward Vickers, da Universidade de Kyushu (Japão) e pesquisador da relação entre os países.

“As falas dela sobre Taiwan indicam isso — que ela vê qualquer movimento agressivo chinês contra Taiwan como uma ameaça séria, até existencial, ao Japão.”

A defesa de que o Japão se pre-



Takaichi vê Taiwan como ameaça ao Japão

Não é a primeira vez que Takaichi comenta o assunto. Em 2021, ela afirmou que uma crise envolvendo Taiwan seria uma ameaça imediata aos japoneses e que as chances de o país precisar usar suas forças militares eram altas.

pare militarmente para ameaças externas se tornou mais clara no início da década passada, quando Takaichi apoiou a flexibilização do Artigo 96 da Constituição japonesa, escrito após a Segunda Guerra, que diz que o Japão renuncia ao “uso da força para resolver disputas internacionais”, o que facilitaria alterar o artigo 9. Hoje, Takaichi e conservadores defendem não uma alteração formal da Constituição, mas a revisão da interpretação do artigo para ampliar a capacidade de responder a ameaças militares. **VD**

Eleições de 2026 mudam gestão Nunes e expõem tensão com Mello Araújo

Vice-prefeito, que tem sido incentivado a disputar vaga no Senado, diz que não é benquisto na prefeitura, onde prefeito admite saídas de secretários para o pleito

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Com a proximidade do ano eleitoral, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) convive com intrigas e incertezas quanto à sequência dos secretários em pastas relevantes como a de Habitação e Segurança Urbana.

A possível candidatura de Nunes ao Governo de São Paulo desperta a chance de o vice coronel Ricardo Mello Araújo (PL) assumir o comando da prefeitura a partir de abril do ano que vem. E o próprio Mello tem dito que não é benquisto pela equipe da gestão municipal. “Gosto das coisas certas e [isso] incomoda quem anda errado. Simples assim”, escreveu Mello Araújo à *Folha*.

Colegas de Mello Araújo na prefeitura e dentro do seu partido, o PL de Valdemar da Costa, têm incentivado o vice-prefeito a concorrer a uma vaga ao Senado — primeira opção, hoje — ou à Câmara dos Deputados.

As declarações de Mello Araújo com críticas ao próprio Ricardo Nunes e ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), como fez em entrevista à *Folha*, publicada no último dia 19, e somada com atitudes, como a intromissão em algumas secretarias por suspeita de ilicitude com gasto público, têm isolado o vice do restante da equipe.

Escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para ser o vice de Nunes, Mello Araújo diz que cabe a Bolsonaro definir o seu destino. “Estou na missão Bolsonaro, vice-prefeito de São Paulo. Foi para isso que entrei”, afirmou o



Ricardo Nunes e o vice Mello Araújo, em visita a escola em São Paulo. Zanone Fraissat - 5.fev.25Folhapress

“

O presidente [Bolsonaro] me colocou como vice, não vou sair deste cargo. O que temos são especulações, talvez por alguns que não me queiram na prefeitura

Ricardo Mello Araújo (PL)
vice-prefeito de São Paulo

Mello Araújo. “O presidente me colocou como vice, não vou sair deste cargo. Só se acontecer algo e ele mudar de ideia. O que temos são especulações, talvez por alguns que não me queiram na prefeitura”, completa o vice.

Nunes se esquivava de polêmicas e reitera que não gostaria de deixar o mandato, mas que jamais deverá recusar um pedido de Tarcísio, que foi seu principal apoiador na campanha de reeleição em 2024. “O Mello fará o que o presidente Bolsonaro pedir. Vai depender do presidente Bolsonaro querer. Acho muito provável que seja [candidato]”, disse o prefeito.

A ida de Nunes para disputa pelo Governo de São Paulo ainda não está confirmada. Isso deverá ocorrer somente se Tarcísio abrir mão da reeleição para concorrer à Presidência da República. Neste cenário, o prefeito deve renunciar em abril de 2026.

Aliados de Nunes e integrantes do governo sugerem que, para mitigar riscos à sequência da administração, vale o esforço em convencer Mello Araújo para manter o secretariado de Nunes.

Como o PAINEL revelou, esta medida funcionaria como uma espécie de “seguro” na eventual gestão do atual vice, que, antes

de entrar para a política, foi diretor da Ceagesp e chefe da Rota.

Sem querer citar nomes, Mello Araújo já afirmou à reportagem que, se assumir à prefeitura, deverá trocar, sim, o secretariado.

Com Nunes ou Mello Araújo à frente da prefeitura, a equipe de governo deverá sofrer sensíveis mudanças em 2026. Para se candidatarem, os secretários devem se descompatibilizar do cargo até abril.

Dos 26 integrantes do secretariado, devem concorrer a cadeiras no Legislativo (Alesp ou Câmara dos Deputados) Orlando Morando (Segurança Urbana), Sidney Cruz (Habitação), Rogério Lins (Esporte), Enrico Misasi (Casa Civil), Rodrigo Ashiuchi (Verde e Meio Ambiente) e Alexandre Leite (Relações Institucionais). A tendência é que Morando, que hoje está sem partido, concorra à Câmara dos Deputados pelo MDB, enquanto a sua mulher, Carla Morando (PSDB), tentaria à reeleição na Alesp.

Para pavimentar seu caminho até uma cadeira no Legislativo, Morando aposta no programa de monitoramento por câmeras Smart Sampa, uma das principais vitrines da gestão Nunes.

Na proposta de lei orçamentária enviada pelo Executivo à Câmara, a prefeitura poderá gastar 432% a mais em monitoramento digital, sobretudo com o salto de investimentos no Smart Sampa, e que tem auxiliado forças policiais na prisão de foragidos da Justiça e no esclarecimento de crimes.

A previsão é destinar R\$ 240,6 milhões em 2026 para manutenção e operação de redes de monitoramento para segurança urbana — rubrica que inclui o programa —, ante R\$ 45,2 milhões investidos neste ano.

Procurados, Morando e os demais secretários evitam falar sobre candidatura neste momento. “É bom para a cidade ter deputados federais e estaduais para representarem os interesses de São Paulo”, afirmou Nunes.

CRIME

Cabeleireiro é morto em casa com sinais de violência no Alto de Pinheiros, em SP

SÃO PAULO O cabeleireiro José Roberto Silveira, 59, foi encontrado morto com sinais de asfixia, nu, com punhos e joelhos amarrados e meias na boca em sua casa no Alto de Pinheiros, em São Paulo, no sábado (22). Câmeras da rua mostraram o cabeleireiro saindo com o carro da garagem de casa, na rua Pio XI, à 1h39 do sábado. Ele voltou às 2h13. E imagens mostram a saída de dois homens da casa, a pé, às 5h53 — eles são procurados pela polícia.

O corpo foi descoberto a tarde após a mãe de Silveira, de 98 anos, que mora com ele e tem limitação de locomoção, estranhar a ausência e acionar uma sobrinha. Havia marcas de sangue no colchão, e uma faca foi achada no banheiro. O caso foi registrado como homicídio no 14º DP de Pinheiros.



Reprodução/TV Globo

Micro-ônibus bate em carros, invade comércio, e cinco ficam feridos em São Paulo

Micro-ônibus invade comércio em acidente na estrada do Sabão, na Freguesia do Ó, região da Brasilândia (zona norte), nesta segunda-feira (24). Cinco pessoas ficaram feridas na ocorrência com o veículo do transporte coletivo, que envolveu três carros e uma moto. O acidente aconteceu

por volta de 6h50, de acordo com o Corpo de Bombeiros, que atuou no local com seis equipes. Uma adolescente de 16 anos teve traumatismo craniano grave e foi levada ao PS Brasilândia. O motorista, de 52 anos, também teve traumatismo craniano e trauma de tórax

e foi encaminhado ao PS Mandaqui. Uma outra mulher, de 31 anos, teve ferimentos na cabeça e foi levada ao PS Taipas. Outras duas vítimas foram socorridas pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Ainda não há informações sobre como o acidente teria acontecido.

Operação mais letal no Rio prendeu 4 dos 51 alvos com mandados de prisão

Gestão estadual envia a STF endereços na Penha de réus que estavam presos, e só 7 de 145 mandatos tiveram apreensões

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Da relação dos 51 réus com mandados de prisão que deflagrou a Operação Contenção, e que terminou com 122 mortos nos complexos da Penha e do Alemão, na zona norte do Rio de Janeiro, apenas 4 foram efetivamente capturados. Outros dois denunciados já estavam no sistema prisional e tiveram seus mandados cumpridos na própria prisão. Os demais não foram localizados.

O governo do Rio, ao enviar informações ao STF (Supremo Tribunal Federal) na última segunda (17), não detalha esse dado e afirma que, no decorrer da operação, 17 pessoas com mandados de prisão expedidos foram detidas.

Ao responder à requisição do ministro Alexandre de Moraes sobre a presença de alvos de mandados de prisão na área da operação, a gestão Cláudio Castro (PL) enviou os endereços de 38 réus que residiriam na Penha, entre eles os dois que já estavam presos. A lista foi intitulada “mandados de prisão expedidos em desfavor de indivíduos que residem ou podem ser encontrados no Complexo da Penha/Alemão”.

Nela constam os nomes e endereços de André Felipe Mendes da Silva e Walmir Oliveira Santos, listados entre os 51 alvos e que já estavam presos por tráfico, segundo o Tribunal de Justiça.

Entre os presos na operação, há ao menos três detenções antes do início da incursão do dia 28 de outubro, que começou às 5h.

Três homens foram presos duas horas antes da ação, quando tentavam fugir da operação após

tomarem conhecimento de que ela ocorreria. O registro de ocorrência aponta que eles foram presos por um policial civil e PMs que passavam pelo local e viram grupo armado atravessando uma passarela em motos. Segundo os agentes, houve troca de tiros. Dois homens, feridos, foram presos. Um terceiro suspeito foi detido, e o restante conseguiu fugir.

Como a *Folha* noticiou, em outro confronto, quatro horas antes da operação, dois homens que se identificaram como líderes do Comando Vermelho foram mortos. Segundo o boletim de ocor-

23% dos policiais

usaram câmeras no dia da operação, ou seja, apenas 569 policiais dos 2.500 que foram mobilizados

2

dos 51 denunciados já estavam no sistema prisional e tiveram os mandados cumpridos na própria prisão

rência, eles disseram aos policiais, antes de morrer, que tentavam fugir por terem “informação vazada” de que a ação ocorreria. Os nomes deles foram incluídos na listagem de mortos na operação, apesar de o secretário de Segurança, Victor Santos, ter dito que essas mortes não ocorreram.

Procurado, o governo afirmou que “todas as informações pertinentes foram passadas ao STF e correm sob sigilo”. E que, com exceção dos laudos de necropsia e das imagens de câmeras, as demais informações estão públicas.

Já dos 145 mandados de busca e apreensão, o Tribunal de Justiça informou que 34 foram cumpridos e que apenas 7 resultaram em apreensões. A polícia declarou ao Judiciário que “os objetivos restaram prejudicados”, alegando instabilidade do terreno, ataques simultâneos a equipes e mortes e ferimentos de agentes.

“Diversas equipes precisaram deixar a comunidade em razão de prisões em flagrante e apreensões diversas, o que ensejou mudança de planejamento para assegurar a integridade das equipes que permaneceram no teatro

de operações”, diz a justificativa dos investigadores.

Em entrevista a *Folha*, o secretário de Segurança do Rio disse que o objetivo da operação não era prender líderes do Comando Vermelho, mas cumprir mandados de busca e de prisão para mapear e asfixiar a facção.

O governo informou ao STF que 569 câmeras corporais, sendo 62 da Polícia Civil e 507 da PM, foram usadas na megaoperação. O número representa 23% dos 2.500 policiais mobilizados.

Segundo o governo, falhas técnicas impediram o uso de câmeras por parte do efetivo total. Mesmo assim, a ausência de equipamentos já havia sido apontada no planejamento: a Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) dispõe de 100 câmeras, mas mobilizou 128 agentes no dia. O Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) disse que 77 dos 215 policiais envolvidos na operação usaram câmeras corporais.

O controle externo das polícias é de responsabilidade da Promotoria estadual, que apura eventuais falhas e abusos cometidos na operação.



Grupo de presos durante operação Contenção, nos complexos da Penha e Alemão, no dia 28 de outubro Eduardo Anizelli - 28.out.25/Folhapress

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas
folha.com/classificados

ou ligue 11 3224-4000
whatsapp 11 9 9646-9069

NEGÓCIOS

COMUNICADO

A Empresa Zeta Engenharia Integrada Ltda. (CNPJ: 32.113.620/0001-23, estabelecida na Av. Anapolis, 100 - Sala 1006 - NBC - Bithaville - Cep. 06404-201 - Barueri - SP, convoca o Sr(a). ALEXANDRE RODRIGUES LIMA, portador(a) da CTPS Nº 03465155, Série 08828-SP, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse.

COMUNICADO

Comunico ao sr. MATEUS CAMPOS CASARO portador da CTPS: 4610581 série: 0865 que está rescindindo o contrato de trabalho por não justificar as faltas desde 15/09/2025, caracterizando assim abandono de emprego nos termos do Art 482, letra I, da CLT

ACOMPANHANTES

AMANDA

Complettinha - Av Jabaquara 2604 MT.S.Judas A/C e PIX seg.sáb. F: (11) 2362-8122.

CLÍNICAS E MASSAGENS

NOVA BROOKLIN MASSAGEM

As mais lindas loiras e morenas para seu entretenimento. Atend. diferenciado. Av. Prof Vicente Rao, 1656 (11) 99339-2797

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine

Operação contra barricadas no Rio e em 4 cidades retira 593 toneladas de obstáculos

RIO DE JANEIRO Agentes das forças de segurança do Governo do Estado do Rio de Janeiro removeram, nesta segunda-feira (24), 593 toneladas de materiais usados como barricadas em cinco municípios, áreas alvo da Operação Barricada Zero. Sete pessoas foram presas.

Na Cidade de Deus, zona oeste, equipes retiraram blocos de concreto, pneus e colchões da rua Zózimo do Amaral, paralela à Estrada dos Bandeirantes, rota para moradores que seguem para a Barra da Tijuca, Curicica e Taquara, na zona sudoeste. Também houve atuação na av. Cidade de Deus, onde fo-

ram removidas pedras fincadas no solo. Além do Rio, agentes atuaram em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Queimados.

“Nossa ideia é as prefeituras fazerem o monitoramento, e a retirada será planejada para darmos segurança para a população”, disse o governador Cláudio Castro (PL). “Criaremos um sistema de gratificação para os batalhões que retirarem e não permitirem que essas barricadas sejam reinstaladas”, acrescentou.

A operação foi coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional e reúne equipes das secretarias de Polícia Militar, Polícia Civil, Infraestrut-

tura e Obras Públicas, Cidades, Habitação de Interesse Social, além de Emop, Instituto de Segurança Pública e administrações municipais.

Essa é a primeira etapa do programa Barricada Zero, anunciado pela gestão do Rio de Janeiro. O plano repete o nome da campanha de remoção de barricadas de Belford Roxo, do prefeito Márcio Canella (União), que é aliado do governador.

De acordo com o governo, o estado tem 13.604 obstruções mapeadas, registradas através de drones ou relatos enviados ao Disque Denúncia. O número, afirma ele, pode ser maior. BF





TODAS AS EMOÇÕES
DO UNIVERSO
EM UM SÓ LUGAR

➤ Agora você pode aproveitar com o UOL Play todo o conteúdo do Universal+.

As melhores séries e filmes, do drama à comédia, da ação à aventura, no UOL Play você encontra tudo isso e muito mais.

Assine com o UOL Play
e descubra o bom de ser adulto

UOL.COM.BR/UNIVERSAL





Espelho partido em 2018 nos deu 7 anos de azar

Naquele ano, olhamos para imagem de nós mesmos que pouco reconhecemos

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Manifesto Antimaternalista" e "Felicidade Ordinária". É doutora em psicologia

Há sete anos, no 2º turno da eleição de 2018, fomos obrigados a olhar para uma imagem de nós mesmos que pouco reconhecemos. Um tipo como Bolsonaro era eleito democraticamente para representar nosso país. Que país era esse, afinal?

Fundado sobre interesses antagônicos, falar sobre o Brasil é falar de um sintoma. Como colônia, existia para abastecer a matriz com todas as suas riquezas naturais e humanas, no caso, indígenas. Para melhor seguir essa função extrativista, foi utilizada a escravização de povos africanos. Está aí “Um De feito de Cor”, da imortal Ana Maria Gonçalves, para nos arrebatrar com uma história cuja atualidade o massacre da Penha só vem confirmar.

Já o clássico “A Queda do Céu”, de Davi Kopenawa —que estreia como documentário nos cinemas—, nos ajuda a pensar o choque dos discursos. O povo que estava aqui nunca entendeu os “comedores de terra” que chegaram com as caravelas.

Nesse processo de colonização, houve quem, cansado da expropriação em favor de Portugal, resolvesse assumir o país como exploração própria. Até acreditavam amar o Brasil, mas viviam na nostalgia de um além-mar. Abundam exemplos de políticos, empresários e cidadãos comuns que seguem extraíndo o que podem daqui, mas que sonham em morar fora. A ironia é que, depois de terem sugado tudo por nossas bandas, querem morar em países nos quais a lei impede que façam o que fazem por aqui. Falam mal do Brasil como se não tivessem qualquer relação com as mazelas que promovem e mantêm.

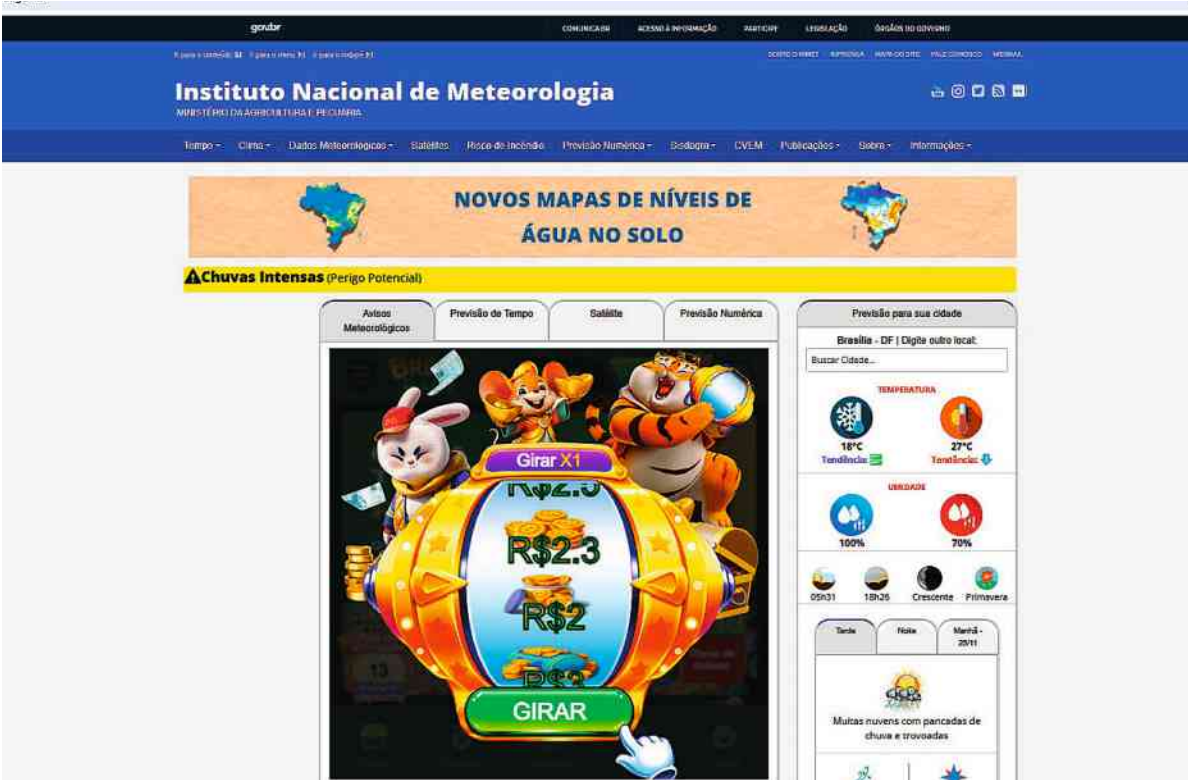
Do outro lado desse espectro, temos Marinas Silvas, essas mulheres que se orgulham de sua origem, não têm nostalgia de tempos e lugares que não lhes dizem respeito. Marina Silva escolhe a ética do bem comum, que se traduz na luta pelas condições materiais e simbólicas de vida no planeta.

Para além das patriotadas e mesmo do humanismo, nossa ministra luta pelo bem da vida, não só em sua terra, mas na Terra. Não só dos seres humanos, mas dos seres vivos. Ela sabe que pensar a vida no planeta restrita ao quintal de cada país funciona tanto quanto funcionava criar área de fumantes e de não fumantes dentro do mesmo avião. Essas duas linhas de força, extrativista de um lado e comunitarista de outro, são fundamento da nossa história e assombram nosso presente. Elas se degladiam, em rounds alternados, nos obrigando a nunca baixar a guarda. Hoje, grande parte do país —e do mundo democrático— comemora a prisão do pior presidente eleito de nossa história. É um momento no qual o Brasil vê no espelho outra face de si mesmo, que nunca deixa de estar lá, mas que submerge a cada vez que nossa herança autoritária, escravocrata e colonial toma a frente. No mesmo dia em que Marina Silva era ovacionada por seu trabalho em prol do planeta, que passa por salvar povos originários e nosso país, assistíamos à prisão de Bolsonaro. Por essas e outras, numa reviravolta que nos deixa de queixo caído, o Brasil se tornou a maior democracia da atualidade.

Paul Preciado, ao responder sobre o que é mentira e o que é verdade diante das fake news, afirma que a pergunta certa a se fazer não é essa. O que deveríamos nos perguntar é “que mundo queremos?”.

Eu quero um mundo de Marinas ovacionadas e Bolsonaros —e seus comparsas— presos.

Abundam políticos, empresários e cidadãos que extraem o que podem do país, mas que sonham em morar fora. A ironia é que querem morar em países em que a lei impede que façam o que fazem por aqui



Plataforma de apostas conhecida como jogo do tigrinho apareceu na página do Inmet nesta segunda (24) Reprodução

Página do Inmet, do governo federal, exhibe propaganda de apostas do ‘jogo do tigrinho’

Site saiu do ar por um período, às 15h10 desta segunda (24), após a Folha procurar Ministério da Agricultura e órgão sobre a publicidade

André Fleury Moraes

SÃO PAULO A página principal do site do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), vinculado ao governo federal, exibiu nesta segunda-feira (24) a propaganda de uma plataforma de apostas no estilo caça-níquel virtual, popularmente conhecido como jogo do tigrinho.

A Folha constatou a situação às 14h, em acessos por computador e celular, questionou o órgão a respeito às 14h15 e o Ministério da Agricultura, ao qual o Inmet é vinculado, às 14h33.

Até por volta das 15h o anúncio ainda aparecia para quem acessava o portal. Minutos depois o site passou a apresentar erro e, às 15h10, saiu do ar. Voltou pouco depois, já sem a propaganda. Não há informações sobre o que acarretou o problema. Procurados mais de uma vez na tarde desta segunda, o órgão ligado ao governo Lula e o Ministério da Agricultura não se pronunciaram.

O jogo do tigrinho se mostrava na aba “avisos meteorológicos”, a primeira a ser aberta quando se acessa o site, e sobrepunha o espaço destinado ao mapa do Brasil. Nas demais, como a previsão do tempo, o satélite e a previsão numérica, a situação permanecia normal.

Mestre em direito constitucional e professor de direito administrativo da Fasc (Faculdade de Santa Cruz do Rio Pardo), o advogado João Gabriel Lemos Ferreira diz que a situação “é inadmissível”. “A Constituição é intolerante com qualquer tipo de informação governamental que não veicule atos, programas, obras,

serviços ou campanhas destinados à população”, diz.

“Nenhuma propaganda de pessoa física ou jurídica é admitida pelo ordenamento brasileiro, que prevê publicidades em caráter educativo, informativo ou de orientação social”, acrescenta.

Avaliação semelhante faz o advogado Luiz Nunes Pegoraro, pós-doutor em democracia e direitos humanos pela Universidade de Coimbra (Portugal), para quem o incidente envolvendo o caça-níquel pode representar falha interna no sistema do Inmet.

“Fosse uma empresa pública ou sociedade de economia mista, que têm personalidade jurídica de direito privado, poderia haver exploração econômica. Não é o caso”, afirma.

Influenciador suspeito de desviar R\$ 146 milhões no Pix é preso em Guarulhos

O influenciador Gabriel Spalone foi preso na última sexta (21) em Guarulhos, na Grande SP, onde chegou após ser extraditado da Argentina.

Com 819 mil seguidores no Instagram, Spalone é acusado pelo MP-SP (Ministério Público de São Paulo) de integrar uma organização criminosa que desviou R\$ 146,5 milhões de contas bancárias através do Pix. Sua defesa diz que ele é inocente.

A maior parte foi recuperada, diz a investigação, mas calcula-se prejuízo final de R\$ 39 milhões.

Ele foi detido em operação conjunta da Polícia Federal com autoridades internacionais, entre as quais a Interpol (Polícia Internacional).

Presidente da Comissão de Jogos da seccional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) no Distrito Federal, o advogado Fabiano Jantalia defende a edição de norma que autorize a veiculação de propagandas em sites oficiais.

Mas diz desconhecer “qualquer lei que preveja essa possibilidade de patrocínio em páginas oficiais, pois, por definição, estes se propõem a divulgar informações e oferecer serviços”. “O que frequentemente encontramos são propagandas em sites de empresas públicas, e, mesmo assim, propagandas sobre elas próprias.”

No ano passado, servidores do Inmet chegaram a paralisar atividades contra o que chamaram de desmonte do órgão ligado ao Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária). O órgão é o serviço oficial de meteorologia do Brasil. Suas informações subsidiam diversas políticas públicas, como a Política Nacional de Mudança do Clima, e servem de alerta para órgãos de prevenção a tragédias, como a Defesa Civil.

A principal crítica abrangia orçamento. Nos últimos anos, o Inmet teve cortes de orçamento seguidos, o que impactou a mão de obra e a manutenção da infraestrutura, como a das estações.

O dinheiro para viabilizar o órgão era de R\$ 29,1 milhões em 2020 e foi cortado a quase a metade em 2023. Em 2024, diz o Portal da Transparência, o orçamento foi recuperado, com um valor empenhado de R\$ 32,1 milhões.

Em novembro, o Ministério da Agricultura e Pecuária anunciou plano para reestruturar o instituto, com aporte de R\$ 200 milhões e melhoria da infraestrutura.

Streaming 100% grátis. Sem truque.



MasterChef



**SOUTH
PARK**



Assista agora. Não pague nunca.

Entre em contato com nosso time de publicidade: publicidade@uol.com.br



Justiça faz leilão de 200 veículos apreendidos pela PF

Constança Rezende

BRASÍLIA O Ministério da Justiça iniciou na terça (18) leilão antecipado de ao menos 200 veículos apreendidos com alvos de operações da Polícia Federal contra o tráfico de drogas, lavagem de dinheiro ou corrupção. A venda deve se estender até o 1º semestre do ano que vem.

Há carros que estão em poder da polícia desde 2004 à espera da conclusão do processo, mas tiveram a venda autorizada graças à decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo de agosto. Era demanda antiga da polícia, que alertava para a deterioração e a consequente perda do valor destes bens. A PF defendeu que o leilão poderia reduzir o acúmulo de veículos nos pátios sob a sua guarda e dar maior agilidade à destinação de bens apreendidos.

O destino dos recursos é um dos embates entre o governo Lula (PT) e a Câmara no PL Antifacção. O texto aprovado pelo relator Guilherme Derrite (PP-SP), no dia 18, sugere que a receita dessas apreensões deixe de ir para o Funad (Fundo Nacional Antidrogas) e vá para o Fundo Nacional de Segurança Pública.

O Ministério da Justiça afirma que o Funad financia parte relevante das políticas públicas de prevenção e reinserção de usuários, a repressão ao tráfico e investimentos na polícia.

E argumenta que o fim do repasse dos recursos ao Funad pode comprometer essas ações e trazer consequências graves e imediatas para políticas de segurança e combate às drogas.

Segundo a pasta, foram arrecadados R\$ 116,5 milhões só neste ano com o leilão de aeronaves, joias, imóveis e 4.000 veículos apreendidos. Os recursos, diz o ministério, foram usados em perícias estaduais, pesquisa e monitoramento e na polícia rodoviária federal.

A maioria dos veículos está no Complexo de Água Branca, em São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA

ERRATA

Na publicação do **Edital** da CONCORRÊNCIA PÚBLICA 004/2025 – EDITAL 071/2025, considerando o item 4.13-b) **HABILITAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**, constante no Termo de Referência, Anexo I, parte integrante do Edital, com fulcro no art. 69, inciso I, da Lei n° 14.133/21 no item 9.5- **HABILITAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**, subitem 9.5.1 onde lê-se “Balanço Patrimonial e demonstração contábeis do **último** exercício social (...)”, leia-se: “Balanço Patrimonial e demonstração contábeis dos **2 últimos** exercícios sociais” Ituverava-SP, 24 de novembro de 2025. – **LUIZ ANTÔNIO DE ARAÚJO (PREFEITO)**.

Aviso de Pregão Eletrônico 90042/2025. Encontra-se aberta no COMPLEXO PENAL I DE FRANCO DA ROCHA, na modalidade Pregão eletrônico nº 90042/2025, referente ao **Processo nº 006.0585061/2025-60**, destinado a contratação de serviços contínuos de **GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS EM VEÍCULOS E OUTROS SERVIÇOS POR POSTOS** com o tipo de licitação de preço. A realização da sessão pública será em data de 02/12/2025, às 09h00, no endereço eletrônico www.compras.gov.br, onde estarão disponíveis sua inscrição, leitura e impressão no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES - L1 - EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Serviço Administrativo deste Complexo Penal I, por meio do correio eletrônico: p1franco@tfranco.sap.sp.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELÉTRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 26.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores da empresa **COMPANHIA ENERGÉTICA DE PETROLINA - CEP** (CNPJ: 04.811.856/0002-89), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia **27 de novembro de 2025 às 15h**, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por transmissão via videoconferência, através da plataforma Zoom, para deliberar a “**ORDEM DO DIA:**”

1) Deliberação da Proposta de Regulamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2025. Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta, se dará, através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 24 de novembro de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Anunciato (Chicão), Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA

CANCELAMENTO

O Município de Ituverava-SP torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2025, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1634/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº.77/2025, EDITAL Nº. 064/2025 cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE CONCRETAGEM PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – CONFORME ANEXO I DO EDITAL**, encontra-se com a sessão pública designada para o dia 26/11/2025 às 08:30 CANCELADA, por ordem da Secretaria Municipal requisitante, como medida preventiva. ITUVERAVA, 24 DE NOVEMBRO DE 2025. **LUIZ ANTÔNIO DE ARAÚJO, PREFEITO MUNICIPAL**

COOPERATIVA DE APOIO AOS TRABALHADORES EM CARGA E DESCARGA
CNPJ: 01.536.696/0001-38

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

Pelo presente, ficam convidados os associados da CATCD - Cooperativa de Apoio aos Trabalhadores em Carga e Descarga, CNPJ sob o No. 01.536.696/0001-38, com sede, à Rua Domingos Rodrigues nº 341 - Conj 77 e 78 - Lapa - São Paulo - SP CEP: 05075-000, e filial à Av. Trindade, 254 - Sala 1502 - Bethaville I - Barueri - SP CEP: 06404-326, que nesta data perfazem 106 (cento e seis) para efeito de cálculo do quórum para instalação da Assembleia Geral Especial a reuniram-se em ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL. **A assembleia será realizada na Associação Comercial de São Paulo - Distrito Oeste, situada na Rua Pio XI nº 418, Alto da Lapa, São Paulo/SP, no dia 6 de dezembro de 2025.** As convocações para a AGE ocorrerão nos seguintes horários e quórum: Primeira convocação: às 08:00 horas, com dois terços dos cooperados. Segunda convocação: às 08:30 horas, com metade mais um dos cooperados. Terceira convocação: às 09:00 horas, com no mínimo 20% do total dos sócios cooperados. A pauta para deliberação será a seguinte ordem do dia: A) Deliberação sobre a atualização readequação da redação do Art. 30 do Estatuto Social e Eleição de 2 (dois) suplentes para o Conselho de Administração, para preenchimento das vagas em aberto decorrentes de vacância desde a última eleição; B) Movimento financeiro do primeiro semestre 2025; C) Assuntos gerais e de interesse dos Associados. Os ausentes ficarão obrigados a acatarem as deliberações aprovadas nessa Assembleia, implicando tal fato como aprovação tácita do que for decidido. São Paulo, 24 de novembro de 2025.

EDMILSON SILVA GOMES - SAMUEL LIMA AMARAL - MARCOS ANTONIO SCHUTZ BIGNARDI

CONSELHO GESTOR DE ADMINISTRAÇÃO

HSPM

**HOSPITAL DO SERVIDOR
PÚBLICO MUNICIPAL**

SAÚDE

Preço Eletrônico nº. 90408/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0009606-3
Tendo por objeto: Registro de preços para o fornecimento de Material de Alvenaria (Cimento CP 32, acondicionado em saco com 50 quilos.// Argamassa pronta, multiuso// Pedra Brita nº 1// Areia média ensacada// Rejunte flexível na cor branca// Argamassa colante AC-II, flexível).

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
A abertura/realização da sessão pública de preço ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 09 (NOVE) DE DEZEMBRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Preço Eletrônico nº. 90409/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0009130-4
Tendo por objeto: Registro de preços para o fornecimento de material médico hospitalar (Cateter de ablação de via safena, cateter para diagnóstico “high flow” modelo cobra curva ii e Cateter para punção venosa periférica com dispositivo de segurança- calibre x comprimento aprox. (polegadas) 24 G x 1/2”).

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
A abertura/realização da sessão pública de preço ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 09 (NOVE) DE DEZEMBRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90410/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0008899-0
Tendo por objeto: Registro de preços para o fornecimento de material médico hospitalar (Dispositivo de captura de corpo estranho endovascular, tipo laço de 90° radiopaco).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 10 (DEZ) DE DEZEMBRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90411/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0005699-1
Tendo por objeto: Registro de preços para o fornecimento de material médico hospitalar (Mola para embolização arterial e venosa de vasos periféricos, baihna e ocluser percutâneo com dispositivo de colágeno).
O Edital, Especificações e anexos Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 10 (DEZ) DE DEZEMBRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90412/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0009867-8
Tendo por objeto: Registro de preços para o fornecimento de Material de Alvenaria (Bacia Sanitária com caixa acoplada na cor branca completo para PCD nas medidas aproximadas: Altura: 43 cm, Comprimento: 63,5 cm e largura: 36,5 cm).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na Sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 10 (DEZ) DE DEZEMBRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Pregão Eletrônico nº. 9041/23 DEZEMBRO do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0008583-5
Tendo por objeto: Registro de preços para o fornecimento de material médico hospitalar
(Cateter balão dilatador troca rápida, grade 4 a 6 cm x 20 a 30 cm).
 O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
 A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 11 (ONZE) DE DEZEMBRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.


BAEPENDI AGROPECUÁRIA S/A
 CNPJ: 06.165.908/0001-31
Assembleia Geral Extraordinária Convocação
 Convidam-se os senhores acionistas da **BAEPENDI AGROPECUÁRIA S/A**, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, na cidade de Orlandia, a Fazenda Agudo, S/N, Bairro Zona Rural, dia 05 de dezembro de 2025, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Aprovação do Cancelamento de Reserva de Expansão; **b)** Reversão da Reserva de Expansão para Reserva de Lucros Acumulados; **c)** Distribuição de Lucros Acumulados e Lucros do Exercício de 2025; **d)** Aumento do Capital Social; **e)** Alteração do Estatuto Social; **f)** Outros assuntos de interesse da sociedade. Orlandia, 24 de novembro de 2025. **Felipe Junqueira Netto Branco** - Presidente Conselho Administração

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ELEKTRO REDES S.A.** (CNPJ: 02.328.280/0001-97), a participarem das Assembleias Extraordinárias nos locais, dias e horários adiante mencionados: **01/12/2025 às 08h - Elektro Franco da Rocha** na Rod. SP 23, Km 37,8 - Franco da Rocha - SP; **Elektro São Luiz do Paraitinga** na Av. Celestino Campos Coelho 1730 - São Luiz do Paraitinga - SP; **Elektro Cunha** na Rodovia Paulo Virgílio, Km 44 - Cunha - SP e às **15h - Elektro Cabreua** na Avenida Major Antônio Silveira Camargo, 385 - Centro - Cabreua - SP; **Dia 02/12/2025 às 08h - Elektro Ubaituba** na Rua Bráulio Santos, 111 - Jardim Carolina - Ubaituba - SP; **Elektro Queluz** na Rua Manoel da Silva Marques, 115 - Centro - Queluz - SP; **Elektro Campos do Jordão** na Rua Álvaro Alvim, 470 - Campos do Jordão - SP; **Elektro Santa Isabel** na Av. Barão do Rio Branco, 208 - Santa Isabel - SP e às **13h - Elektro Itהלבה** na R. José Bonifácio, 825 - Itהלבה - SP; **Dia 03/12/2025 às 8h - Elektro Mairiporã** na Rua Luiz Antônio de Medeiros, 56 - Jd. Augusto Coimbra - Mairiporã - SP, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA"**: 1) Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para renovação do ACT 2025/2027. São Paulo, 24 de novembro de 2025. **Eduardo de Vasconcelos Correia Annuncciato (Chicão), Presidente.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - ASSEMBLEIA EXCLUSIVA DOS TÉCNICOS EM OPERAÇÃO COD - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ELETPROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.** (CNPJ: 61.695.227/0001-93), em especial que atuam no Centro de Operações de Distribuição (COD), a participarem das Assembleias Deliberativas, que serão realizadas às **14h30** nos dias: **27 de novembro de 2025, 04 de dezembro de 2025 e 09 de dezembro de 2025**, na sede da empresa na Avenida das Nações Unidas, 14.401 - Chácara Santo Antônio - São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA"**: 1) Leitura, discussão e votação em relação à antecipação de horário; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 24 de novembro de 2025. Eduardo de Vasconcelos Correia Annuncciato (Chicão), Presidente.**

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA**
ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2025

Encontra-se aberto no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 50/2025 – TIPO MENOR PREÇO, que tem como objeto a contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de locação (PCaaS) de microcomputadores, monitores, estabilizadores e acessórios, para montagem e instalação de um laboratório de informática na escola João Emílio Begalli, destinados ao funcionamento de um polo universitário de educação à distância e realização de cursos de informática a população. A sessão pública de processamento do prego eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 10/12/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 25/11/2025, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao prego eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel

A Leloeira Oficial Mariângela Bellissimo Uebara, inscrito na JUCESP sob o nº 893, devidamente autorizada pela credora fiduciária FOCUS MONUMENTAL LTDA., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob nº 79.433.918/0001-84, nos termos da Lei 9.514/97, levava(s) bem(ns) abaixo descrito(s) à leilão, respeitando as normas citadas neste edital e pela Escritura Pública de Compra e Venda, Confissão de Dívida e Alienação Fiduciária em Garantia, cedida à Comitente pelo Instrumento Particular de Cessão de Direitos firmado em 02/05/2013 e devidamente registrado na matrícula do imóvel, onde figurou como devedor(es) e último arrematador, o Sr. Paulo Francisco Tambelli, inscrito na RUA Curitiba, nº 17m com Rua Curitiba, nº 17m, bairro Vila Olímpica, nº 199, Paulo/SP. Por se tratar de um leilão online, os lances poderão ser ofertados a qualquer tempo, desde que respeitadas as datas e os horários acima. Descrição: Galpão com estacionamento na Vila Olímpica, em Itapetininga/SP. Localização: Rua Francisco Tambelli, nº 181 - Vila Olímpica, em Itapetininga/SP. Matrícula(s): Matrícula nº 2.988 e 2.989 do CRI de Guaratubá/PR. Inscrição Municipal: 01.07.008.0620.001 e 01.07.008.0632.001. Status da Ocupação: Ocupado Aceita Visitação. Não Descrição: O lote nºs 01, 12, 13 e 14, com área total de 12.360 m², no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.988 do CRI de Itapetininga/SP. II) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. III) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. IV) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. V) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. VI) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. VII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. VIII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. IX) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. X) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XI) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XIII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XIV) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XV) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XVI) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XVII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XVIII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XIX) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XX) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XXI) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XXII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XXIII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XXIV) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XXV) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XXVI) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa, representado pelo lote 15 da quadra 3, do loteamento da Vila Kaili Hallak, medindo, dividindo e confrontando: pela frente, em 12m, dividido com a Rua Curitiba; de um lado, em 36,50m, com o lote 11, 12 e 13, e nos fundos, em 4,50m, com o lote 15. Imóvel objeto da matrícula nº 2.989 do CRI de Itapetininga/SP. XXVII) Um terreno situado nesta cidade e 2º subdiviso, no Bairro da Lagoa,

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - “ APARTAMENTO – HELBOR CARPE
DIEM BOSQUE MAIA” – GUARULHOS/SP

MARCELO ARIANE PAULINO LEITE GARCIA, Leiloeira Oficial - JUCESP nº 1402, autorizada por **TRUE ADMINSTRADORA FIDUCIÁRIA DE GARANTIAS S.A.**, anteriormente denominada de **TRUVE SECURITIZADORA S.A.**, com sede nesta Capital, na Avenida Santo Amaro, no 48, 2º andar, conjunto 21 e 22, VILA Nova Conceição, CEP: 04056-000, inscrita no CNPJ/ME sob nº 12.130.744/0001-00, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que institui a alienação fiduciária dos bens imóveis, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE do imóvel a seguir descrito neste Edital. **Pragas:** Data da 1ª Praga: terá início em 05/01/2026 às 16:00 horas, encerrando-se em 09/01/2026 às 16:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da 1ª praga, a praga denominada 2ª praga, seguirá sem interrupção a partir das 16:00 horas do dia 26/01/2026 (2ª Praga), pelo valor mínimo designado para a 2ª praga conforme determina a Lei e a Escritura. **Devedores Fiduciários:** **LEONARDO AVILA** (CPF: 320.030.418-93) e **THABATA PATRICIA BOMFIM DOS SANTOS AVILA** (CPF: 332.689.908-02). **Do Bem em Leilão:** Apartamento nº 126, da Torre 2, Condomínio Helbor Carpe Diem Bosque Maia - Matrícula 143.197 de 12º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Guarulhos/SP. Descrição completa: Apartamento nº 126, da Torre 2, localizado no 12º pavimento do empreendimento denominado Condomínio Helbor Carpe Diem Bosque Maia, situado na Rua Terceiro Sargento Francisco Luiz Roberto Boening, nº 80, no bairro Vila Progresso, na cidade de Guarulhos/SP, com área construída de uso privativo e exclusivo de 116,72 m², área comum de 58,08m², área total construída de 201,80m². Corresponde a esta unidade o coeficiente de proporcionalidade de 0,267985000107, e fração ideal de 25,75588%, com direito ao uso de 2 (duas) vagas para veículos em área comum de uso indeterminado. (Contribuinte nº 083.825.45.0198.02.72). **Leilão Mínimo em 1ª Praga: R\$ 1.124.986,36. Leilão Mínimo em 2ª Praga: R\$ 1.306.371,67. Ônus, Gravames e Outras Informações:** Não consta na visualização de matrícula obtida em 17/11/2025. Em 2ª Praga o leilão mínimo será equivalente ou maior à respectiva dívida atualizada, nela incluídas as despesas e encargos previstos na Lei e Escritura, apuradas e atualizadas até a data do leilão, incluindo-se, mas não limitando-se a prêmios de seguro, os encargos legais, tributos e contribuições condominiais, encargos contratuais, emolumentos, despesas de cobrança e intimação, IPTU apurado até novembro/2025, condomínio apurado até janeiro/2025, ITBI e despesas à realização do público leilão como a publicidade do presente Edital, podendo ser atualizadas até a data da realização do leilão. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel não previstos neste edital, os quais são de responsabilidade do arrematante o pagamento. **Forma de Pagamento:** A venda será realizada à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante (Art.27, Parágrafo 2º, Bem 951497), o qual, se manifestado e exercido, importará na aplicação do quanto previsto neste Edital, na Escritura e na Lei 9.514/1997, acrescendo-se a comissão de 5% da leiloeira e com as devidas atualizações necessárias nos termos da Escritura e nos prazos legais dispostos em Lei. **Condições Gerais:** Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão com antecedência para verificação da documentação do interessado participante. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos no site e Edital e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas de qualquer natureza relacionadas ao imóvel e a sua aquisição em leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor do lance e, no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventual foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU, débitos e contribuições condominiais, débitos propter rem, débitos com a Associação dos Moradores e demais que venham a recair no imóvel e sobre a aquisição. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e visitar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características ou estado de conservação. No caso de haver decisão liminar que suspenda a arrematação, a venda estará suspensa do ponto em que parou, não sendo possível desfazimento do negócio ou devolução de valores até que haja a decisão definitiva. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, inclusive após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão da leiloeira, antes da finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores da respectiva praga até o momento da desistência, e 5% referente à comissão; devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato, sendo que o Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova alienação. As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praga foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97. Mais informações no escritório da leiloeira no End. Av. Nove de Julho, nº 5593, Cx. 102-A Jardim Paulista-São Paulo/SP – CEP: 01407-913 e também através dos e-mails: leiloes@bcoleiloes.com.br e necessariamente com cópia para retomada@bcoleiloes.com.br. **MARCELO ARIANE PAULINO LEITE GARCIA**, Leiloeira Oficial - JUCESP nº 1402.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00900012232025
UASG
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
PENITENCIÁRIA DE MAIRINQUE
Modalidade: Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço. **Nº Processo:** 006048274/2025-50. **Objeto:** Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP à granel para o exercício de 2026. **Total de Itens Licitados:** 01 (um). **Valor total da licitação:** R\$ 694.950,00 (seiscentos e noventa e quatro mil, novecentos e cinquenta reais). **Disponibilidade do edital:** 25/11/2025. **Horário:** das 08h00 min às 17h00 min. **Endereço:** Estrada Municipal do Sindinu. 6905 – Bairro Crista – Mairinque/SP. e **Link do PNCP:** <https://www.gov.br/pnnp>. **Entrega das Propostas:** a partir de 25/11/2025 às 08h no site: www.gov.br/pnnp. **Abertura das Propostas:** 05/12/2025 às 09h no site: www.gov.br/compas. **Fonte:** DOESP e PNCP



André Corrêa do Lago Plano de Lula contra combustíveis fósseis envolverá Opep na discussão

Para o presidente da COP30, proposta brasileira deu nova dimensão política à cúpula, e quebra de resistências será objetivo em diálogo com cartel petroleiro; embaixador diz que temeu um colapso em negociações e ligou para o petista

ENTREVISTA

João Gabriel

BELÉM (PA) O plano contra combustíveis fósseis impulsionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) envolverá a escuta da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo). A ideia é quebrar a resistência das nações árabes para construir o chamado mapa do caminho para o fim dessas fontes poluentes, diz André Corrêa do Lago, presidente da COP30, a conferência sobre clima das Nações Unidas.

Durante a cúpula em Belém, as divergências diante da proposta ameaçaram implodir as negociações. “[A implementação do plano] é uma coisa que os países vão fazer se eles acharem que vão se dar bem”, afirma.

Mesmo fora da decisão final da negociação, que nem menciona o termo “combustíveis fósseis”, o tema ganhou um holofote inédito na agenda climática.

“Ele trouxe uma nova dimensão para a COP e aumentou sua relevância política. Foi um desafio no processo, mas um acerto político ter pautado isso nas negociações”, afirma à **Folha**.

Agora, por iniciativa própria do Brasil, o projeto será elaborado fora do âmbito da Convenção do Clima e buscará adesões.



Qual vai ser o resultado final do mapa do caminho que vocês vão fazer? Um estudo? A gente tem que primeiro reunir informações de diferentes visões sobre esse processo, organizar as informações disponíveis, todas publicadas por agências diferentes, que naturalmente têm o seu viés. Mais ou menos como foi o mapa do caminho de financiamento. Vai ser uma contribuição para que o tema entre, de maneira mais racional e legítima, nas discussões de clima.

E como convencer os países a seguir o que esse documento disser? Tem a ver com implementação, não negociação. Eu gostaria que você tentasse entender o que nós estamos tentando fazer: explicar para o mundo que a gente tem que parar de olhar para a COP como apenas uma fábrica de decisões na negociação. Nós achamos que fazer coisas com base nas decisões que já aconteceram é o que o momento exige, diante da urgência climática. Mais do que mandar os países fazerem outras coisas, tem que acelerar o que já foi decidido.

Mas para ser implementado, os países precisam concordar... É uma coisa que os países vão fazer se eles acharem que vão se dar bem.

E como convencer os árabes de que eles vão se dar bem? Nós vamos aproveitar a Opep para ser uma das fontes de informações e discussões.

Durante a negociação, quais argumentos foram usados para tentar convencer os árabes? Eram mais de 80 países contra o mapa do caminho. Um país como a Arábia Saudita tem hoje equipes extraordinariamente competentes, conhecem a negociação do clima no seu mínimo detalhe, as implicações econômicas, políticas e os procedimentos de maneira indiscutível.

A mesma competência ela tem no planejamento do seu futuro. Ela está investindo enormemente em alta tecnologia, em novos setores da economia, porque eles têm consciência de que a agenda climática pode ter um forte impacto sobre o modelo atual do seu desenvolvimento econômico.

A Arábia Saudita é provavelmente o país que desenvolve cenários mais interessantes.

E nem assim os árabes aceitaram colocar o tema no documento? Os árabes sabem disso melhor do que nós. Eles estão buscando de que maneira usar petróleo em outros setores, e tentando mostrar que eles podem fazer, com petroquímica, produtos que emitem menos do que o equivalente com outros materiais. Por exemplo, na construção. Se a Arábia Saudita produzir uma estrutura de edifício, com petroquímica, que emite menos [CO2] que o aço, ela terá um produto totalmente integrado à nova lógica econômica.

Mas, se eles planejam isso, por que não aceitar? Porque a maioria dos países em desenvolvimento, e nisso sempre se incluiu o Brasil, China e Índia, tradicionalmente não aceitam uma regra internacional que restrinja suas opções de desenvolvimento, a soberania dos países em escolher o caminho que eles consideram o melhor.

André Corrêa do Lago, 65

1959, Rio de Janeiro Entrou no Itamaraty em 1982. Foi diretor de clima, negociador-chefe da Rio+ 20, secretário de clima, energia e meio ambiente, e chefe das delegações brasileiras nas últimas duas COPs. Foi embaixador no Japão, na Índia e no Butão.



Fazer coisas com base nas decisões que já aconteceram é o que o momento exige. Mais do que mandar os países fazerem outras coisas, tem que acelerar o que já foi decidido

A entrada do mapa do caminho atrapalhou as negociações? Ele trouxe uma nova dimensão para a COP e aumentou sua relevância política. Foi um desafio no processo, mas um acerto político ter pautado isso nas negociações.

Houve algum momento das negociações que o senhor achou que tudo ia colapsar? A grande preocupação para um diplomata que está tratando de um processo no qual ele acredita é que alguns atores desse processo cheguem à conclusão que é melhor acabar com o processo.

Como tenho absoluta convicção de que manter o Acordo de Paris é muito importante para o combate à mudança do clima, o que nós menos queríamos era que a COP provocasse um colapso do processo. Então, em vários momentos, dos dois lados. De um lado, os países que temiam os fósseis nos disseram que [se isso entrasse] acabava o pacote [de decisões]. E também o lado europeu manifestou essa possibilidade.

E como foi possível fazer com que chegassem a um acordo? A gente insistiu muito que nesta negociação a gente devia propor as soluções que viessem dos países. A presidência quis estimular que aqueles que não se entendessem fossem para um canto, como aconteceu na plenária final, fizesse um grupo e viesse para uma solução. Só que esse processo, às vezes, pode ser muito longo.

O sr. pediu ajuda de Lula para destravar as negociações? Sim, várias [vezes]. Quando eu disse no meu discurso que dificilmente um presidente se empenharia tanto quanto o presidente Lula se empenhou na COP, é a pura realidade. O presidente, na África do Sul [para o G20], falou com vários chefes de Estado.

O incêndio atrapalhou as negociações? O incêndio foi muito bem manejado, mas perdemos várias horas, mais de seis. É difícil mandar as pessoas voltarem às 20h da noite [para negociar, na hora que o pavilhão foi liberado], 22h... Pretendia passar aquela noite em claro, mas porque eu queria tentar acabar a COP na sexta — e devo admitir que eu teria achado muito simpático.

Qual foi o impacto da ausência dos Estados Unidos nesta COP? Algumas delegações de países desenvolvidos diziam, no começo, que a ausência dos Estados Unidos poderia impedir retrocessos. Na medida que a negociação avançou, ouvi, de outros países desenvolvidos, outra interpretação: de que os Estados Unidos não são os mais ambiciosos, mas dão um peso muito importante às ambições dos países desenvolvidos. Então faltou um peso adicional para [ter] uma maior ambição de países desenvolvidos. Ouvi de algumas delegações que a COP de Baku [COP29, em 2024] foi mais favorável aos países desenvolvidos, enquanto Belém favoreceu os em desenvolvimento.

E a China? Extraordinariamente construtiva.



Joel Saget - 29.out.25/AFP



Floresta Nacional do Bom Futuro, em Rondônia, que terá área degradada entregue a uma desenvolvedora de projetos para restauração e comercialização de créditos de carbono por 40 anos

Lalo de Almeida - 14.ago.18/Folhapress

Mercado voluntário de carbono usa conferência para voltar aos holofotes

Bancos e governos puxaram a fila de anúncios durante evento da ONU realizado em Belém, no Pará; setor volta a respirar depois de meses de reputação abalada

Pedro Lovisi

BELÉM (PA) Um atrás do outro. Nas duas semanas da COP30, a conferência da ONU que discute mudanças climáticas, jornalistas foram convidados quase todos os dias para acompanhar anúncios relacionados ao mercado de carbono, inclusive por atores até então pouco envolvidos no setor, como bancos tradicionais e seguradoras.

Novos projetos, novas empresas, novas concessões, novos produtos —foram tantos anúncios que calcular a quantidade exata se tornou uma tarefa difícil. A Folha contabilizou ao menos 11 de grande relevância.

O volume chama atenção não só pelo curto período de tempo em que os eventos foram feitos, mas principalmente porque o mercado voluntário de carbono florestal ficou em banho-maria nos últimos meses à medida que a animação das empresas para compensar suas emissões parecia ter se acalmado. Escândalos também minaram o setor.

Nesse mercado, empresas criam projetos em florestas, como a amazônia, para restaurar áreas degradadas ou conservar regiões ameaçadas de desmatamento. Esses esforços levam à geração de créditos de carbono, que são comercializados com grandes poluidores que querem compensar suas emissões. Um crédito equivale a uma tonelada de carbono absorvida ou que deixou de ser emitida na atmosfera.

Mas o período de pasmaceira

parece ter ficado para trás nessa COP. Na sede de anunciar novas iniciativas no evento, países, governos, bancos, ONGs e companhias privadas escolheram o mercado de carbono como vitrine de suas operações sustentáveis.

Os governos de Pará e Amazonas, por exemplo, anunciaram concessões de áreas da floresta amazônica para desenvolvedoras de crédito de carbono. O primeiro já havia organizado um leilão neste ano, mas aproveitou a conferência para lançar junto com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) um instrumento financeiro que diminuirá os riscos do modelo. A cerimônia contou com a presença do governador Helder Barbalho (MDB) e da ministra do Planejamento, Simone Tebet.

O governador amazonense, Wilson Lima (União), seguiu a mesma linha e lançou uma concessão para que o setor possa cuidar de uma unidade de conservação do estado em troca de gerar créditos de carbono com o projeto. O anúncio foi feito mesmo após o Ministério Público Federal pedir a suspensão da licitação.

Governos de Mato Grosso e Goiás também anunciaram parcerias nesse mercado. Ambos avançaram nas negociações com a Emergent, organização estrangeira responsável por conectar estados a compradores de créditos de carbono. Nesse modelo, os créditos são gerados a partir da redução de desmatamento nos estados em relação a uma base pré-determinada.

Já o governo federal, por meio do Serviço Florestal Brasileiro, aproveitou a COP30 para lançar uma concessão que o órgão preparava desde o ano passado. No caso, uma área degradada da Floresta Nacional do Bom Futuro, em Rondônia, será entregue a uma desenvolvedora de projetos responsável por restaurá-la e comercializar créditos de carbono por 40 anos.

“Essa retomada vem muito do movimento do Brasil, que quer mostrar o trabalho do país nessa agenda. E os estados querem se posicionar como parte da solução e não do problema, principalmente os estados amazônicos ou os que têm agronegócio muito forte, como Mato Grosso”, diz Lauro Marins, diretor de soluções digitais e consultoria da WayCarbon. E, nessa estratégia brasileira, até atores incomuns no mercado resolveram dar as caras durante a conferência.

O Bradesco, por exemplo, se uniu ao BNDES para anunciar a criação de uma nova certificadora de créditos de carbono, parte do mercado hoje dominada por duas empresas alvo de contestações em todo o mundo, inclusive no Brasil. A ideia dos bancos é abrigar o processo de verificação dos créditos, ainda que isso passe por um longo processo de credibilidade —peça-chave em um mercado voluntário sem a regulamentação do governo.

Ainda no setor bancário, a Caixa disse ter compensado, por meio de um projeto de resíduos sólidos no Rio de Janeiro, to-



Movimento também atrai setor de seguros

O movimento chamou a atenção do setor de seguros. A espanhola Mapfre lançou produto na COP30 exclusivo para projetos de reflorestamento, algo cobijado pelas desenvolvedoras há anos.

No modelo, a empresa vai segurar eventuais incêndios no projeto, o que reduz perdas que costumam atrapalhar as receitas das desenvolvedoras e, consequentemente, o objetivo de reflorestar áreas degradadas.

“A ideia é viabilizar esse tipo de projeto que ainda é incipiente no mercado, mas que a gente sabe que tem uma tendência muito grande, principalmente no Brasil”, diz Pablo Emanuel Haack, gerente técnico da Mapfre. “E essa pauta na COP30 vem de forma muito feliz, porque a gente retoma um assunto extremamente importante e que a gente pode explorar de forma muito positiva.”

das as emissões de gases de efeito estufa da COP30, incluindo o transporte aéreo e marítimo de delegações oficiais. O banco também lançou uma iniciativa para que credenciados da sociedade civil na conferência compensem suas próprias emissões por meio da compra de créditos.

Já o Banco do Brasil anunciou a criação de uma mesa de comercialização em que desenvolvedoras poderão hospedar seus créditos de carbono e negociar com empresas que querem compensar emissões. Os créditos virão de projetos apoiados pelo banco, que já financia o setor há alguns anos. A B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, possui uma iniciativa semelhante.

O interesse das instituições financeiras passa pelo mercado regulado de carbono, aprovado pelo Congresso no ano passado e hoje em processo de regulamentação pelo Ministério da Fazenda. Nesse mecanismo, as empresas precisam cumprir metas de redução de emissões estipuladas pelo governo e, em caso de descumprimento, devem comprar cotas lançadas no mercado por empresas com resultados melhores do que a meta.

Haverá também a possibilidade de parte dessas emissões serem compensadas com a compra de créditos de carbono gerados no mercado voluntário —o que tende a criar mais demanda para o setor.

E, ainda que em menor intensidade, os anúncios vieram também de governos estrangeiros. A mesma Emergent que avançou nas parcerias com os governos de Goiás e Mato Grosso firmou na COP30 um contrato para comprar US\$ 23 milhões (R\$ 124 milhões) em créditos de carbono florestais da Costa do Marfim gerados no mercado jurisdicional entre 2022 e 2023.

A organização também participou da criação de uma coalizão lançada na conferência com nove países que busca apoiar esse modelo de mercado.

Já a estatal da Indonésia de eletricidade PLN anunciou que pretende vender 12 milhões de créditos gerados a partir de projetos de energia renovável para a Noruega —o país europeu pretende usar esses créditos para compensar parte de suas emissões.

A Suíça, por sua vez, lançou uma aliança para incentivar que países e empresas comprem créditos de carbono para além da compensação de carbono; a ideia é promover o mecanismo como um financiamento climático.

José Otávio Passos, diretor de Amazônia da TNC Brasil, analisa que a demora de negociadores climáticos em aprovar um artigo do Acordo de Paris que visa a regulamentação desses créditos motivou o andamento do mercado voluntário.

“Escutamos nos painéis que participamos na COP30, tanto do setor privado quanto do governamental, de que eles continuariam avançando com formas de transações”, afirma. “Ou seja, a ideia não é mais que aconteça a regulamentação primeiro, mas sim que o andamento dos projetos obrigue os negociadores a serem mais rápidos.”

Ferramenta ajuda a triar e estruturar atendimento à saúde mental no SUS

CuidaSM foi testada em GO, MA e RO; SP, SC, MT e MS devem adotá-la até 2026

SAÚDE PÚBLICA

Gabriel Alves

SÃO PAULO A Escala Brasileira de Avaliação das Necessidades de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM), ferramenta de saúde mental criada por pesquisadores do Einstein Hospital Israelita, busca ajudar a atenção primária no SUS (Sistema Único de Saúde) a identificar, entre quem sofre com ansiedade e depressão, os que necessitam de atendimento especializado ou que podem ter assistência nessa instância.

Um questionário com 17 itens foi desenvolvido por quatro anos pelo Einstein no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), que apoia iniciativas de um grupo de hospitais filantrópicos de excelência em colaboração com o Ministério da Saúde, em contrapartida à imunidade tributária dessas organizações.

O instrumento, descrito em artigos nos periódicos científicos PLOS One e Revista de Saúde Pública, foi testado em mais de 800 usuários da atenção primária em 11 serviços de saúde distribuídos por Goiás, Maranhão e Rondônia.

Na pesquisa, os pacientes foram classificados em três estratos: 47% tinham “necessidade leve”, com tensões ou sofrimento pontual, preservando funcionalidade no dia a dia; 36% estavam em “necessidade moderada”, com quadros persistentes que afetam a rotina e exigem acompanhamento na Unidade Básica de Saúde; e os 17% restantes tinham “ne-



UBS Santa Cecília, serviço de atenção primária, nível que deve ter a CuidaSM

Reprodução/Google Street View

cessidade grave”, com prejuízo acentuado e necessidade de cuidado em serviços como o CAPS.

O conjunto desses caminhos é o que as autoras chamam de “escalonamento do cuidado”. Segundo a psiquiatra Joana Mendonça, uma das coordenadoras da criação da ferramenta no Einstein, o desafio é organizar as redes de atenção a partir das necessidades da população, não do que o sistema tem a oferecer. “A gente precisa saber quais são as pessoas que têm um cuidado que, de fato, só o especialista pode resolver.”

O processo de desenvolvimento da CuidaSM envolveu ainda

oficinas com 73 profissionais de saúde de diversas especialidades, aplicou testes de validação de conteúdo, analisou a estrutura interna com técnicas estatísticas e padronizou escores. Tudo para lidar com problema crescente: só em 2024, foram 471 mil afastamentos do trabalho por problemas de saúde mental, o maior número em pelo menos uma década e alta de 66% em relação a 2023, segundo dados do INSS tabulados pela iniciativa SmartLab.

A CuidaSM propõe mudança na abordagem da saúde mental ao desbancar o modelo tradi-

Inovação tende a ampliar a busca por ajuda

Para as autoras, a escala CuidaSM tem potencial para reduzir o estigma associado à saúde mental. Ao focar necessidades de cuidado em vez de diagnósticos psiquiátricos, a ferramenta facilitará a busca por ajuda e estimulará pacientes e profissionais a abordarem pontos que eram tabus.

onal, baseado em diagnósticos psiquiátricos. As questões avaliavam dimensões da vida do paciente como relações sociais, funcionalidade, autonomia, impulsividade, agressividade e espiritualidade. Também há itens voltados a ações violentas, identificação de histórico de violência ou tendência suicida.

“Nós não fazemos perguntas diagnósticas. A escala aborda dimensões da vida que são afetadas ou afetam a sua saúde mental. Falamos sobre saúde mental, não do processo de adoecimento”, diz a enfermeira Ana Alice de Sousa, coordenadora do projeto no Einstein. Essa abordagem permite identificar pessoas em sofrimento que não desenvolveram quadro depressivo de fato, mas que precisam de cuidados para evitar agravamento da condição.

José Eudes Barroso Vieira, diretor de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitárias do Ministério da Saúde, ressalta a importância para o SUS. “A escala CuidaSM surge como inovação na oferta de orientações para a avaliação do cuidado em saúde mental com abordagem que considera múltiplos fatores para além de sintomas ou diagnósticos”.

Segundo ele, o país tem 55.140 equipes de saúde da família, 36.756 equipes de saúde bucal e mais de 13 mil outras equipes multiprofissionais cofinanciadas, todas aptas a usar a ferramenta.

“A atenção primária tem que cuidar das condições comuns. Não tem que ter um cardiologista para todo hipertenso. Se o CAPS estiver lotado de condições comuns, quem atenderá as condições graves?”, diz Mendonça.

O plano é que a adoção da CuidaSM seja periódica. SP, SC, MT e MS devem adotá-la até 2026, com expansão gradativa para o país.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Historiador, cravou a data de fundação do São Paulo e construiu acervo sobre futebol com 3.000 obras

DOMINGOS ANTONIO D'ANGELO JUNIOR (1938 - 2025)

Marcello D'Angelo

SÃO PAULO No dia 15 de novembro de 2025, a família D'Angelo se despediu de um dos seus maiores afetos: Domingos Antonio D'Angelo Junior, o Bill. Nascido em 6 de maio de 1938, viveu 87 anos plenos, guiados por ética, gentileza e amor —marcas que deixam saudade e inspiração.

Caçula de Domingos Antonio D'Angelo e Alice Campana, Bill cresceu envolto em valores sólidos, que moldaram sua personalidade e sua trajetória: respeito, honestidade, lealdade e empatia. Esses fundamentos o acompanharam também na vida profissional. Por décadas atuou em Recursos Humanos de grandes empresas, tornando-se reconhecido pela capacidade de negociar acordos trabalhistas complexos com serenidade, respeito e

diálogo genuíno.

Em tempos de relações aceleradas e muitas vezes impessoais, Bill era lembrado pela humanidade com que tratava cada situação.

O futebol foi sua grande paixão desde menino. O São Paulo Futebol Clube fez parte de sua história, de seus domingos, de sua alma torcedora. Seu amor pelo esporte o levou a construir uma das maiores bibliotecas particulares sobre futebol no Brasil —mais de 3.000 volumes reunidos com paciência, cuidado e curiosidade.

Dessa coleção e dessa devoção nasceu um marco: o livro “A Data de Fundação do SPFC: 1930”, escrito em parceria com o filho Marcello —que escreve este texto—, o que foi um privilégio sem igual. A obra, que resgata parte importante da história do futebol no Brasil e do desenvolvimento



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069.
Seg. a sex.: 10h às 19h.

da capital paulista, colocou ponto final na discussão —o tricolor nasceu em 25 de janeiro de 1930.

Dentro e fora de casa, Bill era unanimidade afetiva. O mais querido da família. Tinha o sorriso fácil, o humor preciso e uma presença capaz de tornar qualquer encontro mais leve. Era daqueles homens que ouviam antes de falar —e quando falava, era com verdade, respeito e firmeza tranquila.

Bill deixa a mulher, Vera Alice, companheira de vida; seus três filhos —Marcello, Fábio e Renato—, noras, sete netos e uma neta. Em cada um deles permanece sua herança: a fé no diálogo, o amor pelos livros, a paixão pelo futebol e a certeza de que viver bem é tratar bem.

Domingos não parte —permanece. No acervo que guardou, nos jogos que comemorou, nas vidas que tocou e no amor que plantou. Sua memória seguirá viva sempre que houver uma boa conversa, um gol, um livro aberto ou uma família reunida.

É com muito pesar que comunicamos o falecimento, em Roma, de

Roberto Paranhos do Rio Branco

ocorrida no dia 21 de novembro.

Família realizará uma missa em sua memória e homenagem na Igreja de São José, rua Dinamarca 32, às 12:00 horas do próximo dia 15 de dezembro.

CBF anuncia reformulação nas competições femininas do futebol

Número de clubes na primeira divisão passará de 16 a 18 em 2026, e 100% das partidas serão transmitidas, afirma a entidade; mães lactantes terão mais apoio

Lucas Bombana

SÃO PAULO A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) anunciou nesta segunda-feira (24) uma reformulação nas competições de futebol feminino do país, com aumento no número de clubes participantes e de partidas das três divisões do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil a partir de 2026.

Segundo Samir Xaud, presidente da CBF, as alterações visam estimular o crescimento do futebol praticado pelas mulheres no Brasil, que sediará a próxima Copa do Mundo, em 2027.

“Assim como fizemos no futebol masculino, passamos os últimos meses analisando e estudando oportunidades de melhorar o calendário e o fomento do futebol feminino. Ouvimos especialistas, federações, clubes, jogadoras e chegamos ao modelo que atende a demandas importantes, colocando o futebol feminino brasileiro onde merece estar”, afirmou o dirigente durante a apresentação do novo calendário na sede da CBF, no Rio de Janeiro.

Xaud afirmou que, de modo a dar mais visibilidade à modalidade, a CBF irá “garantir” a transmissão de 100% das partidas da A1, a primeira divisão do Brasileiro da categoria. Ele acrescentou que, às atletas que são mães lactantes, a CBF passará a oferecer ajuda de custo para que os filhos possam viajar com elas nas competições.

“É um crescimento sustentável, observando os calendários da Fifa e da Conmebol, dando às mulheres de clubes de elite uma programação mais previsível, racional, e, ao mesmo tempo, fornecendo mais chances para aquelas que estão na base da pirâmide, sonhando em crescer”, disse Xaud.

A A1, que em 2025 foi de 23 de



Jogadoras do Palmeiras festejam a conquista da Copa do Brasil Fabio Menotti - 20.nov.25/Divulgação Palmeiras



Como fica o calendário do futebol feminino no Brasil

A1

Datas

- 2025 23.mar até 14.set
- 2026 14.fev até 4.out

Número de participantes

- 2026 18
- 2027 20
- 2028 20

Partidas em 2026 de 134 para 167

Datas em 2026 de 21 para 23

A2

Datas

- 2025 19.abr até 30.ago
- 2026 14.mar até 19.set

Número de participantes

- 2026 16
- 2027 18
- 2028 20

Partidas em 2026 de 70 para 134

Datas em 2026 de 13 para 21

A3

Datas

- 2025 26.abr até 16.ago
- 2026 21.mar até 5.set

Número de participantes

- 2026 32
- 2027 32
- 2028 32

Partidas em 2026 de 78 para 126

Datas em 2026 de 11 para 14

COPA DO BRASIL

Datas

- 2025 14.mai até 20.nov
- 2026 22.abr. até 15.nov

Número de participantes

- 2026 66
- 2027 70
- 2028 72

Partidas em 2026 de 64 para 72

Datas em 2026 de 8 para 11

março a 14 de setembro, começará mais cedo em 2026, em 15 de fevereiro, e terminará mais tarde, com o encerramento previsto para 4 de outubro. O formato atual será mantido, com todos os times se enfrentando em uma primeira fase, com os oito melhores avançando para o mata-mata.

Haverá também um aumento no número de participantes, de 16 para 18 equipes, com as duas piores rebaixadas à A2, e as quatro melhores da segunda divisão acessando a elite. Sob o novo modelo, a A1 chega a 20 clubes participantes em 2027, com a manutenção desse número para 2028.

A A2, por sua vez, acontecerá entre 14 de março e 19 de setembro —em 2025, foi 19 de abril a 30 de agosto—, com uma mudança no formato de disputa.

Em 2025, os 16 clubes foram divididos em dois grupos de oito, se enfrentando em turno único com os oito melhores avançando para o mata-mata. No ano que vem, os 16 clubes estarão em um único grupo, enfrentando todos os outros em busca de uma vaga na próxima fase.

Já a A3, que neste ano foi disputada entre 26 de abril e 16 de agosto, começará em 21 de março de 2026, com término previsto para 5 de setembro.

Em 2025, a terceira divisão foi disputada com os 32 clubes participantes divididos em oito grupos de quatro, em jogos apenas de turno, com cada clube com um mínimo de três partidas. A partir de 2026, serão jogos de turno e retorno, com um mínimo de seis partidas.

A Copa do Brasil, disputada entre 14 de maio e 20 de novembro, vai começar em 22 de abril e vai até 15 de novembro. As quartas de final, semifinais e finais, em vez de jogo único, passam a ser disputadas em jogos de ida e volta.

Das principais competições da categoria adulta, apenas a Supercopa feminina será reduzida sob o novo calendário. Em 2025, oito clubes se enfrentaram em torneio no formato de mata-mata, enquanto em 2026 serão apenas dois, com a equipe campeã brasileira (Corinthians) medindo forças com a vencedora da Copa do Brasil (Palmeiras), no dia 8 de fevereiro.

Flamengo mira título brasileiro antes de batalha pela Libertadores

SÃO PAULO Em clima de expectativa para a decisão da Copa Libertadores, marcada para sábado (29), Flamengo e Palmeiras entram em campo nesta terça (25) em jornada que pode definir o título do Campeonato Brasileiro. A equipe rubro-negra está em vantagem na competição nacional, perto de confirmar a conquista.

São necessários dois resultados para que o campeão seja conhecido já na 36ª rodada, com duas de antecedência. O Flamengo precisa vencer o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, e precisa contar com uma derrota do Palmeiras para o Grêmio, em Porto Alegre.

A tabela mostra neste momento a formação carioca na liderança, com 74 pontos, contra 70 do time paulista. O Cruzeiro, com

68, ainda tem a possibilidade matemática de terminar a disputa em primeiro. O matemático Tristão Garcia aponta o Flamengo com 93% de chance de erguer o troféu, seguido por Palmeiras (6%) e Cruzeiro (1%).

Para Abel Ferreira, não há mais dúvida, “o campeonato está entregue”. A seu modo, insinuando favorecimento ao atual líder, o técnico do Palmeiras avisou: “Na altura certa vamos falar daquilo que foi este Campeonato Brasileiro”. E indicou que escalará reservas contra o Grêmio, pensando em “canalizar a energia para o próximo sábado”.

Parece mesmo estar faltando energia à sua equipe, que não faz um gol em mais de cinco horas de bola rolando. Após derrotas para

Mirassol e Santos e empates por o a o em casa com Vitória e Fluminense, o alviverde praticamente jogou a toalha no Brasileiro. “Estamos trabalhando pensando no jogo de sábado. É o jogo mais importante do ano.”

O Flamengo viveu também momentos de oscilação nas últimas semanas —teve sequência dura de jogos e atletas convocados para diferentes seleções nacionais, mesma situação do Palmeiras—, porém alcançou uma pontuação bem maior. Enquanto o adversário pelo título nacional fez dois pontos nos últimos quatro jogos, o rubro-negro computou nove.

“O grupo, em um nível mental, está muito forte”, disse o técnico Filipe Luís, que, na direção oposta do rival, recusa-se a falar da fi-



Campeonato Brasileiro nesta terça (25)

ATLÉTICO MINEIRO X FLAMENGO

Onde Arena MRV

Horário 21h30

Na TV Globo (RJ, MG e parte da rede), ge tv e Premiere

GRÊMIO X PALMEIRAS

Onde Arena do Grêmio

Horário 21h30

Na TV Globo (SP, RS e parte da rede) e Premiere

nal da Libertadores. “A gente está focado no presente, que é ganhar o próximo jogo.”

Isso não significa uma escalção construída apenas por nomes habitualmente titulares. “Por exemplo, há jogadores que têm dificuldade de jogar três jogos na semana. Vocês sabem muito bem quais são”, afirmou o treinador, referindo-se a atletas que apresentam dificuldade de recuperação física, caso do craque uruguaio Giorgian de Arrascaeta.

Assim serão as partidas desta noite no Campeonato Brasileiro, que podem selar o campeão. Haverá, claro, festa rubro-negra em caso de confirmação de título, porém ninguém deixará de pensar no confronto do fim de semana, no Monumental de Lima, no Peru.

ESPORTE AO VIVO Champions League
17h Chelsea x Barcelona, SBT, TNT

esporte

Real Madrid prepara venda de participação a investidores

Presidente da agremiação espanhola apresenta plano histórico para vender ‘cerca de 5%’ do clube e protegê-lo de ‘ataques externos’

Barney Jopson e Arash Massoudi

MADRI E LONDRES | FINANCIAL TIMES O presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, delineou planos para vender 5% do clube através de uma subsidiária recém-criada, como parte de uma iniciativa revolucionária para atrair investidores externos pela primeira vez. Na assembleia anual do clube, no domingo (23), Pérez disse a alguns dos 100 mil sócios que permitiria a votação sobre o plano em uma reunião extraordinária em um futuro próximo, afirmando que os novos investidores devem “nos ajudar a proteger nosso patrimônio de ataques externos”.

O plano representa a maior mudança de propriedade nos 123 anos de história do Real, um clube de futebol com uma enorme base de fãs global, centenas de milhões de seguidores nas redes sociais e receita de € 1,1 bilhão (R\$ 6,8 bilhões) no ano passado, a maior entre todos os times do mundo. Isso ocorre em um momento em que os investimentos financeiros no futebol continuam a

aumentar. Os clubes da Premier League inglesa gastaram muito mais do que seus rivais espanhóis em novos jogadores neste verão, enquanto o grupo de investimento americano Apollo fechou um acordo neste mês para comprar uma participação majoritária no Atlético de Madrid, rival local do Real. Pérez afirmou que o clube precisará criar uma nova subsidiária que será propriedade dos sócios atuais e venderá uma participação de “cerca de 5%” para um ou mais investidores. Buscando se antecipar a possíveis preocupações, ele disse que as participações dos investidores externos serão “simbólicas” e “limitadas”, acrescentando que os novos acionistas devem “respeitar nossos valores, contribuir para o crescimento do clube e nos ajudar a proteger nosso patrimônio de ataques externos”. Caso os novos acionistas desejem vender suas participações, o Real Madrid sempre terá o direito de preferência na compra, afirmou. “Precisamos evitar que a

propriedade e o controle do destino do clube caiam nas mãos de alguns [poucos] indivíduos, como já aconteceu em outros clubes”, disse Pérez. Ele disse que as mudanças corporativas “reconheceriam formalmente” os 100 mil sócios existentes como os “verdadeiros proprietários” do clube, consolidando esse número e também atribuindo um valor monetário à condição de sócio. “Ter um cartão de sócio do Real Madrid não será mais apenas uma questão sentimental”, disse Pérez. “Terá também um valor tangível e real.” O empresário bilionário disse que, quando se juntou ao clube, em 2000, este estava praticamente falido e “eu até tive que garantir pessoalmente € 147 milhões (R\$ 911,3 milhões) do meu próprio patrimônio para salvá-lo”. Com as mudanças de propriedade planejadas, “ninguém poderá diluir nosso status de proprietários ou alterar o equilíbrio que garante a independência e estabilidade do Real Madrid”, disse.

NO CORRE

As boas da Black Friday para corredores; versão 25

A maratona mais bacana do Brasil, em Uberlândia, em maio, sai por R\$ 136

Paulo Vieira
pauloviei@gmail.com

Já se disse que comprar é ato político, mas em um país cuja população mal consegue lembrar quem elege para o Legislativo, deixando-se à mercê de tantos que se preocupam muito pouco ou nada com o interesse comum, talvez seja uma quimera acreditar em consumo consciente. Isso significa não apenas se perguntar se a compra é realmente necessária, mas pesquisar quem é, que apito toca e de quem é amiguinho o beneficiário do seu, do meu, do nosso suado dinheiro. Dito isso, vamos às boas da Black Friday naquilo que nos interessa, a corrida. Começando pelos circuitos de provas de rua. A Ticket Sports arma até 2 de dezembro sua “Sports Week”. A inscrição para a principal maratona do Brasil, a Nilson Lima, de Uberlândia, em maio, que tributa o septuagenário uberlandense que já colocou no lombo mais de 420 maras e ultramaratonas (e quando você terminar de ler este texto, sabe Deus quantas mais), sai a partir de R\$ 136 (com taxas). A concorrida meia internacional de Floripa, no primeiro domingo de maio, tem 20% de desconto, a partir de R\$ 144. Plana, a prova é ótima para dar aquele grau na autoestima, oferecer a ilusão de que, puxa, você corre mesmo rápido, como ofereceu a este colunista.

Na mesma Ticket há coisas mais cabulosas. A Mountain Do Campos do Jordão, em agosto, tem inscrição “plain” por R\$ 590 mais taxas. Mas nesta semana, ah bom, a prova tem 50% de desconto.

Consumo consciente significa não apenas se perguntar se a compra é necessária, mas pesquisar quem é, que apito toca e de quem é amiguinho o beneficiário do nosso suado dinheiro

Também está na Black a Run Series, o circuito de corridas de rua da marca esportiva Track&Field, com seus kits desejados. Apenas pelo app próprio, o TFSports, há provas como a do shopping Iguatemi de Brasília, em fevereiro, com distâncias de 5 km, 10 km e meia maratona desde R\$ 139,90; e a do Rio, em março, partindo do Rio-Sul, que sai desde R\$ 119,90. Para fechar, a Toca Raul de Peruíbe, no litoral paulista, no fim de março, encerra sua primeira fase de inscrições em 5 de dezembro. Não é propriamente Black Friday, mas o kit básico sai até esse dia por

R\$ 80 —com mais dez pratos você leva o premium. No site da Corrida e Aventura há taxas, mas direto com o organizador, não.

Não é preciso ser fã do Raulzito para curtir a prova de 7 km, a caminhada de 2 km e o show de covers do encerramento. Plus a mais: há premiação para os cinco primeiros colocados em trocentas faixas etárias, dos -17 aos 80+. Eis a chance de colocar seu primeiro troféu no armário de medalhas.

Agora os pisantes: a Nike tem em seu site oficial Pegasus feminino a R\$ 664,99 e AlphaFly masculino por, arre, R\$ 1.709,99. A Asics anuncia 60% em seu ecommerce oficial, com o Cumulus 27 feminino a R\$ 599,99, o mesmo preço já “canônico” do tênis Corre, da Olympikus, que vem se tornando preferência nacional. Uma das muitas edições comemorativas do Corre 4, o Consciência Negra, recém-lançado, tem 10% de desconto no Pix e frete grátis no site oficial da marca.

Dispenso na buena amortecimento, como sabem alguns que por aqui me acompanham, e por isso voltei a meter os quatro pés no minimalismo, agora em sua versão nacional. A marca que tenho experimentado é a gaúcha Fiber, apresentada a mim por um leitor da coluna. O Barefoot Ultra, da Fiber, custa na Black Friday prolongada R\$ 331,11 no site oficial.



O ucraniano Danilo Iavhusishin recebe o troféu do Grande Torneio de Sumô de Kyushu Kyodo/Reuters

Ucraniano conquista 1º título de sumô do país

TÓQUIO | AFP O lutador de sumô Danilo Iavhusishin disse nesta segunda-feira (24) que surpreendeu até a si mesmo ao se tornar o primeiro ucraniano a vencer um torneio de prestígio deste antigo esporte japonês. O jovem de 21 anos, que fugiu da Guerra da Ucrânia há três anos, venceu o Grande Torneio de Sumô de Kyushu, após derrotar no domingo (23) o campeão mongol Hoshoryu no desempate. A vitória rendeu a Iavhusishin, conhecido pelo nome artístico Aonishiki, seu primeiro título em apenas sua 14ª competição. Nesta semana ele será promovi-

do ao segundo posto mais alto no sumô, o de ozeki, uma conquista que, segundo ele, superou suas expectativas. “Para ser sincero, eu queria ganhar o torneio, mas realmente não achava que conseguiria”, disse ele a repórteres em Fukuoka. “Estou muito feliz.” Iavhusishin nasceu no centro da Ucrânia, começou a praticar sumô aos sete anos e se tornou campeão nacional aos 17. Sua idade permitiu que ele escapasse por pouco do serviço militar obrigatório na Ucrânia, imposto a homens maiores de 18 anos, quando a guerra com a Rússia começou. Ele então buscou refúgio

na Alemanha —onde estão seus pais—, antes de se mudar para o Japão. Ele chegou ao país sem saber uma palavra do idioma. Iavhusishin disse que conversou com seus pais depois de vencer o torneio e que também recebeu “muitas” mensagens de amigos na Ucrânia. “Vai levar um tempo para responder a todos, mas começarei a fazer isso um por um depois disso”, disse ele. Iavhusishin se tornou o segundo lutador profissional ucraniano de sumô quando estreou, em julho de 2023, seguindo os passos de seu compatriota Serhii Sokolovskyi, mais conhecido como Shishi.



Primeira-dama dos Estados Unidos posa com árvore de Natal oficial da Casa Branca

Em uma carruagem puxada por cavalos, o abeto, um tipo de conífera, de cerca de 7,6 m de altura, foi apresentado a Melania Trump (de branco) nesta segunda (24); a planta, que fará parte da decoração natalina da residência oficial da Presidência americana, foi cultivada no Michigan e ficará exposta no Salão Azul até o fim da temporada Alex Wroblewski/AFP

AMOR CRÔNICO

Carol Tilkian

psicanalista professora da Casa do Saber

Contato zero com um ex é medida necessária para um ‘rehab afetivo’

No amor, o salto do usuário ao adicto acontece no instante em que tentamos parecer civilizados demais para cortar vínculo; é forma perigosa de morrer de novo

Ao contrário do que diz o ditado popular, no luto amoroso não é o “tempo o melhor remédio” e sim a distância. Por mais duro e até cruel que o “contato zero” pareça, ele é menos uma punição e mais a forma mais madura de impedir que aquilo que já foi fonte de prazer e regulação emocional se torne uma substância psíquica de alto potencial aditivo. Quando pensamos em dependência no amor, imaginamos a dependência emocional instalada durante a relação. Mas ignoramos outra, mais silenciosa e danosa: a que nasce depois, quando tentamos manter cordialidade e amizade. O que chamamos de saudade ou cuidado é, muitas vezes, só o circuito da abstinência pedindo mais uma dose do outro. No amor, o salto do usuário ao adicto acontece no instante em que tentamos parecer civilizados demais para cortar vínculo. Manter contato parece honrar a história, mas frequentemente é uma forma perigosa de morrer de novo —e de novo. Marília Mendonça e Gustavo Miotto, reis da sofrência, já cantavam: “Recomendam cortar o que te faz mal/ Feito quem tem pressão alta e tem que evitar o sal/ Você é o vício mais difícil de perder/ A partir de agora é restrição sentimental”. O paralelo entre térmi-

no amoroso e vício não é apenas metáfora ou letra de sofrência, é um achado neurobiológico. Helen Fisher —antropóloga referência na bioquímica do amor, que teve a honra de entrevistar— descobriu que fisiologicamente o amor opera como uma droga potente. Como toda droga, no início do uso a dopamina inunda o corpo e nos faz caminhar como Gene Kelly, “singin’ in the rain”. O cérebro aprende rápido: aquela pessoa vira a tal “fonte de recompensa”. E nós, como bons ratinhos do nosso laboratório sentimental, seguimos acionando os mesmos circuitos em busca de mais um gole dessa química deliciosa chamada amor. Até que a relação termina. A fonte de dopamina seca, e o corpo reage. E, como se não bastassem nossas crises existenciais, o corpo sofre suas próprias crises de abstinência enquanto o organismo inicia seu próprio colapso químico: o cortisol dispara, a serotonina se desorganiza e até os opioides endógenos —substâncias que produzimos para amortecer a dor— entram em colapso. E é justamente aí que a dor do término revela seu duplo contorno: não é apenas emocional, é física. O estudo de Ethan Kross demonstra que qualquer contato com o ex reativa no cérebro as

mesmas áreas da dor física. Não é metáfora: é o organismo registrando perda como ferida. E, para abafar a dor, entramos numa fissura afetiva: a urgência de ouvir a voz do outro, garantir que ainda existe um resto de nós ali. Essas microaproximações, mesmo as mais cordiais, aliviam na hora, mas produzem ressaca emocional. É o terreno do reforço intermitente: presença pingada, sumiços, conversas que reacendem por instantes e logo se apagam. A proximidade ambígua vicia mais do que o amor correspondido porque alimenta fantasias e ideais que, no fundo, já faltavam à relação. Dizemos que “não conseguimos” nos afastar, quando o que não queremos é encarar a distância emocional que o outro já instalou. Não queremos sentir o barulho do silêncio. E hoje, com a hiperconectividade, o ex não some: ele aparece no feed, nos stories, no WhatsApp. A tecnologia virou um “dealer” que entrega microdoses de presença —um story solto, um like, uma foto antiga que reaparece. E ainda nos convence de que é falta nossa, não química. Somos cruéis com nós mesmos quando nos culpamos por estremer diante de um post ou por perguntar demais em uma ligação “inofensiva”. Culpamos as re-



Tire suas dúvidas

Se você também tem um dilema ou uma dúvida sobre suas relações afetivas, me escreva no email colunaamorcronico@amorespossiveis.love/. Toda quarta-feira respondo a uma pergunta no site da Folha.

O paralelo entre término amoroso e vício não é apenas metáfora ou letra de sofrência, é um achado neurobiológico

ações, em vez de cuidar do que as produz: o estado de vício. Tentamos nos comportar melhor, medir palavras, quando o trabalho psíquico é outro: reduzir a exposição ao objeto. Freud, em “Luto e Melancolia”, descreve que o sujeito precisa retirar o investimento libidinal do objeto perdido. Esse desinvestimento não é gesto: é processo. Exige tempo, dor, regressão, elaboração e distância —espaço para as muitas mortes simbólicas que acompanham o fim de um amor: quem éramos com o outro, a rotina, os planos, o futuro imaginado... O ex nunca é só uma pessoa: é uma construção interna saturada de ideal e projeção. Enquanto houver troca ou vestígio de presença, essa imagem continua irrigada e cresce mais rápido que a realidade. Por isso, o “contato zero” funciona como um rehab afetivo: um protocolo de abstinência que requer interrupção total do estímulo, recriação de vias neurais, estabilização emocional e distância física e digital. É também um ritual de passagem: um intervalo que devolve espaço psíquico para sentir o vazio e atravessá-lo. E, quando entendemos isso, percebemos que a distância não apaga nada. Ela apenas permite que o amor se transforme sem que vocês definham; que a história pare de doer e possa, um dia, ocupar outro nome dentro de nós: memória, aprendizado, leveza ou, quem sabe, amizade. Mas só depois que os vícios se forem.

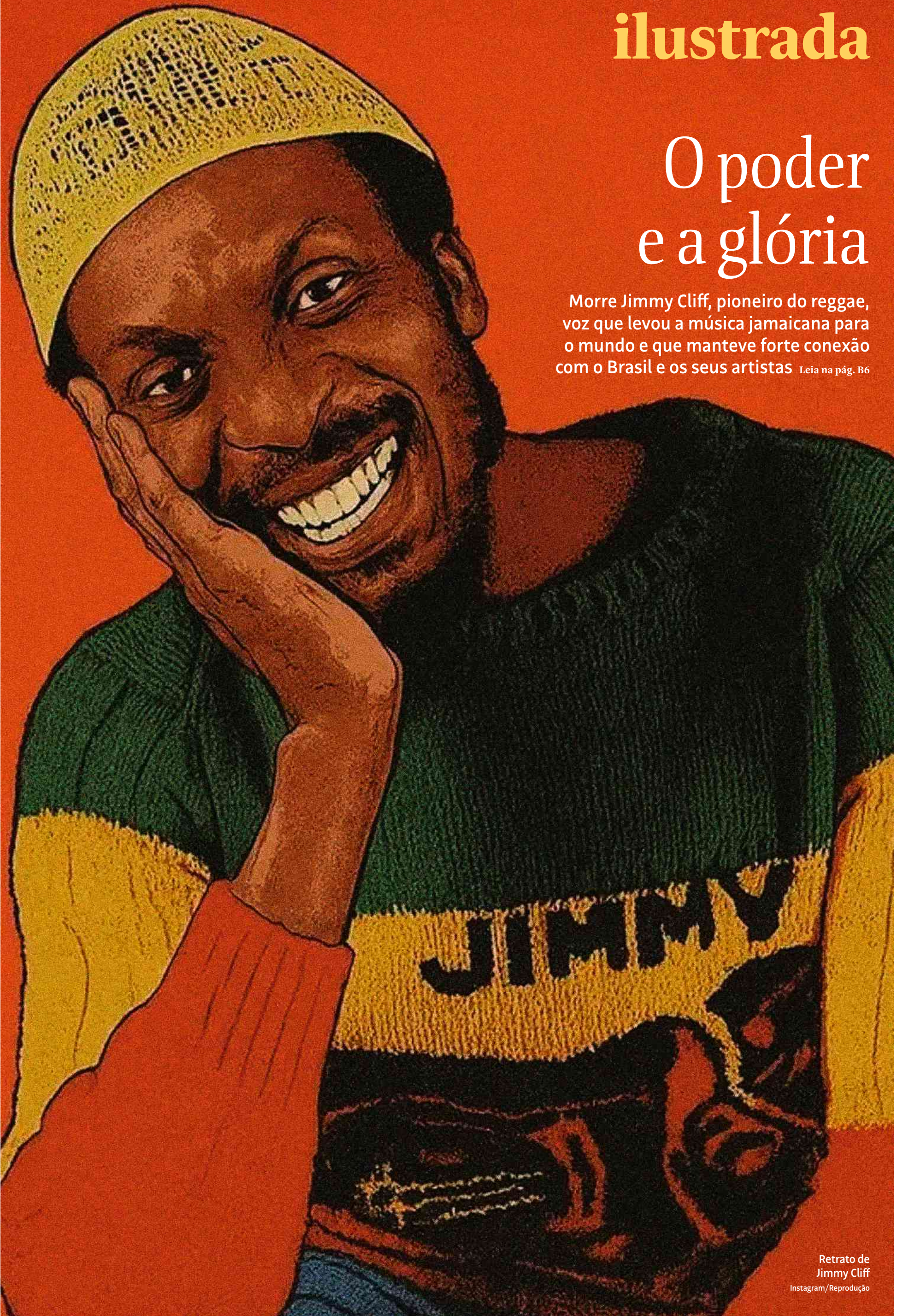
Folha Carreiras

Excepcionalmente, a newsletter não é publicada nesta terça

ilustrada

O poder e a glória

Morre Jimmy Cliff, pioneiro do reggae, voz que levou a música jamaicana para o mundo e que manteve forte conexão com o Brasil e os seus artistas Leia na pág. B6



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SOB PRESSÃO

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes mantém a resistência ao nome de Jorge Messias para a vaga deixada por Luís Roberto Barroso na Corte. Messias foi indicado por Lula na semana passada para integrar o tribunal.

EM CHOQUE A escolha enfureceu o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que articula para derrotá-lo no plenário da Casa. Segundo integrantes do próprio Senado, do governo Lula e do STF, ele conta para isso com o apoio de Moraes. Questionado, diretamente e por meio da assessoria do Supremo, o magistrado não respondeu à coluna.

SEM SENTIDO Ministros do STF que antes manifestavam preferência por outros candidatos à vaga dizem que, diante da indicação de Lula, não faz mais sentido se opor ao nome de Messias. Alguns o elogiaram abertamente, como o ministro Gilmar Mendes, e outros, como André Mendonça, passaram a fazer campanha aberta para que ele seja aprovado no Senado.

RESPEITO Com isso, Moraes ficou isolado. Um magistrado afirma acreditar ser questão de tempo, no entanto, para que ele “volte à razão”, já que a rejeição de Messias no Senado levaria a uma crise sem precedentes entre o governo Lula e o legislativo. “O presidente tem a prerrogativa de fazer a indicação. É possível tentar convencê-lo antes dela. Mas, uma vez feita a escolha, é preciso respeitá-la”, diz o mesmo ministro.

CRISE Caso Messias seja derrotado, seria a primeira recusa do Senado em 131 anos de República. Em 1894, cinco indicações do governo de Floriano Peixoto foram rechaçadas. O nome preferido de parte do STF para o lugar de Barroso, que se aposentou em outubro, era o do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

EM BAIXA O protagonismo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em episódios que justificaram a prisão do pai, Jair Bolsonaro (PL), enfraquece a pretensão dele de ser candidato a presidente da República e fortalece, portanto, o nome de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) na corrida para ser ungido o candidato da direita em 2026.

EM ALTA A conclusão é de bolsonaristas alinhados com o ex-presidente. Para eles, o enfraquecimento da família Bolsonaro automaticamente fortalece as pretensões do governador de São Paulo, que passa a ser novamente visto pelos alinhados mais à direita como opção mais viável para derrotar Lula no próximo ano.



TIMBRE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) 1, e a primeira-dama, Regina Nunes 2, participaram do jantar beneficente em prol da Andrea Bocelli Foundation no sábado (22). O evento, oferecido pelos empresários Marcelo Abrão e Marcela Crespi 3, ocorreu no Mercado Livre Arena Pacaembu. Veronica Bocelli 4, atriz e mulher do cantor, marcou presença, assim como o deputado estadual Tomé Abduch (Republicanos-SP) e seu filho Luigi 5. Também esteve na noite o casal Antônio Amaral de Carvalho Filho, o Tutinha, dono do Grupo Jovem Pan, e sua mulher, a empresária Larissa Bicalho 6

Fotos Greg Salibian/Folhapress

PARE AGORA A defesa de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, apresentou mais um habeas corpus, dessa vez ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), para que a prisão preventiva do empresário seja revogada. Os advogados afirmam que a detenção é ilegal, não tem base em fatos novos e poderia ser substituída por medidas cautelares.

PARE 2 No documento enviado, eles dizem que o suposto prejuízo de R\$ 12,7 bilhões ao BRB é “inexistente” e que o Master teria agido “de boa-fé” ao identificar vícios documentais em carteiras de crédito e iniciar a substituição dos ativos. A defesa afirma ainda que as carteiras investigadas “jamais foram transferidas definitivamente” ao BRB e que garantias de cerca de R\$ 22 bilhões teriam sido oferecidas para proteger o banco comprador.

FAZ PARTE... “Cazuza Além da Música”, nova série documental do Globoplay, acaba de ganhar uma data de estreia: na próxima segunda, 1º de dezembro, Dia Mundial de Combate à Aids. Em quatro episódios, a produção abordará a vida pessoal e profissional do músico e também a forma como ele assumiu ser soropositivo.

...DO MEU SHOW “O encontro entre a doença e a arte, expresso em uma forte sede e alegria de viver, é o fio condutor da narrativa que estrutura a série. É a força dessa relação entre morte e vida, que moveu o artista, o homem, e que ainda move seu legado”, diz a diretora Patrícia Guimarães.

O TEMPO NÃO PARA A série conta com depoimentos de Frejat, Ney Matogrosso, Caetano Veloso, Sandra de Sá e da mãe de Cazuza, Lucinha Araújo. O primeiro episódio estará aberto ao público, incluindo não assinantes do Globoplay. A produção é da Conspiração.

VOZES A Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB) fechou uma parceria com o Museu da Pessoa para desenvolver um projeto de resgate da história diplomática do Brasil. Em 30 entrevistas, embaixadores contam suas trajetórias pessoais e profissionais.

VOZES 2 O diplomata e ex-ministro Rubens Ricupero e Rubens Antonio Barbosa, que era embaixador em Washington quando ocorreu o 11 de setembro, são alguns dos entrevistados. A iniciativa faz parte das comemorações de 35 anos da entidade.

LEITURA O jornalista e historiador José Ruy Gandra participará de um bate-papo sobre seu novo livro, “O Espírito de um Tempo de Lutas”, na quarta (26), na Livraria da Vila, em São Paulo. A obra recupera a trajetória da Turma de 1980 da São Francisco, que ingressou na faculdade em plena ditadura militar e se formou às vésperas da redemocratização.

canal uol

A TV QUE CONVERSA COM VOCÊ

Notícias, esportes, entretenimento e variedades.
24 horas por dia, com seus apresentadores favoritos.
Uma programação feita para informar, divertir
e acompanhar você diariamente.

Agora, tudo o que você mais gosta no digital está
também na TV por assinatura.



Assista ao Canal UOL

Claro TV (549), Vivo TV (613), Oi TV (140), Sky (88),
TVRO Embratel (546), Zapping (64), Samsung TV (2074),
Pluto TV e UOL Play.



ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



NO CAPÍTULO DESTA TERÇA

Em 'Dona de Mim', Kami (Giovanna Lancellotti) e Ryan (L7nnon) assistem a 'Tudo por uma Segunda Chance', novela vertical lançada no mesmo dia Gabriel Vaguel/Globo

XSports disputa direitos da Libertadores com a Globo

XSports, canal esportivo do Grupo Kalunga, está na disputa pelos direitos da Libertadores e da Copa Sul-Americana no período que vai de 2027 a 2030. O canal, antes considerado um “azarão” na briga, balançou a concorrência dos direitos de transmissão entre as empresas de mídia no Brasil. Por causa do valor oferecido pela XSports, a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) avalia a realização de um “round” final nas negociações. Até então, as emissoras haviam sido informadas de que aconteceriam apenas duas disputas de propostas.

DINHEIRO EM CAIXA O valor que a XSports ofereceu pela Libertadores é alto. Fontes do mercado afirmam que a proposta supera a que foi feita pela Globo para o ciclo e pegou de surpresa outros “players”. O SBT, a CazéTV, a Disney e a Paramount fizeram seus lances na concorrência. A XSports já tem boa relação com a Conmebol e exibiu neste ano a Libertadores feminina, que foi conquistada pelo time do Corinthians. Os jogos da competição fizeram o recém-fundado canal chegar ao quarto lugar na audiência.

MUITAS EMOÇÕES A Globo e o cantor Roberto Carlos fecharam os convidados para o especial de fim de ano do cantor, que será gravado no próximo dia 12 de dezembro, em Gramado, no Rio Grande do Sul. A exibição do programa está marcada para o dia 23 do mês que vem. O cantor João Gomes e a atriz Sophie Charlotte, protagonista da atual novela das nove, “Três Graças”, estão entre os principais nomes. Os músicos Fafá de Belém, Supla e Jorge Ben Jor também estarão na atração de fim de ano do canal.

EM ANÁLISE A Band tem feito consultas ao mercado publicitário para entender se é financeiramente viável voltar com o CQC à sua programação no ano que vem. Será um ano com eleições presidenciais e a realização da Copa do Mundo, o que renderiam muitas reportagens para a atração. A coluna apurou que as primeiras reações foram positivas.

TOMANDO FORMA A Globo começou a avançar na pré-produção do Em Família, programa que Eliana comandará aos domingos do ano que vem. A atração terá São Paulo como centro de produção. A escolha foi pelo fato de a apresentadora morar na cidade e ter proximidade com o mercado publicitário local. A emissora deslocou parte da equipe de produtores de Luciano Huck para reforçar o time de Eliana.

NADA FEITO Juliana Paes e a Globo não chegaram a um acordo, e sua volta à emissora foi descartada, pelo menos por enquanto. Ela negociava para fazer parte do elenco de “Quem Ama Cuida”, novela das nove que será escrita por Walcyr Carrasco e irá substituir “Três Graças” a partir de maio do ano que vem.



O ator Rodrigo Santoro em cena de 'O Filho de Mil Homens', filme de Daniel Rezende Divulgação

‘O Filho de Mil Homens’ revê a noção de masculinidade e traz conexão mística com a natureza

Rodrigo Santoro é o centro de adaptação do livro de Valter Hugo Mãe, e diretor Daniel Rezende utiliza o realismo mágico ao repensar a vida

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Atormentado, Rodrigo Santoro se ajoelha sobre a areia da praia. A maré sobe e a ventania voa pela noite. É quando seu personagem, Crisóstomo, leva uma concha ao ouvido e escuta sons que amenizam a natureza. Ela solta uma luz mística e o protagonista de “O Filho de Mil Homens” se deita e decide sonhar. A adaptação da obra de Valter Hugo Mãe, já disponível na Netflix, levou o ator até Búzios, no Rio de Janeiro, para interagir com elementos mágicos. Meses antes, “O Último Azul” levou Santoro ao Amazonas, onde o barqueiro Cadu, seu personagem, encontra um caracol que o permite ver o futuro. “Por ter crescido solitário, Crisóstomo é um homem profundamente conectado com a natureza. Ele é livre de vícios e códigos impostos pela sociedade. Logo, é alguém muito puro, mas longe de ser fraco. Pelo contrário, ele é um homem extremamente forte. Afinal, a natureza é a nossa grande professora”, afirma o artista. Entre as lições, o ator traz ainda uma máxima do lutador Bruce Lee — “seja água”. “A água pode ter muita força, mas pode também ter muita leveza. Há algo de filosófico sobre sua fluidez.”

Até surgir o filme, a trama de Mãe era tida como impossível de se verter em imagens. Isolado da vila onde mora, Crisóstomo passa os dias com um boneco de pano. Ele sonha com a chance de trocar o objeto por um garoto de verdade. É o mesmo desejo que o autor trouxe à Festa Literária Internacional de Paraty, no litoral fluminense, em 2011, quando se consagrou entre os brasileiros. O personagem teve mais sorte do que seu criador. Quando o destino reúne Crisóstomo e um órfão de 12 anos, ele ajuda o garoto a repensar suas visões de mundo. Criado pelo avô conservador, o menino se insere num núcleo pouco convencional. O diretor Daniel Rezende faz coro a essa ideia de maleabilidade das normas e padrões sociais. “É comum que nossas visões de mundo sejam formadas por conceitos muito enrijecidos. ‘O Filho de Mil Homens’ nos leva a remoldar uma série de conceitos fundamentais, como a ideia de família e de paternidade”, afirma o cineasta, que se diz apaixonado pela criação de universos não reais. Em 2019, Rezende deu vida ao Bairro do Limoeiro e levou a Turma da Mônica, desta vez em carne e osso, para as salas de cinema. Seis anos após o primeiro live-action baseado nas HQs de

Mauricio de Sousa, ele encontrou nas palavras de Mãe novos motivos para fantasiar. Nem por isso ele deixa a magia apagar o real. “Gosto de abandonar a realidade para que possamos pensar sobre a realidade. Faço cinema para que as pessoas possam sonhar para ver se depois elas acordam.” Ele descreve o realismo mágico como um berço para se observar a humanidade. “Temos uma dificuldade enorme em olhar para nós mesmos. Aquilo que é retratado de forma muito cruel e realista costuma nos afastar. Não queríamos que o realismo mágico tomasse conta da narrativa. Queríamos que ele ditasse o ambiente que conecta essas personagens a si mesmas”, diz Rezende. Para viver Crisóstomo, Santoro escolheu a meditação. “Ele é o oposto do Rodrigo que vive nessa sociedade agitada. Crisóstomo é um exercício de presença. Ele tem os olhos de quem realmente quer enxergar. É alguém presente, disposto a se relacionar com o que quer que for. Sua generosidade lembra a de uma criança.”

O Filho de Mil Homens
PRODUÇÃO Brasil, 2025. **DIREÇÃO** Daniel Rezende. **COM** Rodrigo Santoro, Johnny Massaro e Rebeca Jamir. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 16 anos. **ONDE** Disponível na Netflix



O ator Udo Kier, em 2021 Ryan Pfluger/The New York Times

Morre Udo Kier, ator marcado pela versatilidade e que atuou em ‘O Agente Secreto’, aos 81

Alemão que fez ‘Bacurau’ trabalhou com grandes nomes do cinema mundial, além de se juntar ao erotismo de Madonna em clipe e livro

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Morreu neste domingo, aos 81 anos, o ator alemão Udo Kier, atualmente em cartaz com o filme “O Agente Secreto” e que havia estrelado “Bacurau”. A informação foi confirmada por seu marido, o artista plástico Delbert McBride, à revista Variety. Detalhes sobre a causa da morte não foram divulgados. Kier, porém, seguia como figura ativa no cinema mundial e com frequência fazia aparições públicas. No ano passado, esteve no Recife ao lado do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho, que então preparava “O Agente Secreto”. Ele ganhou status cult ao trabalhar com alguns dos diretores mais importantes do cinema mundial, transitando por diversos gêneros e idiomas. Ao longo da carreira de quase seis décadas, colecionou mais de 250 personagens de cinema e televisão. Também virou figura pop ao manter laços com artistas musicais como Madonna e os membros do Supertramp, estrelando os clipes de “Deeper and Deeper” e “You Win, I Lose”, respectivamente. Já com Andy Warhol, estrelou “Sangue para Drácula”, de 1974, e “Carne para Frankenstein”, de 1973. Com produção do artista

americano por meio de sua Factory, os longas de Paul Morrissey escandalizaram, à época, pela alta voltagem sexual, além da violência. No segundo caso, o uso do ainda raro efeito 3D potencializou o aspecto macabro da obra. O erotismo, aliás, não era um problema para Kier, que mesmo em décadas mais conservadoras pôs seu corpo à disposição de fotógrafos e cineastas experimentais. Mais uma vez ao lado de Madonna, estrelou fotos provocativas de seu livro “Sex”, uma reunião de cliques pornográficos de Steven Meisel e Fabien Baron. “Ela assistiu a ‘Garotos de Programa’, de Gus van Sant, e praticamente me alugou para as fotos. Ela é um dos maiores fenômenos da cultura de nossos tempos”, disse ele à reportagem, em 2001. Kier também foi transgressor em sua vida pessoal e viveu sua homossexualidade de maneira pública desde cedo. Assim, se aproximou de diretores também gays, como Van Sant e Rainer Werner Fassbinder, com quem viveu um romance na juventude e com quem fez “Lola”, “Lili Marleen” e “A Terceira Geração”. O alemão trabalhou ainda com outros dos maiores cineastas de seu país, Werner Herzog e Wim Wenders, em “Meu Filho, Olha o

que Fizeste!”, no caso do primeiro, e “O Fim da Violência” e “Um Truque de Luz”, no segundo. Já na filmografia do italiano Dario Argento, aparece em “Suspíria”. Foi com o polêmico diretor dinamarquês Lars von Trier, porém, que Kier manteve uma de suas parcerias mais férteis. Ao seu lado, encarnou personagens de “Epidemia”, “Medeia”, “Europa”, “Ondas do Destino”, “Dançando no Escuro”, “Dogville”, “Manderlay”, “Melancolia”, “Ninfomaníaca” e da série “O Reino”. Nem por isso Kier deixou o cinema comercial de lado. Afeito aos filmes de gênero, estrelou “Armageddon”, de Michael Bay, “Halloween - O Início”, de Rob Zombie, e “Blade”, de Stephen Norrington, um entre seus vários filmes de vampiro. Em seus planos estava ainda protagonizar o novo jogo do japonês Hideo Kojima, o terror “OD”, em parceria com Jordan Peele, em mais uma prova de sua versatilidade pop. Na mesma entrevista de 2001, Kier pediu que arrajassem a ele um diretor brasileiro com quem trabalhar — a espera seria longa e o desejo só se concretizaria com “Bacurau”— e sintetizou os tipos que viveu ao longo da carreira —“eu gosto de decadência, adoro tudo o que é decadente”.

PLÁSTICO

Diane Lima lidera Panorama do MAM após Bienal de Veneza

Mostra volta ao Ibirapuera no ano que vem com discussão sobre a negritude nas artes

Silas Marti

silas.marti@grupofolha.com.br

O Panorama volta para casa no ano que vem, comandado por Diane Lima. Mais tradicional mostra realizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, que a cada dois anos tenta radiografar o cenário atual da arte brasileira, a exposição passa a ocupar de novo o museu no Ibirapuera em setembro, depois de uma edição realizada fora de suas galerias, no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, por causa das reformas ainda em curso no parque desenhado por Oscar Niemeyer. Lima, escalada para liderar a próxima edição, está agora em todo lugar ao mesmo tempo. Ela também foi nomeada para liderar a representação brasileira na próxima Bienal de Veneza, para onde vai levar trabalhos inéditos de Adriana Varejão e Rosana Paulino. Enquanto isso, no MAM, ela orquestra “Depois que Tudo Foi Dito”, exposição ancorada em conceitos da artista e filósofa Denise Ferreira da Silva, que propõe pensar uma sensibilidade “além de tudo o que foi dito e feito sobre a violência colonial e racial, e o trabalho que elas realizam para o capital global”. Numa exposição, que ainda não tem seus artistas definidos mas que teve seu conceito antecipado à coluna pelo MAM, isso pode se traduzir num exercício metalinguístico, ou seja, a tentativa de elencar obras de arte de criadores negros buscando dissociar o trabalho do discurso atrelado a ele —nas palavras de Ferreira da Silva, que guiam Lima, entender “o que se torna possível ou impossível quando a obra de arte recusa qualquer coisa que possa ser dita sobre ela”. Lima, sem dar detalhes da mostra, parece buscar, no fundo, uma expansão do vocabulário das artes visuais para além do ativismo hoje chamado de identitário, tentando reposicionar a obra de artistas de fora do cânone num lugar de linguagem fora do quadro cada vez mais rígido que se estabeleceu em torno de nomes que ganharam visibilidade por

Obras de Aislan Pankararu, Ana Raylander e Gê Viana entram para o acervo da Pinacoteca, e Itaú Cultural tem videogames

ACERVO EM EXPANSÃO Os patronos da Pinacoteca do Estado de São Paulo bateram o martelo e decidiram comprar para o acervo do museu 17 obras, muitas delas de artistas da atual Bienal de São Paulo e outras em cartaz na própria instituição, na mostra “Pop Brasil”. No total, foram investidos R\$ 1,65 milhão pelo conjunto das peças. Entre elas está um trabalho da série “Astronautas”, de Teresa Nazar, e obras de Aislan Pankararu, Ana Raylander Mártis dos Anjos, Dan Lie, Gê Viana, Jorge Guinle, Madeleine Colaço e Marina Woisky.

JOYSTICK Em clima de férias, a última mostra deste ano no Itaú Cultural, na avenida Paulista, tem como assunto os videogames. Num retrato ambicioso da trajetória dos jogos eletrônicos como obras de arte, algo que outros grandes museus pelo mundo já reconhecem, a exposição traça um panorama dos primórdios à atualidade. Terão destaque na exposição “Game + Arte, Cultura e Comunidade” desde um clássico como “Space Invaders”, do antiquíssimo Atari, a “Dandara”, game brasileiro premiado mundo afora, que pode ser jogado em várias plataformas.

ilustrada



Jimmy Cliff no filme
'Balada Sangrenta'
Archives du 7eme Art/
Photo12 via AFP

Morre Jimmy Cliff, nome pioneiro do reggae que popularizou a música tocada na Jamaica

Cantor manteve forte conexão com o Brasil, onde trabalhou com artistas como Gilberto Gil e produziu hits mundiais como 'Wonderful World, Beautiful People' e 'Many Rivers to Cross'

Lucas Brêda

SÃO PAULO O cantor e compositor jamaicano Jimmy Cliff, pioneiro do reggae e um dos responsáveis por popularizar a música de seu país pelo mundo, morreu aos 81 anos, segundo comunicado publicado nesta segunda-feira em sua conta oficial no Instagram.

A nota, assinada por sua mulher, Latifa Chambers, informa que ele "cruzou para o outro lado após uma convulsão seguida de pneumonia". O comunicado pede respeito à privacidade da família e diz que mais informações serão divulgadas posteriormente.

Cliff ficou conhecido por clássicos como "Many Rivers to Cross" e "The Harder They Come" e por ter sido fundamental no processo de globalização do reggae. Nascido em Saint James, na Jamaica, em 1944, ele viveu de perto os movimentos que fizeram a música jamaicana se transformar e ser reconhecida no mundo, a partir dos anos 1950. Ele começou a carreira no início da década de 1960, depois de se mudar para Kingston, a capital do país, aos 14 anos.

Algumas de suas músicas já faziam algum sucesso na capital, mas Cliff só ficou mais conhecido quando conseguiu chamar a atenção do produtor Leslie Kong. Na época, a família do empresário de ascendência chinesa tinha uma loja de discos chamada Beverley's. Foi o cantor quem o convenceu a gravar artistas locais, fazendo de Kong um dos produtores mais importantes na história do reggae — e foi Cliff quem apresentou Bob Marley a ele, no início da década de 1960.

São dessa época músicas como "Miss Jamaica" e "Hurricane Hatty", que captavam tanto o ska, que crescia desde a década de 1950, quanto o "rocksteady", estilo que se estabeleceu em 1960.

Há quatro anos, Cliff disse em entrevista ao repórter que essa revolução na música acompanhou o processo de independência da Jamaica — até 1962 a ilha era colônia britânica. "Começamos a buscar algo que nos tornasse independentes. Olhamos para a África. Aí veio o reggae e o rastafari, que é da cultura indígena jamaicana."

"Hard Road to Travel", o primeiro álbum de Cliff, de 1967, foi feito

para um público britânico consumidor de rock, já que reggae, ska e "rocksteady" eram desconhecidos por lá, e trouxe uma influência forte também do soul e do funk da Motown dos Estados Unidos. O jovem jamaicano foi a Londres cheio de ambições. "Ia ser maior que Beatles e Stones, mas não aconteceu", disse ele, na mesma entrevista.

Ele mudou de rumo quando viajou ao Brasil pela primeira vez — e estabeleceu uma relação profunda e duradoura com o país. Chegou em 1968 para cantar no Festival Internacional da Canção, no Rio de Janeiro. Ia ficar duas semanas, mas acabou ficando por quatro meses e ainda lançou o disco "Jimmy Cliff in Brazil", de 1968 — com três versões de canções brasileiras, incluindo "Andança", conhecida na voz de Beth Carvalho, que virou "The Lonely Walker" com o jamaicano.

As experiências no país motivaram duas de suas músicas mais conhecidas — "Wonderful World, Beautiful People", a partir da memória do Maracanãzinho explodindo de alegria ao ver o artista cantar mesmo mal o conhecendo, e "Many Rivers to Cross", sobre o que Cliff tinha ouvido sobre o racismo no Brasil.

Foi um momento de virada em sua carreira. A música "Wonderful World, Beautiful People" chegou ao sexto lugar das paradas britânicas em 1969 e se tornou um dos primeiros sucessos daquela então nova música jamaicana fora da Jamaica. Também alavancou o disco de mesmo nome e o levou até o cinema.

Cliff imortalizou a subcultura de gangues de Kingston na pele de Ivanhoe "Rhygin" Martin, um dos mais famosos "rudeboys" do país, no filme "Balada Sangrenta", de 1972. O cantor viveu na pele o auge das disputas entre gangues, muitas delas armadas, na capital jamaicana.

Os "rudeboys" eram jovens das camadas mais pobres, que ouviam ska e "rocksteady", tinham uma postura combativa de nunca baixar a cabeça e resolviam seus problemas por meio da violência — incluindo as rivalidades entre os donos de "sound systems" e produtores de discos da época.

Dali em diante, ele seguiu como uma espécie de embaixador

daquela cena musical vibrante da Jamaica — na década de 1970, já com Bob Marley e o reggae famosos mundo afora. Há 50 anos, quando seu filme saiu nos Estados Unidos, ele cantou na temporada de estreia do programa de televisão "Saturday Night Live".

Cliff na época se converteu ao islã, e essas experiências acabaram dando o tom do disco "Give Thankx", de 1978. É dessa época a música "Bongo Man", que marca um aprofundamento espiritual em sua obra. Criado num lar cristão, ele disse que não encontrou a verdade na religião.

A partir dos anos 1980, ele ficou realmente popular no Brasil. Fez uma turnê com Gilberto Gil, lotando arenas e estádios no país, conforme o tropicalista absorvia e divulgava o reggae.

O artista apareceu no auditório de Chacrinha e virou trilha de novelas — com as faixas "Love I Need", em "Água Viva", de 1980, "Reggae Night", em "Voltei pra Você", de 1983, "Hot Shot", em "Ti Ti Ti", de 1985, "Now and Forever", em "Brega & Chique", de 1987, e "Rebel in Me", em "Rainha da Sucata", de 1990. Também tocou na segunda edição do Rock in Rio, em 1991.

O músico baiano Lazzo Matumbi se tornou percussionista de Cliff nessa época. Maior sucesso composto por Lazzo, em parceria com Gileno Felix, "Me Abraça e Me Beija" foi gravada por Margareth Menezes em parceria com Jimmy Cliff. Em 1984, o cantor gravou o clipe de "We All Are One" no Rio de Janeiro. Em 1991, registrou o álbum "Breakout", lançado no ano seguinte, em Salvador. Hoje fora dos serviços de streaming, o disco teve participação do Ara Ketu na faixa "Samba Reggae", que trata do ritmo que está na base da axé music.

Ele também gravou com o Olodum antes de Michael Jackson e Paul Simon. O jamaicano participou de "Reggae Odoyá", que o Olodum lançou em 1991 no álbum "Da Atlântida à Bahia... O Mar É o Caminho". Depois, em 1999, cantou a versão do bloco afro de "No Woman No Cry", sucesso de Bob Marley, no disco "A Música do Olodum - 20 Anos".

Também morou na Bahia, onde criou sua filha brasileira, Nabiyah Be. Ela nasceu em 1992,

fruto da relação do músico com a psicóloga e artista plástica Sônia Gomes, que o cantor conheceu em uma cerimônia de ayahuasca na praia, em Salvador. Hoje ela é atriz de sucesso, com carreira em Hollywood e em plataformas de streaming — como os papéis no filme "Pantera Negra" e na série "Daisy Jones and the Six". Nabiyah Be também lançou neste ano seu primeiro álbum, batizado "O Que o Sol Quer".

Em paralelo, Cliff empilhou hits ao redor do mundo. O disco "The Power and the Glory", de 1983, emplacou "Reggae Night" e "Roots Woman". No ano seguinte, com o LP "Cliff Hanger", do sucesso "Now and Forever", ganhou o primeiro de seus dois prêmios Grammy de melhor álbum de reggae — o segundo foi com "Rebirth", lançado em 2012.

Ao longo da carreira, Cliff se distanciou do reggae, dub, "ragga" e dancehall que eram feitos na Jamaica. Desde cedo, ele morou fora do país e partiu da música criada lá para a fundir ao rock e ao pop que eram mais reconhecidos ao redor de todo o planeta.

Bruce Springsteen regravou a música "Trapped", de Cliff, e a tornou ainda mais conhecida depois que ela fez parte do álbum "We Are the World", de 1985. Em 1993, ele voltou a fazer sucesso com uma versão de "I Can See Clearly Now", de Johnny Nash, que integrou a trilha do filme "Jamaica Abaixo de Zero".

Ao longo da carreira, Cliff trabalhou com diversas estrelas da música internacional, incluindo os Rolling Stones, Sting, Joe Strummer, Elvis Costello e Wyclef Jean. Ele ainda tinha planos de escrever dois livros, uma autobiografia e outro volume sobre a história do reggae, dando luz a personagens menos conhecidos, como o engenheiro de som King Tubby.

Cliff é um dos poucos músicos, ao lado de Bob Marley, a receber a Ordem de Mérito da Jamaica. Ele foi agraciado em 2003, pelo então primeiro-ministro do país, Andrew Holness, que o chamou de "um gigante cultural". Há 15 anos, ele passou a fazer parte do Hall da Fama do Rock and Roll.

Cliff deixa sua mulher, Latifa Chambers, além de seus três filhos — Aken, Lilty e Nabiyah Be.

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



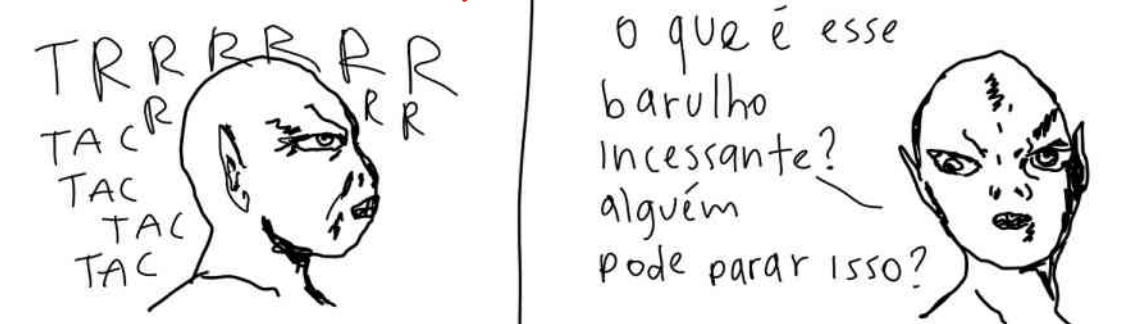
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

MÉDIO

						4		
					1			
2		7	9					8
	3						1	9
				1				7
	6				3		4	
5							7	2
8			2			5		
				8			3	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	4	5	6	5	8	1	7	4	9
	1	9	5	4	7	7	5	6	8
	7	4	8	6	9	5	4	1	5
	5	7	7	5	6	8	1	9	4
	4	8	5	7	1	9	5	7	6
	6	1	9	7	4	5	8	5	7
	8	5	1	9	5	6	4	7	7
	9	7	4	1	5	7	6	8	5
	5	6	7	8	7	4	9	5	1

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Antigo nome do povo judaico 2. O dramaturgo e escritor irlandês Beckett (1906-1989), de "Esperando Godot" 3. Uva que produz ótimos vinhos / Sigla do estado de Marília e Rosana 4. Mar entre a península Balcânica, a costa da Ásia Menor e a ilha de Creta / Tecido enfeitado de lâminas prateadas ou feito com fio de metal 5. O músico Charles, de "Georgia on my Mind" / (Fig.) Consumir pouco a pouco 6. As últimas duas do alfabeto / Expulsar do país 7. Ato de levar à força 8. Um acessório da mesa de refeição 9. Entroncamento / Federação Internacional de Automobilismo 10. Um comutador de comando elétrico / A Nathalia atriz carioca 11. Emirados Árabes Unidos / Série de cortiços de abelhas 12. O país cuja capital é Asmara 13. Uma raça de cães.

VERTICAIS

1. Atriz americana de "O Diabo Veste Prada" e "A Lavanderia" 2. Perspicaz / Purificar (açúcar) 3. O músico Bill (1925-1981), um dos criadores do rock and roll / Um trecho da missa 4. Cidade próxima a São Paulo, "A Terra das Artes" / Sucinto / Tamara Klink, velejadora paulistana 5. Berreiro de criança / (Super) Famosa série de jogos eletrônicos / (Lanka) Nação que tem Colombo como capital 6. Fazer afastar da posição perpendicular / (Ingl.) Alimento que emprega um adoçante hipocalórico, sucedâneo do açúcar 7. (País) Grande jornal espanhol / Presença de folhas diferentes, na forma ou nas dimensões, em um mesmo ramo 8. (Ingl.) Esperto, sabido / Uma porção de terra como a Groenlândia 9. (-8) Um tipo de câmera / Pedra preciosa de brilho vítreo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. Meryl Streep, 2. Sagaz, Areat, 3. Haley, Aleluia, 4. Embu, Breve, TK, 5. Bue, Mario, Sri, 6. Reclinar, Diet, 7. El, 8. Smart, 9. Super, Opala. HORIZONTAIS: 1. Hebreus, 2. Samuel, 3. Malbec, SP, 4. Egeu, 5. Ray, Minar, 6. YZ, Banir, 7. Arrasto, 8. Saleiro, 9. Trevo, 10. FIA, 11. EAU, 12. Silha, 13. Akita.

Cabeças blindadas

A saga de Jair Bolsonaro é quase um manual de estupidez política

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

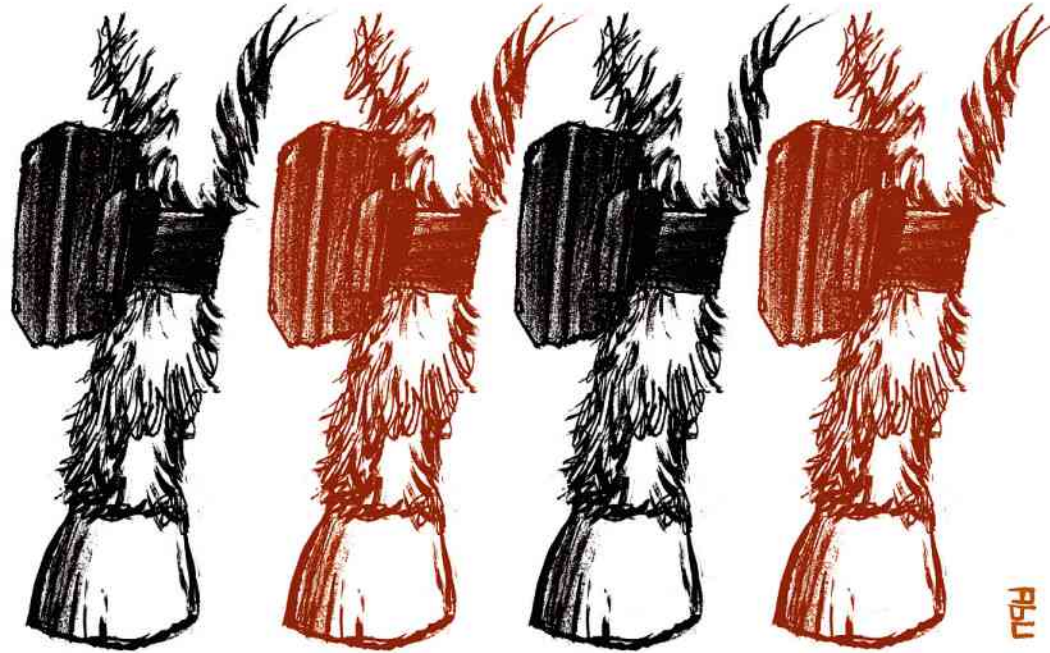
Acompanho a saga de Jair Bolsonaro com fascínio quase filosófico: o que leva um homem a agir, de forma tão consistente, contra seus próprios interesses? A pergunta surgiu durante o seu governo, continuou com sua reação à pandemia, aprofundou-se com a tentativa de golpe —e encontra agora um desfecho teatral com a prisão preventiva depois de tentar arrancar a tornozeleira eletrônica. Por “curiosidade”, justificou ele. A vigília convocada pelo filho é apenas mais uma prova de que genética não perdoa.

Alguns dirão que essa tendência antecede a política e já vem dos quartéis —o que talvez autorize a piada “de soldado a soldador” que anda circulando por aí. Mas o assunto é sério: como explicar a estupidez na política?

O tema raramente recebe a devida atenção. Hannah Arendt, em análise célebre, afirmou que Adolf Eichmann representava a “incapacidade de pensar” que define a “banalidade do mal”. Eichmann seria estúpido —e sua estupidez foi instrumentalizada no Holocausto.

Erro evidente: Eichmann pensava, sim. Era um nazista convicto, até “sofisticado” —digamos assim—, como se soube mais tarde pelas gravações de áudio. Sua maldade não era banal.

Robert Musil, outro autor de língua alemã, tentou ir um pouco mais longe. Há dois tipos de estupidez, disse ele na conferência de 1937. O primeiro é uma limitação intelectual natural, inocente, sem maldade —o “bobo da aldeia”, em sua versão literária clássica.



Angelo Abu

Durante a pandemia, teria sido possível mais competência e empatia, mas o homem ‘não era coveiro’. No golpe, havia sempre a opção de não o cogitar —e, quem sabe, aguardar na oposição outra eleição. Mas isso implicaria admitir que o PT venceu o pleito, uma heresia para os bolsonaristas

O segundo tipo é mais perigoso: o ato de deformar o pensamento por orgulho, vaidade ou cegueira moral. O sujeito sabe pensar, mas não quer pensar. Essa forma de estupidez não é cognitiva, mas moral. É um vício de caráter. Não creio que Bolsonaro se encaixe perfeitamente em qualquer uma dessas categorias. A estupidez de suas ações não nasce da inocência; mas a deformação deliberada do pensamento exige um tipo de inteligência que ele também não possui. O que há ali é aquela rigidez mental que a historiadora Barbara Tuchman dissecou no clássico “A Marcha da Insensatez”, do original “The March of Folly”. A própria palavra “folly” já sugere essa rigidez, irmã gêmea da loucura.

Nas palavras de Tuchman, a história foi pródiga em momentos de estupidez: eles surgem quando governantes seguem políticas que, longe de beneficiá-los, aceleram sua própria ruína. Curiosamente, Tuchman concorda com Carlo Cipolla, para quem o sujeito estúpido é aquele que prejudica os outros e a si próprio, sem obter benefício algum. Mas há critérios para que a estupidez seja propriamente política, avisa Tuchman. Primeiro, a conduta tem de ser reconhecida como estúpida em seu próprio tempo, não apenas retrospectivamente. Segundo, deve haver uma alternativa viável e mais sensata —a estupidez só é estupidez quando age sem necessidade. Por fim, o governante estúpido

apresenta o que Tuchman chama de “wooden-headedness” —algo como “cabeça oca”, que talvez traduzíssemos melhor como “cabeça blindada”: o governante estúpido só consegue interpretar a realidade a partir de noções pré-concebidas e fixas, ignorando ou rejeitando qualquer evidência contrária. É como se proclamasse, orgulhoso: “Nenhum fato me vai derrotar!”.

Na obra de Tuchman, os exemplos de cabeças blindadas se sucedem: os troianos com o cavalo de madeira; o comportamento de Roma antes da revolta protestante; a obstinação de Jorge 3º ao tentar submeter as colônias britânicas a impostos; e, já no século 20, a aventura suicida dos submarinos alemães contra a Marinha americana, ou o ataque japonês a Pearl Harbor —dois atos que, ironicamente, trouxeram os Estados Unidos para guerras que arrasaram seus autores. Em todos esses casos, havia alertas; havia alternativas; mas os fatos não demoveram as cabeças blindadas.

Guardadas as proporções de escala e importância, a conduta de Bolsonaro é quase um manual de estupidez política. Na pandemia, teria sido possível mais competência e empatia —mas o homem “não era coveiro”.

No golpe, havia sempre a opção de simplesmente não o cogitar —e, quem sabe, aguardar na oposição outra eleição, já que a derrota de 2022 foi por margem mínima. Mas isso implicaria admitir que o PT venceu o pleito, uma heresia para os bolsonaristas.

E, na comédia da tornozeleira, a suposta tentativa de fuga jamais compensaria o risco. Cumprir a pena —ou parte dela— teria trazido mais vantagens que desvantagens; mas aprender com o caso de Lula seria outra heresia.

Que os seguidores de Bolsonaro discordem dessas premissas não surpreende. No fim das contas, eles seguem o “mito” por alguma razão.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Drama com Dwayne Johnson e Emily Blunt chega ao sob demanda

Coração de Lutador

Lojas digitais, 16 anos

O filme apresenta um Dwayne Johnson distante do herói invencível ao qual o público está acostumado. No papel dramático do lutador Mark Kerr, campeão de MMA entre 1997 e 2001, o ator utiliza próteses e peruca para interpretar uma trajetória marcada por autodestruição, redenção e pelo alto preço de uma vida moldada pelo combate. O longa, que também traz Emily Blunt no elenco, é dirigido por Benny Safdie.

Provoca

TV Cultura, 22h, livre

Marcelo Tas recebe o ator Luís Navarro, que fala sobre sua nova fase como diretor e produtor. Protagonista da série “Pico da

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Armando Costa - Televisão para Mim Não É Bico

Canal Brasil, 20h30, 12 anos
O documentário conta a história de Armando Costa, um dos criadores dos seriados ‘Malu Mulher’ e ‘A Grande Família’, sucessos das décadas de 1970 e 2000 da TV Globo. Roteirista parceiro de Jô Soares e Hugo Carvana, ele nunca fez tanta questão de atingir a fama

Neblina”, da HBO, sobre a legalização da maconha, ele comenta como o trabalho despertou seu interesse pelo tema e abriu caminhos para novos projetos.

Splinter Cell: Deathwatch

Netflix, 16 anos

Sam, um agente antiterrorista aposentado, é chamado de volta à ativa quando McKenna, uma jovem espiã, precisa de ajuda. O thriller de espionagem em animação foi criado por Derek Kolstad, roteirista de “John Wick”, e é baseado na franquia de videogames. As vozes em inglês são de Liev Schreiber e Kirby Howell-Baptiste.

Alta Estima

Universal+, 14 anos

A segunda temporada do reality documental acompanha mulheres que superaram dificuldades e agora buscam transformações emocionais e físicas com o apoio dos cirurgiões plásticos

Alessandro Martins e Gabriel Basílio e da psicóloga Cíntia Aleixo.

Aqui a Música Toca – Instrumentos e Seus Mundos

Plataformas digitais, livre

O podcast da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo apresenta quatro instrumentos da orquestra —a trompa, o fagote, os pratos e o violino. Neste episódio, os percussionistas Rubén Zúñiga e Eduardo Ganesella e o baterista Iggor Cavalera revelam técnicas, nuances e segredos do universo dos pratos.

Queridas Amigas

Belas Artes à la Carte, 16 anos

O drama de István Szabó, lançado em 1992, retrata a amizade de duas mulheres após a queda do regime comunista na Hungria. Sem poder dar aulas de russo, Emma e Böbe precisam lutar pela sobrevivência, mantendo um pacto silencioso que, ao mesmo tempo, corrói e sustenta sua relação.

TELEVISÃO

Apresentadora Ione Borges, do programa Mulheres, da Gazeta, morre aos 73 de idade

SÃO PAULO A apresentadora Ione Borges morreu nesta segunda-feira, aos 73 anos. A informação foi confirmada pela Fundação Cásper Líbero, que mantém a TV Gazeta, emissora na qual Borges trabalhou por mais de três décadas. A causa da morte não foi revelada.

“É com imenso pesar que a Fundação Cásper Líbero comunica o falecimento da apresentadora Ione Borges”, disse a instituição. “Ícone da TV brasileira e rosto inconfundível da TV Gazeta por décadas, Ione construiu um legado de profissionalismo e pioneirismo no segmento feminino e de variedades.” No canal, ela apresentou o programa Mulheres com Claudete Troiano, parceria que durou 16 anos, nas décadas de 1980 e 1990.

Fotos Eduardo Sodré/Folhapress



1 Fiat Dolce Camper é exibido no Salão do Automóvel de São Paulo; protótipo traz detalhes do futuro Fiat Panda, que chega em 2026 2 Conceito Niagara mostra formas da futura picape argentina da Renault 3 Citroën C5 Aircross pode vir para o mercado nacional com versões eletrificadas 4 Picape híbrida Campo é promessa da Lecar para 2027 5 Elétrico Hyundai Ioniq 9 aparece no salão e deve estrear no próximo ano



Marcas exibem conceitos e possíveis lançamentos para ver reação do público no Salão de São Paulo

Grupo Stellantis mostra protótipo que antecipa novo Fiat Panda, e Renault exhibe futura picape argentina

Eduardo Sodré

SÃO PAULO O Fiat Panda não veio para o Salão do Automóvel de São Paulo, aberto ao público até domingo (30). No lugar do principal lançamento da marca italiana no próximo ano, está o conceito Dolce Camper, um SUV cujas cores da carroceria remetem ao Cerrado e aos cafezais, entre outros detalhes. Mas o que chama a atenção são os faróis e as lanternas pixeladas — tal e qual o futuro compacto nacional.

É uma iniciativa comum às mostras automotivas: exibir um protótipo que antecipa detalhes de um modelo que vai chegar ao mercado. Outra estratégia é exibir veículos apenas para testar a reação do público. O grupo Stellantis aposta nas duas alternativas.

A empresa que controla a marca Fiat representa também as francesas Peugeot e Citroën. Enquanto a primeira exibe o novo 3008, a segunda traz o Citroën C5 Aircross, que é diferente de tudo o que a marca oferece hoje no Brasil.

No lugar da simplicidade de



Rodrigo Mora/Folhapress



modelos como C3 e Basalt, entra o refinamento típico dos modelos europeus da montadora. Apresentado em 2024 no Salão de Paris, o C5 ainda é novidade em seu mercado de origem e pode chegar ao Brasil em versões híbridas e elétricas. Além disso, seu desenho frontal antecipa a futura renovação de estilo dos modelos feitos em Porto Real (RJ).

Outra francesa testa a reação do público no pavilhão do Anhembi. A Renault apresenta o conceito Niagara, que é a base da futura picape da empresa. O modelo definitivo será produzido na Argentina e lançado no próximo ano para concorrer com Fiat Toro, Ford Maverick e RAM Rampage. A plataforma é a mesma usada pelo SUV médio Boreal.

A Hyundai exibe o Ioniq 9, um utilitário esportivo elétrico grande que deve estrear em 2026. Já a nacional Lecar Campo, uma picape híbrida, é apresentada ainda sem parte mecânica, mas com chegada ao mercado prevista para o fim de 2027. A marca diz que a futura fábrica de Sooretama (ES) começa a ser construída no início do ano que vem.



Tratores, robôs, avião e F-1 feito de Lego dividem atenção com carros no Anhembi

Honda, John Deere, GAC e Caoa levaram outros motorizados ao Salão do Automóvel de São Paulo, que segue aberto até domingo (30)

SÃO PAULO Nem só de carros é feito o Salão do Automóvel de São Paulo. Outros veículos motorizados são atrações do estandes no pavilhão do Anhembi.

As curiosidades começam do lado de fora do espaço, onde está uma representação em tamanho real de um Honda Jet Elite II, a aeronave da marca japonesa. A parte exposta engloba toda a cabine, mas não há asas.

Ao cruzar o acesso principal, o visitante dá de cara com as máquinas agrícolas da John Deere. Thomás Spana, gerente de marketing da divisão de construção da empresa para a América, diz que a decisão em fazer parte do evento tem o objetivo de aproximar as tecnologias usadas no campo do que está disponível também nos automóveis.

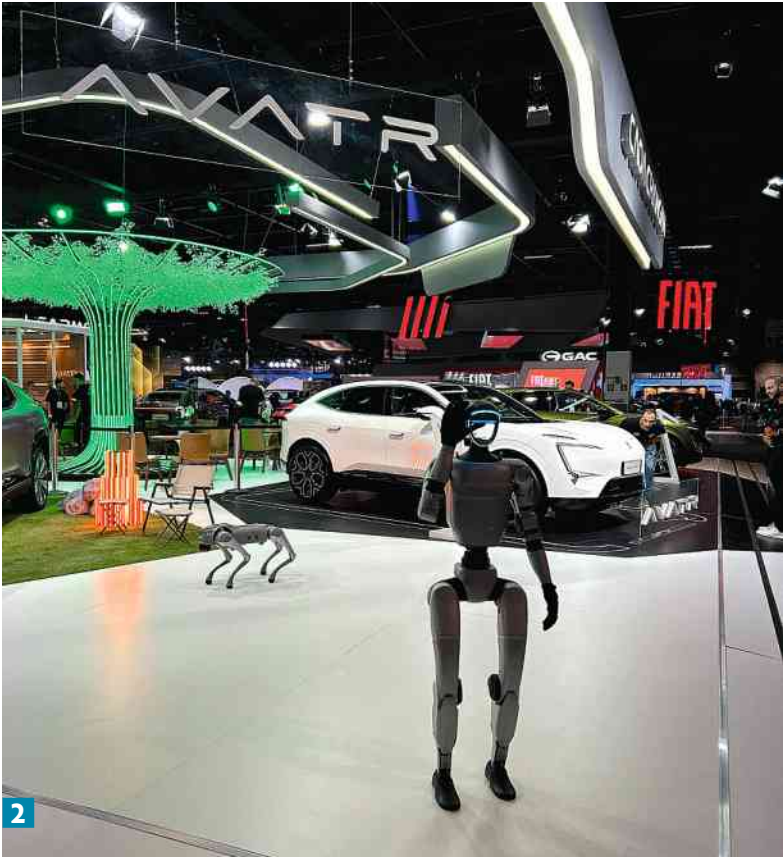
Estão expostos o trator 723Me e a pá carregadeira 624 P. A empresa produz seu maquinário em Indaiatuba (interior de São Paulo).

No estande da Caoa Changan, robôs saúdam o público com coreografias que se repetem de forma desordenada. Há um modelo humanoide e um cachorro. Os “assistentes” chamam mais a atenção do que os carros da Avatr, que são os destaques da empresa.

Há ainda simuladores de corrida, como os instalados no estande da fabricante de pneus Dunlop, e um carro de F-1 construído em tamanho real com peças de Lego —a marca tem seu próprio espaço no salão.

Na chinesa GAC, um eVtol (aeronave de decolagem e aterrissagem vertical) ocupa um lugar de destaque na frente do estande. Com dois lugares, remete a um pequeno helicóptero.

O Salão do Automóvel de São Paulo está aberto até domingo (30). O lote atual de ingressos parte de R\$ 72,50 (meia entrada em dias de semana). As vendas são feitas por meio do site salaodoautomovel.com.br. ES



1 McLaren F-1 construído em tamanho real com peças de Lego é exposto no Salão do Automóvel de São Paulo 2 Robô saúda o público no estande da Caoa Changan 3 Fuselagem do Honda Jet, avião comercial da marca japonesa, é exibida na área externa do Anhembi

Fotos Eduardo Sodré/Folhapress



Carros da marca MG, que pertence ao grupo Saic, são preparados para embarque na China Fang Zhe - 15.mai.25/Xinhua

Novas marcas chinesas anunciam produção local

Changan, Geely, Leapmotor e MG terão híbridos e elétricos feitos no Brasil

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

O Salão do Automóvel de São Paulo 2025 lembra o evento de 1992. Como ocorre agora, a edição realizada há 33 anos trazia um grande número de novas marcas que, além de estrearem como importadoras, elaboravam os planos de produção nacional. A diferença está na origem.

Naquele ano, as montadoras que planejavam montar seus carros no Brasil agiam com discrição e não revelavam os detalhes de seus projetos, como a francesa Peugeot e a japonesa Honda. Agora, são as novas chinesas que pretendem fabricar seus automóveis por aqui, e não há meias palavras nos anúncios.

A Saic revelou os modelos da MG (Morris Garages) às vésperas do salão e, na prévia do evento, reforçou a meta de iniciar a operação fabril no fim de 2026. A empresa espera começar no sistema SKD (Semi Knock Down), que significa que os veículos virão parcialmente montados para o Brasil. O hatch elétrico MG4 (a partir de R\$ 169,6 mil) deve estar entre os automóveis nacionalizados.

De origem inglesa, a marca centenária foi salva da falência pela gigante chinesa. Dessa forma, tem fôlego para encarar a eletrificação e as concorrentes que surgiram há pouco tempo, como a Leapmotor. A empresa do grupo Stellantis também confirmou produção no Brasil, e o local das instalações já está definido.

A partir de 2026, modelos com tecnologia híbrida ou 100% elétricos começarão a ser montados em Goiânia (PE), na mesma fábrica de onde já saem carros das marcas Jeep (Renegade, Compass e Commander), Fiat (Toro) e RAM (Rampage).

Outra chinesa que anunciou a montagem de seus modelos no Brasil durante o Salão do Automóvel de São Paulo foi a Changan, que deve aproveitar as instalações de seu parceiro nacional, o grupo Caoa, em Anapólis (GO). Os modelos da marca Avatr estão em exibição no pavilhão de exposições do Anhembi (zona norte).

Por enquanto, o plano mais sólido foi o divulgado pela Geely em conjunto com a Renault. Após anunciarem um investimento de R\$ 3,8 bilhões no complexo Ayrton Senna, em São José dos Pinhais (PR), a chinesa confirmou a produção da versão híbrida do SUV EX5. O anúncio foi feito durante a apresentação da marca no salão.

As primeiras opções nacionalizadas do utilitário esportivo sairão da fábrica paranaense no segundo semestre do próximo ano.

Além dos anúncios feitos no Salão do Automóvel de São Paulo, há a futura produção do Chevrolet Spark EV no Ceará (o modelo tem origem chinesa) e expectativas pelas confirmações de GAC, Omoda Jaecoo e Jetour. As três também divulgaram intenções de montar seus veículos eletrificados no Brasil.

Por enquanto, o plano mais sólido foi o divulgado pela Geely em conjunto com a Renault

veículos

Toyota revela preços e versões do Yaris Cross

SUV é principal atração da marca no Salão do Automóvel; teto solar e motor híbrido flex são diferenciais

SÃO PAULO O Toyota Yaris Cross é a principal atração da marca japonesa no Salão do Automóvel de São Paulo. O novo SUV compacto chega às lojas em fevereiro, com preços entre R\$ 161.390 e R\$ 189.990.

A estreia deveria ocorrer ainda em 2025, mas o vendaval que destruiu parte da fábrica de Porto Feliz (interior de São Paulo) em setembro interrompeu a produção de motores da montadora no país. Os planos foram revistos.

Quando chegar às concessionárias, o Yaris Cross deve encontrar um Honda WR-V (a partir de R\$ 144,9 mil) já bem posicionado no mercado, após alguns meses de venda. Mas o novo utilitário esportivo olha para uma prateleira mais alta no segmento de utilitários esportivos compactos. O Toyota busca concorrer com o HR-V, cujos preços começam em R\$ 163,2 mil.

O SUV estreia em quatro versões. A mais em conta é a XRE com motor 1.5 flex (122 cv) e câmbio automático do tipo CVT. É o mesmo conjunto que equipou as versões hatch e sedã do Yaris, que saíram de linha no fim de 2024.

A lista de itens de série inclui seis airbags, rodas de 17 polegadas, ar-condicionado digital, central multimídia, faróis com LEDs e carregamento por indução para smartphones, entre outros itens.

Quem desejar teto solar terá de pagar a partir de R\$ 178.990 para levar a opção XRX, que traz ainda o pacote de segurança com sensores de frenagem, alerta de mudança de faixa e comutador automático do farol alto. O sistema detecta a presença de veículos à frente ou em sentido contrário e reduz a luminosidade para evitar ofuscamento.

Com 111 cv de potência, as opções com motor 1.5 híbrido flex custam a partir de R\$ 172.390 (XRE) e priorizam a economia de combustível. Segundo a Toyota, o consumo médio urbano com gasolina medido pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) é de 17,9 km/l.

Com 4,31 m de comprimento e 2,62 m de distância entre os eixos, o Yaris Cross tem bom espaço interno, dentro da média do segmento. O porta-malas acomoda 400 litros de bagagens nas versões 1.5 flex, mas a capacidade cai para 391 litros nas opções híbridas, devido ao espaço dedicado à bateria.

Além dos modelos da Honda, seus principais concorrentes são Volkswagen T-Cross, Hyundai Creta, Nissan Kicks, Peugeot 2008 e Chevrolet Tracker. ES



1

Eduardo Sodré/Folhapress



2



3

1 Porta-malas do Toyota Yaris Cross chega 400 litros de capacidade nas versões sem tecnologia híbrida **2** Novo SUV da marca japonesa é exibido no Salão do Automóvel de São Paulo **3** Cabine das versões XRX traz forração escura e teto solar